

1881
a 1889

(17)

1881
Eleições da
Cidade de Itajubá
Actas
+ F.

LIVRO de ATAS das Eleições
do Município - 1881

Nº 17

130

C
a
d
m
ge
cia
ra
de
18
D. e

Salomon J^o

Servirá este livro para as actas das eleições
a que se tiver de proceder na Parochia d'esta Cida-
de d' Itajubá, Municipio do mesmo nome, para as
nominações de Senadores, Deputados a Assemblia
Geral, Membros da Assemblia Legislativa Provin-
cial, Juizes de Paz e Verificadores: vai por mim nume-
rado e rubricado com o appellido de Salomon J^o
de que uso. Cidade d' Itajubá 20 de Outubro de
1881 e um.

O. Presidente da Camara Luiz Achilles Salomon J^o

[Faint, illegible handwriting on lined paper]

[Faint handwriting visible on the right edge of the page]

Acta da organisação da mesa

Aos trinta dias do mez de Outubro de mil e oitocentas e oitenta e seis, no Paço da Camara Municipal desta Cidade do Rio de Janeiro da Provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã comparecerão o Cidadão deigo Comprança o Cypriano Antonino José Penna, juiz de Paz mais votado e Presidente da mesa Eleitoral, o 2º juiz de Paz o Cidadão José Manoel Pereira, e 3º juiz de Paz o Cidadão João Custano da Silva Vieira, e por meio de um immediato em voto do 4º juiz de Paz, o Cidadão Feliciano José Pinto da Silva, elegendo immediatos João Custano Ferreira, mesarios, que com o Presidente já referido constituirão a mesa eleitoral para dirigir os trabalhos da eleição que amanha tem de realizar para a nomeação de um Representado a Assembleia Geral por este Districto. Em seguida occupando cada um os seus lugares, o presidente de clarou e installada a mesa e convidou os membros presentes a comparecerem as nove horas do dia seguinte para dar o parecer e alicação, de clarando mais que nella designado pela lei se fizesse a conta e cota dos eleitores, e que em sua pratica esta se alicha dos Cidadãos alistados no prazo que lhe remettera o Doutor juiz de Direito da Comarca. Fague para Constant Laurei esta acta que de pois delida, e approvada, vai assignada pelo Presidente mesarios. Eu Manoel Pereira de Castro Junior, escrivão de Paz atado presente aos Crene assigno.

O Presidente Antonio José Penna
 João Manoel Pereira
 João Custano da Silva
 Feliciano José Pinto da S.
 João Custano Ferreira
 Manoel Pereira de Castro Junior

Acta da Ellição para Deputado geral.

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil
setecentos e oitenta e um n.ª esta parochia de Villa
de de Itajuba municipio e Comarca do mesmo
nome, Povoação de Minas Gerais, as nove horas
da manhã no passo da Camara Municipal
lugar designado anteriormente pelo governo para
a celebração dos atos electoraes, reuniu-se a
meza electoral homologada antes e composta
dos Cidadãos: Capitão Antonio José Pinho,
Presidente, e dos mezarios João Caetano da
Silva Vieira, José Manoel Pereira, João Caeta-
no Silva e Feliciano José Pinto da S.ª. Separado
o lugar em que tinha de funcionar a meza, por
uma divisão, do resto do recinto, mas de modo que
não se impossibilitou aos Electores em inspecção e
fiscalização dos trabalhos, o Presidente occupou
a cadeira e os lados os mezarios, e tendo em
o mezario Feliciano José Pinto da S.ª sido designado
para servir de Secretario e o mezario José Ma-
noel Pereira para fazer a chamada dos Electores,
declarou o mesmo Presidente que estava installa-
da a meza electoral e hia-se proceder a
chamada dos Electores e recebimento dos votos.
Em seguida tendo sido collocada sobre a me-
za uma urna, fechada a chave e em cuja
parte superior havia uma simples abertura,
de modo que por ella uma só bala pudesse
passar, o mezario José Manoel Pereira, pela copia
parcial do alistamento d'esta Povoação, que o
Deputado de Quinto annuario, e que o primeiro
Jury de Paz Presidente apresentau, começaram

a chamar os Electores; Seguido a ordem de seus districtos e quantidades e a em que os seus nomes se achavam inscriptos na lista. Cada Elector a proporção que era chamado e accidia a chamada, lançava na urna urna sedula, fechada de todos os lados, escripta em papel branco sem marco e com o rotulo para deputado qual depois do que escreveu seu nome no livro para isso destinado, tendo antes de dar o seu voto apresentado o seu diploma de Elector. As onze horas e meia do dia concluiu-se o recebimento das sedulas, votando a esta ora antes de declarado o inserramento da chamada o Elector João Manuel dos Santos Pinheiro, por ter chegado depois de sua chamada, e lançado no livro de assignaturas o termo do artigo sexto e garantido o seu segullamento, onde se mencionou terem votado setenta e nove Electores, aberta a urna e de ella tiradas e contadas uma por uma todas as sedulas pelo o Presidente, verificouse tam sido rubricadas em numero de setenta e nove que foram emmacadas e de novo guardadas. Emediatamente o mesmo Presidente designou o mezarie Jose Manuel Pinheiro para fazer a leitura e em alta voz annunciou que se hia proceder a apuração, tendo repartido as letras do alfabeto pelos outros tres mezaries. Fosse a apuração pelo methodo legal, isto é a proporção que as sedulas eram tidas. Cada um dos mezaries hia escrevendo em uma relacão os nomes dos votados e o numero dos votos, por algarismos successivos da numeracão natural, o ultimo numero de cada

nome mostrando a totalidade dos votos obtidos,
e sendo estes numerus publicados em alta voz a
proporção que não inscriptos. Terminada a leitura
das Actas e apuração em Secretário immediatamente
e sem interrupção alguma, das oellaes praçias
fiz uma lista geral, contendo os nomes de todos
os Cidadãos votados, segundo o orden de numero de
votos dados a cada um d'elles, deo do maximo até
o minimo e a publicou em alta voz sendo ella
a seguinte: Por ^{or} José Manuel Pereira Cabral
Advogado residente nesta Cidade de Itajubá
quarenta e cinco votos, Por ^{or} Aureliano Marinho
Magalhães Advogado residente nesta Cidade
de Itajubá trinta e dois votos, Siduante Pez
de Souza Advogado residente nesta Cidade
de Itajubá, um voto. Esta lista foi tambem de
ordem do Presidente publicada por Edital na
porta d'este Edificio e remetida para a impre-
sa. Queixarão de Comparação a Elleição os
Electores, José Francisco de Carvalho, Antonio Carmo,
Santhiago, João Ignacio de Alho e Souza,
Antonio Pinto de Noronha Sobrinho, Luiz
Antonio Pinto de Noronha, José Ignacio Gillo,
Pedro Felozo da Sa Junior, Por ^{or} Jomaciano da Costa
Mocira, Manoel José de Tolledo, Marcelino José
de Tolledo, e encartamento prezente e primeiro Tabulão
o Coronel Evaristo da Silva Campos transcreveu esta
ata no seu livro de notas, sendo a transcriçãõ assig-
nada pelo mesmo. Da mesma ata e das assign-
naturas dos Electores ao livro de tiraria tres copias,
que vão ser remetidas a Camara dos Senhores Depu-
tados por intermedio de seu Presidente, ao Presidente
da Provincia, e ao ^{or} Juiz de Quinto da Comarca

de Pouzo Alto, Presidente da Junta apuradora do distrito. Emutilizadas as sedulas em presun-
ca da miza, dissolve-se a assembleia Elitro-
ral, do que para constar lavro esta acta,
que de pois de lida e aprovada vai assignada
pelo Presidente e mezarios e Electores que qui-
zorem, em Felciano Jose Pinto da S. Secretario
que escrevi e assigno.

Felciano Jose Pinto da S.
D. Pres. Antonio Jose Ribeiro
João Cactano Dot.^u Vieira
Jose Manuel Pereira
João Cactano Ferreira

Acta da organisação da miza

Nos seus dias do mez de Novembro de mil oitocentos e
oitenta e um no Paes da Camara Municipal desta cidade
de Itajubá da Provincia de Minas Geraes, as nove horas
da manhã comparecerão os cidadãos baptisados e voto
nio Jose Ribeiro, juiz de Paz mais notado, e Presidente
da miza eleitoral, o 2.^o juiz de Paz, Jose Manuel Pe-
reira, o 3.^o juiz de Paz, João Cactano da Silva Vieira,
e por meio immediato em votos do 4.^o juiz de Paz, Fe-
liciano Jose Pinto da S. e do 5.^o immediato em votos
João Cactano Ferreira, murarios, que com o presiden-
te fa' referido Constituem a miza eleitoral para des-
gir os trabalhos da eleição que amanha ha tem de se reali-
zar para a nomeação de um Senador por esta Provin-
cia, pela miza de strada pelo Conceito Jose Pedro
Pais de Carvalho. Em seguida e cuprindo cada um
os seus lugares o presidente de clareu installada amanha

amusa, e convocada os membros presentes de comparecerem
em as nove horas da dita seguinte, para a dita
Comissão a fim de se dar o mais que no dia designado
poderá ser de favor a algum e caso dos elitores, e
que em sua favor se estava a lista dos cidadãos e lista
dos não presentes, que elleseu termo Doutor Juiz de
Direito da Comarca de Lagoa para constar laudo esta
acta que de pois de lida e approvada, vai assignada
pelo Presidente municipal. Eu Manoel Pereira de
Castro Jurisconsulto de São Paulo do presente assen-
vi, assigno. ~~...~~

O Presidente Antonio José Ramos

João Antonio de S. Vianna

Pelliciano José Pinto da Silva

João Antonio Ferreira

Manoel Pereira de Castro Jurisconsulto

Acta da Ellicação para Smador.

Nos sete dias do mez de Novembro de mil e oitocentos
e oitenta e um nesta Parochia da Cidade de Itajubá
município e Comarca do mesmo nome Provi-
cia de Minas Gerais as nove horas da manhã
no passo da Cammara Municipal lugar designado
anteriormente pelo governo para a celebração
dos actos elitorais reunio-se a mesa elitoral
total organizada antes e composta dos cidadãos
Capitão Antonio José Ramos Presidente, e dos
Muzarios José Manoel Pereira, João Antonio
de S. Vianna Pelliciano José Pinto da Silva,
e João Antonio Ferreira. Separado o lugar em que
deve de funcionar a mesa por uma divisão
do resto do recinto mas de modo que não se

impossibilitado aos elleitores a inspecção e fiscalização
 dos trabalhos e tudo em de pois do Prizidante ou
 copiar a Cabeceira e os lados os mezararios, Fez
 Luciano José Pinto da Silva sido designado pelo
 Prizidante para servir de Secretario e o mezarario
 José Manoel Pereira para fazer a chamada
 dos elleitores declarou o mesmo Prizidante que
 estava installada a mesa elleitoral e hia-se
 proceder a chamada dos elleitores e recibim-
 ento dos votos. Em seguida e tudo sido
 collocada sobre a mesa uma urna fechada
 a chave, e em cuja parte Superior havia
 uma simples abertura de modo que por
 ella uma so sedula pudesse passar, o me-
 zarario José Manoel Pereira pela copia pareid
 do alistamento d' esta Parochia que o Doutor
 Juiz de Direito remettera a o primeiro Juiz
 de Paz Prizidante aprizidante, comessor a cha-
 mar os elleitores. Seguinte a ordem de Srs dos
 Sectes e quarteirões e a em que os seus nomes
 se achavam emcriptos, a lista. Cada elleitor
 a proprioção que era chamada e acudia a
 chamada lançava na urna uma sedula
 fechada de todos os lados escrita em papel
 branco sem marca com o rotulo Para Sura-
 dor; depois do que escrevia seu nome no livro
 para isso destinado tudo antes de dar o seu vo-
 to aprizidante o seu diploma de elleitor
 de antigoras e mais concluiu-se o recibimen-
 to das Sedulas lançado no livro de assignaturas
 o termo do artigo Sexto e quatro e tres do regul
 amento sendo se mencionou terem setenta e
 tres elleitores, aberta a urna e d' ella tiradas e

Contadas, uma por uma todas as sedulas pelo
Pezidente, verificou-se terem sido recibidas em
numero de setenta e tres, que foram emmacadas e
de novo guardadas. E immediatamente o mesmo
Pezidente designou o mezarario João Baptista da Silva
Neto para fazer a leitura de em alta voz annu-
ciou que se hia-proceder a apuração tendo re-
partido as letras do alfabeto pelos outros mezararios.
Foi-se a apuração a proporção que as sedulas
são lidas e cada um dos mezararios hia escri-
vendo em uma relação os nomes dos votados
e o numero dos votos por algarismos successivos
da numeração natural, o ultimo numero de
cada nome mostrando a totalidade dos votos
obtidos, e sendo estes numeros publicados em
alta voz a proporção que são inscriptos.

Terminada a leitura das sedulas e apuração
em Secretarias immediatamente e sem interrupção
alguma, das relações parciais fez uma lista geral
contando os nomes de todos os cidadãos votados
segundo a ordem do numero de votos dados a cada
um d'elles dos de maximo até o minimo e a pu-
bliquei em alta voz sendo ella a seguinte:

Consellheiro Francisco Jenevário da Gama Siqueira
Parahutanga Parahuturo quarenta e dois votos,
D.^o Evaristo Furiro da Viga Advogado, Sans
pamba, trinta e dois votos, Consellheiro José
Rôiz de Lima Duarte, Medico, Corte trinta e
um votos, D.^o Agostinho José Fureira Britas,
Medico, Caldas, vinte e tres votos, D.^o Ignacio
Antonio de Assiz Martins Advogado, Corte
dezanove votos, D.^o Jeronimo Maximo Roquero
Pinedo, Advogado, Corte, dezote votos,

Barão de S. João de Ripopucena Fagundes,
 Irradia Sacerdote votos, J.^o José Seario de
 Faria Alvim, Advogado e Mar de Espanha
 quinze votos, Dor Martinho Alvaris da
 Silva Campos, Medico Pio de Janeiro qua-
 torze votos, Dor José Calmon e Soqueira
 Vale da Gama, Fazendeiro, Juiz de Foro oito
 votos. Esta lista foi tambem de ordem do
 Presidente publicada por Edital, a porta do
 Edificio e remetida para a imprensa.

Precisões de comparecer á eleição os electores
 J.^o C.^o Antonio Carneiro Sarthago, João Igna-
 cio de Aldeia e Souza, Alexandre Mendes
 de Brito, Bernardo de Araujo Guimarães,
 José Francisco de Carvalho, José Luciano Figuei-
 ra, João Pinto de Noronha, José Gomes
 Viçosa e Silva, José Carlos dos Passos e Silva
 Joaquim Gama Alves dos Santos, José Pedro
 dos Santos, Dor Gomeçiano da Costa
 Moura, Antonio Candido de Tolledo,
 José Francisco dos Santos, Manoel José
 de Tolledo, e Marcelino José de Tolledo,
 e em continência pruzente o primeiro Tabelião
 transcreveu esta acta no seu livro de notas dando
 a transcripção assignada pelo meza. Da mesma
 acta e das assignaturas dos electores no livro se
 tirarão tres copias que vão ser remettidas ao
 Ministro do Imperio, ao Presidente do Senado
 e ao Presidente da Província. Inutilizadas
 as sedulas em presença da meza, dissolveu-
 se a Assembleia Electoral, do que para
 constar lavro esta acta que depois de
 lida e approvada vai assignada pelo

declarando mais, que nos dias designados pela lei se
 feira a como cada dos electores, e que em seu poder
 estava alistado dos cidadãos alistados na Parochia, que
 lhe remettera o Factor Juiz de Direito da Comarca. Da
 que para constar lavrou esta acta, que de pois deleida
 e approvada vai assignada pela Presidente municipal.
 Eu Manoel Pereira de Castro Juiz. Escrivão de País
 atudo presente, assigno.

o Presidente Antonio Jose Perreira
 Joze Manoel Pereira
 Joao Cactano da Silva
 Feliciano Jose Pinto da Silva
 Joao Cactano da Silva
 Manoel Pereira de Castro Juiz

Acta da Ellição p^a Deputados Provincial

As onze dias do mez de set. de mil oitocentas
 e oitenta e um n^a esta Parochia da Cidade
 de Itajubi do municipio e cammarcha do
 mesmo nome, Provincia de Minas geras,
 as nove oras da manhã no Passo da
 Cammara Municipal lugar designado an-
 teriormente pelo governo para a celebração
 dos actos electoriaes reunio-se a mesa
 electoral desorganizada antes e composta
 do cidadão Antonio Jose Perreira Presidente,
 e dos mesarios Joze Manoel Pereira,
 Joao Cactano da Silva Vieira, Felicia-
 no Jose Pinto da Silva, e Joao Cactano
 Ferreira separando o lugar ^{em} que tinha de
 funcionar a mesa por uma divizão, do resto
 do resto do recinto mas de modo que não

Se impossibilitou aos electores em inspecção
e fiscalização dos trabalhos, e tendo em
depois do Presidente occupar a cadeira e
os lados os mezarios tendo sido o mezario
Substituto José Pinto do S. para servir de se-
cretario e o mezario José Manoel Pereira para
fazer a chamada dos electores, declarou
o mesmo Presidente que estava installada a
meza electoral e hia-se a proceder a
chamada dos electores e recebimento dos votos.
Em seguida e tendo sido collocada sobre a meza
uma urna fechada a chave em cuja parte
superior havia uma simples abertura, de modo
que por ella uma so sedula pudesse passar
o mezario José Manoel Pereira pela copia
parcial do alistamento de esta Parochia, que
o D. J. de Direito remetteu, e que o primeiro Juiz
de Paz Presidente apresentou e comissou a chamar
os electores seguindo a ordem de seus quartéis,
e a em que as seus nomes se achavam inscriptos
na lista. Cada elector a proporção que era
chamado, e ouvido a chamada, lançava na urna
na uma Sedula, fechada de todos os lados, es-
cripta em papel branco (ou amilado) sem marca
e com rotulo Para Deputado Provincial, depois do
que escrevia seu nome no livro para isso destinado
tendo antes de dar o seu voto apresentado o seu diplo-
ma de elector. Ao onse oras concluiu-se o recebi-
mento das Sedulas, e larrado no livro de assigna-
ções o turno do artigo sexto e quarantae tres
do regulamento onde se mencionou turno vota-
do de Setenta e oito electores, abuta a urna e d'ella
tiradas e contadas uma por uma todas as cida

fez pelo Presidente verificando-se terem sido
 recebidas ^{em n.º 44} setenta e oito que foram eliminadas
 e de novo guardadas. Emmediatamente o mesmo
 Presidente designou o mezarario Jose Manuel
 Pereira para fazer a leitura de em alta voz
 annunciou que se hia proceder á apuração,
 tendo repartido as letras do alfabeto pilos
 outros trez mezararios. Fez-se a apuração pelo
 metodo legal, isto é, a proporção que as cédulas
 são lidas cada um dos mezararios hia escre-
 vendo em uma cullação os nomes dos votados
 e o numero dos votos, por algarismos successi-
 vos da numeracão natural, o ultimo nume-
 ro de cada nome mostrando a totalidade
 dos votos obtidos e sendo estes numeros
 publicados em alta voz a proporção que
 são inscriptos. Terminada a leitura das
 cédulas, e apuração, eu Secretario emmedia-
 tamente e sem interrupção alguma, das ses-
 sãoes parciais fiz uma lista geral contendo
 os nomes de todos os cidadãos votados, segundo
 a ordem de numero de votos dado a cada
 um d'elles deo do maximo atthes o minimo e
 a publicui em alta voz sendo ella a seguinte:
 Eugenio Simplicio de Salles trinta votos,
 Pl. Antonio digo Eugenio Simplicio de Salles
 Advogado residente em São José do Paraiso
 trinta votos, Pl. Antonio Ribeiro da
 Luz Vigario e residente naq. Santa Rita do
 Sapucahi, dezoito votos, Pl. Silvestre Dias
 Junior Juiz Medico e residente na Christy
 dezoito votos, Amaro Carlos Azevedo Advor-
 gado residente em Paupudy, onze votos,

Fe. Domingos Pires Viote Advogado e residente
em Pauço Alto um voto. Esta lista foi
tambem de ordem do Presidente publicada
por edital á porta do edificio da camara
e remetida para a imprensa. Deixarão de com-
parecer os electores, Antonio Carneiro Santiago,
Antonio Jose Leite, Joao Baptista da Fonseca
Junior, Siduano Pires de Souza, Jose
Luiz Padrozo de Aguiar, Jose Francisco
de Carvalho, Francisco Desigmo dos Santos,
Joaquim Jose Pereira dos Santos, Pedro
Vallozi da Silva Junior, D.º Pompei-
ano da Costa Oliveira e Manoel Jose
de Salgado encontinente perante o Tabel-
hão Valerio Arantes de Carvalho trans-
creveu esta acta no seu livro de notas sen-
do a transcreção assignada pelo mezo.
Da mesma acta e das assignaturas dos
electores no livro se tirarão tres copias que
são ser remetidas á camara dos Deputados
Provinciaes por intermedio do Presidente, ao Pre-
sidente da provincia e ao D.º Juiz de Direito da
Comarca de Pauço Alto presidente da Junta apu-
radora do districto, inutilizadas as cedulas
em presenca da meza, desolveo-se a assen-
blea electoral, do que para constar lavro
esta acta, que depois de lida e approvada
vai assignada pelo Presidente, Meyari e
electores que quizerem. Em Testimonio
Jose Pinto da Silva Secretario que escre-
vi e assegno.

O Presidente Antonio Jose Pires
Jose Simoes Carneiro

José Luciano da Silva
O Secretário Filicínio José Pinto da Silva

Acta da arguwação da mesa

Atos vinte dias do mez de Outubro de mil
oitocentas e oitenta e cinco, no Paço da
Camara Municipal desta Cidade de
Thambi, da Provincia de Minas Geraes
as nove horas da manhã compare
ceram, o Cidadao Capitão Luciano José
Rumo, Juiz de Paz mais votado e Pre
sidente da Mesa eleitoral, o seguinte o
Juiz de Paz José Manoel Pereira, o ter
ceiro Juiz de Paz João Luciano da Silva
Lima, e o suplente immediato em votos
do quarto Juiz de Paz Filicínio José Pinto
da Silva, e o seguinte o immediato em votos
João Luciano da Silva, e os demais que com
o Presidente referido, constituem a
Mesa eleitoral, para dirigir e trabalhar
da eleição que a manhã tem de se
realisar, para a eleição de dois depu
tados á Assembleia Provincial por
este districto. Em seguida occupou o
cabeza um assento de honra, e Presidente de
claro instalado a mesa e com o seu
membros referidos compareceram as
nove horas da manhã seguinte para dar
com o a eleição, declarando mais
que a eleição designada aberta lei, e fuzera a
convocação dos electores e que em seu poder

podem estar a tute das Cidades assistidas
na parochia que lhe sumthra o D. J. de
Cunha da Camara. Logo para contar la
vni esta acta, que depois de lida e approva
da vai assignada pelo Provedor e Escrivão.
Em Tuleiano José Couto da Silva, Secretario
que o substitui e assigna. Provedor
Antonio José Romão, José Antonio da Silva
João Couto da Silva e da Silva Simão, Subscritores
José Couto da Silva e João Couto Simão

Acta da eleição em segunda vez para dois
deputados á Assembleia Provincial, a saber
em nove dias do mez de Junho de mil e setecentos
e oitenta e seis, feita na parochia de Sta. Maria
do Municipio de Sta. Helena, do termo de
da Camara do Município de Sta. Helena, Provincia de Alagoas,
Civis, a nome de Carlos Antonio de S. Paulo da
Camara Municipal, lugar de eleição anterior
em vinte e seis de Junho para substituição dos
actos anteriores, reunio-se a mesa eleitoral
na forma da acta antecedente, composta
das Cidades Cap. e Antonio José Romão
Provedor e dos Escrivães José Antonio da Silva
João Couto da Silva e da Silva Simão e José
Couto da Silva e João Couto Simão, actua
do tambem presentes os fiscaes, D. Antonio de
S. Paulo e o Alcaide de Realhaça e José Pucto

Acta da eleição em segunda vez para dois
deputados á Assembleia Provincial, a saber
em nove dias do mez de Junho de mil e setecentos
e oitenta e seis, feita na parochia de Sta. Maria
do Municipio de Sta. Helena, do termo de
da Camara do Município de Sta. Helena, Provincia de Alagoas,
Civis, a nome de Carlos Antonio de S. Paulo da
Camara Municipal, lugar de eleição anterior
em vinte e seis de Junho para substituição dos
actos anteriores, reunio-se a mesa eleitoral
na forma da acta antecedente, composta
das Cidades Cap. e Antonio José Romão
Provedor e dos Escrivães José Antonio da Silva
João Couto da Silva e da Silva Simão e José
Couto da Silva e João Couto Simão, actua
do tambem presentes os fiscaes, D. Antonio de
S. Paulo e o Alcaide de Realhaça e José Pucto

Rodrigues Guerra, que haoutem havião sido a
 appremiação os pibas Cavallatos, Doutor Sil-
 vestre Dias Ferraz Junior, Padre e Tutorio
 Ribeiro de Luis e Eugenio Simplicio de Sales.
 Separado o lugar em quatro de funcionarios
 de maysa, por uma divisaõ e os outros doze em
 mas de modo que não se impossibilita
 os elitores, e a impedição e fiscalizaçã
 das trabalhos, e em virtude occupar a
 cabeceira e os lados das maysas, e quando
 se bus asiticaes, utano ou ampario Felici-
 ano. Jose Pinto da Silva e de aquad.
 pelo Prudente para servir de Secreta-
 rio, e o Musario Jose e o Musario Cirino para
 fazer a chamada dos elitores, deitar e
 o musario Prudente, que estava invitado
 da a sua elitoral e ia se proceida a
 chamada dos elitores em um limbo dos
 votos. Em seguida utano e se collocar a
 sobre a mesa uma urna fechada a chave
 e uma parte superior havia uma simples
 abertura de modo que por ella uma só
 receduta pudessem passar, o Musario Jose e o
 Musario Cirino pita e pita parcial do asis
 tamante lista Parochia que o D^o Juiz de
 Distrito e mullera e que o primario Juiz
 de Paz Prudente appresentar e com esse
 a chamar os elitores, e quando a arde
 dos seus districtos e quartirões e a urna
 que seus noveis se acharão inscriptas
 na lista. Cada elitor a preparação que
 era chamado e a urna a chamada e a
 urna na urna e a urna e a urna

dominica de votos dados a favor de um d'elles, de
 de do maxima ate omnino e a publicarem
 em alta voz, sendo elle a seguinte: Doutor
 Silvestre Dias Firmez Junior Medico, Libres-
 tima, vinte e quatro votos, Eugenio Serra-
 plecio de Sales, Advogado de Sao Jose de
 Paraiso, vinte e tres votos, Paulo Antonio
 Ribeiro de Lais, Vigario de Santa Rita
 vinte e um votos. Esta lista foi tambem
 de ordem do Excmto. publicada por
 edictal a porta do edificio, e remittida
 para impressao. Ditarão de comparecer
 a eleição osleitores: Simão Coronei e Ju-
 ternio Carneiro de São Paulo, João Igua-
 cio de Albuquequerque, Doutor José Alvim
 Pereira Cabral, Eduardo Rodrigues de
 Souza, Paulino Augusto dos Santos
 Mascil, Protasio Pereira dos Santos
 José Francisco de Cavalley, Amaro
 Ribeiro dos Santos, João Couto de
 Noronha, Doutor Domestico da Costa
 Moreira Mascil José de Alho, e em
 continuato seguinte o primeiro Tabele-
 ao Coram. Circuito da Silva Compuzta
 transcreve esta acta no seu livro e as
 notas, sendo a transcripção assignada a
 pela mesa e fiscaes. Da mesma acta e
 das assignaturas dosleitores, no livro se
 tirarão tres copias, que são remittidas
 a Camara das Antas Deputadas, por
 intermedio do seu Presidente, ao Presidente
 da Provincia e a Doutor Luiz de Brito
 da Camara de Beavolto, Excmto. da

Da Junta a puradora do Distrito. Utilisando
das cedulas em summa da mira de que se
a assembleia elitoral, do que para a
constar lizo esta acta, que depois de
lida e approvada vai assignada pelo
Presidente, Maires, fiscaes, elitoraes e
jurados. Em Feliciano Jose Couto da Silva
Secretario que a subscrever assigna.

O Presidente Antonio Jose Ribeiro

Jose de Sousa Pereira

Jose Custao do S. Vieira

João Custao Gouveia

Feliciano Jose Couto da Silva

Fiscal - Antonio Modesto Miguel

João Couto do S. Garcia

Em tempo. A Junta elitoral dictada que a
puras e comparecerão os fiscaes, Doutor
Antonio Modesto Miguel e Agalvaes por
parte do candidato do S. Garcia e Jose
Couto do S. Garcia por parte
do candidato do S. Vieira, não havendo
qualquer outro elitoraes e jurados
por parte do candidato do S. Vieira,
cujas ratificações com complemento
da acta assigna em seguida. Em
Feliciano Jose Couto da Silva Secre-
tario que a subscrever assigna.

O Presidente Antonio Jose Ribeiro

Jose de Sousa Pereira

Jose Custao do S. Vieira

João Custao Gouveia

Feliciano Jose Couto da Silva

Antonio Modesto Miguel

João Couto do S. Garcia

Nota da organisação da mesa

Aos trinta de junho do anno do oitavocento de estopio se-
 nhor Jesus christo de mil oito centos e oitenta e dois, na
 sala da Camara municipal desta cidade de Itajubá
 Provincia de Minas gerais, as nove horas da manhã
 Com presentes os cidadãos bap^{ta} Antonio José Ben-
 no primeiro juiz de Paz mais notado, e Presidente
 da mesa eleitoral, o segundo juiz de Paz o cidadão José
 Manoel Pereira, o 3.^o juiz de Paz o cidadão João
 Baptista da Silva Almeida, o 4.^o presidente em sus-
 tituição o 5.^o juiz de Paz Feliciano José Pinto da Sil-
 va, e o 6.^o presidente em notas João Baptista Ferreira,
 munhão que com o Presidente já referido
 Constituem a mesa eleitoral, para dar ordem
 a todos os habitantes da cidade que compareçam a
 realizar, para a nomeação de nove jurados,
 e quatro delegados da Camara municipal,
 e oelleccionaria desta cidade, e quatro juizes de
 Paz do Distrito desta cidade, em seguida a se-
 guindo cada um os seus lugares, o Presidente
 de Clarão installada a mesa, considerou os mem-
 bros presentes, e compareceram as 9 horas da
 dia seguinte, para dar o começo a eleição,
 declarando mais que na eleição dirigida se
 ha de se fazer a eleição de jurados, e
 que em seu poder estava a lista de cidadãos
 alistados na Parochia, que lhe remetiu o Sr.
 juiz de Distrito da Camara. Logo para com-
 tar lida esta lista e de paz de lida e assigna-
 do lida, e approvada, vai assignada, pelo Pre-
 sidente, em seis lugares. Eu Manoel Pereira
 de Castro Juiz de Paz, e Cristiano de Paz, atado presente

presente que os eruej:

o Presidente Antonio José Ruvio

João Manoel Pereira

João Antonio da S. Vitoria

Filiciano José Pinto da S.

João Antonio Ferreira

Acta da eleição para Vereadores e Juizes de Paz.

Na primeira dia de Julho de mil oitocentos e oitenta e seis n'esta Parochia da Cidade de Itajubá do MM^o Municipio e Comarca de Itajubá, Provincia de Minas Gerais de nove horas da manhã no paço da Camara Municipal reunio-se a mesa eleitoral horganizada ontem sob a presidencia do primeiro Juiz de Paz Cap^m Antonio José Ruvio e os dois Juizes de Paz immediatos a estes José Manoel Pereira, e João Antonio da S. Vitoria, e os dois Supplentes immediatos ao quarto Juiz de Paz Filiciano José Pinto da S. e o Sr. João Antonio Ferreira; E separada a mesa do resto do recinto na forma da Ley tomou o Presidente a cabeceira occupando os mesarios os lados declarou o Presidente installada a mesa eleitoral para proceder-se a eleição de vereadores e Juizes de Paz designando ao mesario Filiciano José Pinto da S. para servir de Secretario. Collocada sobre a mesa uma urna fechada a chave e com uma abertura na parte superior que se dava passage a uma seta de cera, o mesario José Manoel Pereira comessou a chamar os eleitores pela copia parcial do alistamento d'esta Parochia que o Sr. Juiz de

Durante remetter ao primeiro Juiz de Paz Presidente
 e assistente o seu poder d'esta Junta a chamada e a
 feita a ordem de seus quartirões e segundo a
 seus nomes se acharão inscriptos na copia.
 Cada elector a medida que era chamado e
 comparecia depositava na urna duas cidu-
 las: uma appoz outra, fechadas de todos esla-
 dos e escriptas em papel branco e uma com
 o rotulo # p.^o numeradore - e a outra com rotulo
 « Para Juizis de Paz », e exhibindo ante de vostar
 o seu diploma que era examinado pelo meyo
 e depois assinava o seu nome no livro para
 isso destinado. Feita a chamada de todos os electo-
 res comprehendidos no alistamento, receberam-se
 d'ella os votos dos que a ella não acudiram;
 Concluiu-se o recebimento de cedulae e lavrou-
 se no livro de assinaturas o termo do artigo
 143 do regulamento electoral em que mencio-
 nou-se termo votado cento e oito electores.
 Aberta a urna tiradas e contadas as cedulae
 uma por uma e contadas pelo Presidente verificou-
 se serem em numero de cento e oito que
 foram immacadas e de novo guardadas. En-
 tao o Presidente designou o meyario João Ba-
 tista da St. Vitoria para fazer a leitura dos vo-
 tos votados, e o Secretario conjuntamente com
 o meyario Jose Manoel Pereira para tomarem
 a apuração pelas letras do alphabeto. Procedeu-
 se a apuração e a medida que as cedulae são
 lidas cada um dos meyarios dirigidos hia es-
 crevendo em uma rubrica os nomes dos voc-
 tados e o numero de votos por algarismos su-
 cessivos da numeracao natural, sendo publico

cada um em alta voz a proporção que ora se menciona.
Terminada a leitura das cédulas e a apuração em
Secretario immediatamente e sem
interrupção alguma converti em uma lista
geral as rubricas parciais contendo os nomes
de todos os Cidadãos votados para vereador e a
publiquei em alta voz sendo ella a seguinte:
Por Amiliano Moreira de Magalhães Advogado resi-
dente nesta Cidade vinte e nove votos, João Bar-
neiro Sant'ago Fidejussor Fajendiro representando
esta parochia de sessenta votos, Por José Pereira
dos Santos Advogado representando esta Cidade
de sessenta e sete votos, Joaquim José Pereira dos Santos Fajen-
dirio representando nesta parochia quatro votos,
João Baptista da Fonseca Junior Farmaceutico
residente nesta Cidade deus votos. Apurado
o masso de cento e oito cédulas com o rotulo
para vereador passou-se a apurar o outro
masso de cento e oito cédulas com o rotulo
para juiz de paz e feita esta apuração
pelo modo acima indicado deu o resultado
seguinte; em uma lista feita pelo Secretario
das rubricas parciais José Manoel Pereira
Fajendiro representando esta parochia quarenta
votos, João Luciano da Silva Vieira Fajendiro resi-
dente nesta parochia trinta e nove votos, Luiz
Achilles Salomem Junior Negociante representando
nesta Cidade trinta e nove votos, João José Pen-
no Negociante e representando esta Cidade trinta e nove
votos, Sr. Antonio dos Santos Sr. Junior Fajen-
dirio representando nesta parochia vinte e oito vo-
tos, Feliciano José Pinto da Silva Artista representando
nesta Cidade vinte e oito votos, João Luciano

Ferreira Fagundes residente nesta cidade vinte
 e oito votos, João Valle Aflatto professor residen-
 te nesta cidade vinte e oito votos, Antonio Candi-
 do Primo Fagundes residente nesta parochia
 dois votos, Cap.^m Antonio José Primo Fagundes
 residente nesta parochia um voto, Ficando
 os elitos nos lugares em que são inscriptos em
 virtude da disposição do art. 237 do reg. ellitoral
 isto é, pela ordem de suas idades. Esta lista
 foi de ordem do Presidente publicada por
 edital á porta da Camara municipal. Qui-
 serão de comparecer a ellição F.^o b.^o Ant.^o Cami-
 lino, João José dos S.^{os} Par.^{os}, João Emilio Salomon,
 João Ignacio de Mello e Souza, José Manoel Pe-
 rreira e Guimarães, Siduardo Roiz de Souza, D.^o Do-
 miciano da Costa Moreira Jor, Cap.^m Martiniano
 Indalecio Ribeiro, Honorio José d.^o Oliveira,
 Francisco Borges de Siqueira, Candido M.^o de
 S.^o Manoel Pereira Gullarte, Bernardo de
 Araujo Gomes, Fernando Bibiano dos Santos,
 João Pinto de Noronha, José Gomes Vieira e
 Silva, José Roiz dos Santos, D.^o Domerciano da
 Costa Moreira, Antonio Candido de Tolledo,
 Manoel José de Tolledo, e Marcelino José de
 Tolledo. Incontinentemente prezente o promotor Fabuliano
 de noctas deste municipio o Cel. Evairto da Sil-
 va Campista, transcreveu esta acta no seu
 livro de noctas sendo a transcripção assinada
 pela meza. Da mesma acta se tirarão tres copias
 que vão ser remettidas ao Ministro do Império,
 ao Presidente da Provincia ao Juiz de Direito da
 Comarca digo sendo ao ministro por intermi-
 dio do Presidente e para a Camara Municipal.

Imutilizadas as cédulas em presença da mesa
dissolveu-se a Assembleia Eleitoral do que
para constar lavrou-se esta acta que, depois
de lida e approvada vai assignada pelo
o Presidente Mesarios e Electores que o
quiserem. Em Feliciano José Pinto da Sa
Secretario á escrever e assigno.

O Presidente Antonio José Remo

João Manuel Pereira

João Luciano da Silva

João Luciano Ferreira

Feliciano José Pinto da Sa

Acta da eleição para Guardadores da Cammara
municipal d'esta cidade de Itajubá em segundo
escrutinio.

Aos dez dias do mez de Agosto de mil oitocentas e
oitenta e dois n'esta Parochia da Cidade de Itaju-
bá do municipio e commercia de Itajubá, Provin-
cia de Minas Geraes as nove horas da manhã
no paço da Cammara Municipal lugar desig-
nado anteriormente pelo governo para a celebração
dos actos electoraes reuniu-se a mesa electoral
composta no dia trinta de Junho do corrente anno
e composta do cidadão Antonio José Remo Pres-
dente, e dos mesarios José Manoel Pereira, João
Luciano da Silva e João Feliciano José Pinto
da Sa e João Luciano Ferreira. Separado o
lugar em que tinha de funcionar a mesa
por uma divisão do resto do recinto em as
de modo que não se impossibilitasse aos
electores a inspecção e fiscalização dos traba-
lhos; O Presidente occupou a Cabeceira, e os lados

os mezarios, e tendo eu mezario Filceiano José Pinto da Silva sido designado pelo Presidente para servir de Secretario, e o mezario José Manuel Pereira para fazer a chamada dos Electores declarou o mesmo Presidente que estava installada a mesa electoral, e hia-se proceder a chamada dos electores e recebimento dos votos. Com seguida e tendo sido colla cada sobre a mesa uma urna fechada a chave em cuja parte superior havia uma simples abertura de modo que por ella uma so cedula pudesse passar, o mezario José Manoel Pereira pela copia parcial do alistamento desta Parochia, que o Doutor Juiz de Direito remettira e que o primeiro Juiz de Paz Presidente appresentou comissionou a chamar a chamar os electores segundo a ordem dos seus distritos e quartirões e a em que os seus nomes se achavam inscriptos na lista. Cada elector a proporção que era chamado e acudio a chamado lançava na urna uma cedula fechada de todos os lados e escripta em papel branco sem marca e com o rotulo «Paraverdadeiro» depois do que escrevia seu nome no livro para isso destinado, tendo antes de dar o seu voto appresentado o seu diploma de elector. As doze horas do dia concluiu-se o recebimento das cedulas e lavrado no livro de assignaturas o termo do artigo cento e quarenta tres do regulamento onde se nuncianou terem votado cento e quatro electores, aberta a urna e d'ella tiradas e contadas uma por uma todas as cedulas pelo o presidente, verificou-se

Terminado recibidas em numero de setenta e quatro que foram emmaneadas e de novo guardadas. Emediatamente o mesmo presidente designou o mesario José Manuel Pereira para fazer a leitura em alta voz e o mesario que devia proceder a apuração, tendo repartido as letras do alphabeto pelos outros tres mesarios. Foi sua apuração pelo methodo legal isto é, a proporção que as cédulas irão dadas Cada um dos mesarios hia escrevendo em uma rollação os nomes dos votados e o numero dos votos por alguns uns successivos da manobra natural o ultimo numero de cada nome mostrando a totalidade dos votos obtidos e sendo estes numeros publicados em alta voz a proporção que irão inscriptos. Terminada a leitura das cédulas e apuração em Secretarias emediatamente e sem interrupção alguma das rollações parciais fiz uma lista geral contendo os nomes de todos o cidadãos votados segundo a ordem do numero de votos dados a Cada um d'elles, d'este o maximo até o minimo e a publicou em alta voz sendo ella a seguinte: Capitão Antonio José Leite vinte e sete votos, João Baptista da Fonseca Junior vinte e seis votos, Joaquim José Pereira dos Santos onze votos, Tristão Gonçalves Pereira tres votos. Esta lista foi tambem de ordem do presidente publicada por edital á porta deste Edificio e remettida para a imprensa. Quezanos de comparecer a elleção os illustres seguintes: Sr. C. Antonio Carmo Santiago, Antonio José Leite, Joaquim José dos Santos Pereira, João Emilio Salomão,

João Ignacio de Alho e Souza, José Manoel
Pereira e Guimarães, Dr. José Manoel Pereira
Cabral, Dr. José Pereira dos Santos, Siduardo
Rodrigues de Souza, Paulino Augusto dos
Santos, Dr. Domestiano da Costa Moreira Ju-
nior, Martiniano Indalecio Ribeiro, Hono-
rio José de Oliveira, João Manoel dos Santos
Pereira, Francisco Borges de Sequeira, José
Luiz Pedrozo de Sequeira, Francisco Anto-
nio Tito Gallo, José Francisco de Carvalho,
Fernando Belfano dos Santos, João Rodrigo
de Sá, José Gomes Figueira e Silva, José Car-
los dos Passos e Silva, Dr. Domestiano da
Costa Moreira, José Francisco dos Santos,
e Manoel José de Toledo. Em continuação pre-
sente o Tabelião de notas, transcreveu esta ac-
ta no seu livro de notas, sendo a transcrição
assignada pela meza. Da mesma acta e das
assignaturas dos electores no livro se tiraram
três copias que vão ser remettidas á Camara
municipal d' esta Cidade por intermedio de
seu presidente, ao Presidente da Provincia
e ao Cor. Juiz de Direito da Comarca de
Itajubá. Emutilizadas as cédulas em presença
da meza dissolveo-se a assembleia electoral
do que para constar lavro esta acta que
depois de lida e approvada vai assignada
pelo presidente e mezararios e electores que
quererem. Em Feliciano José Pinto da
Silva Secretario que escrevi

D. Prind. Antonio José Runcio

João Manoel Pereira
João Carlos dos Passos

João Baptista Fumera
Feliciano José Pinto da Silva

Acta da organização da mesa

Nos trinta dias do mez de Setembro do anno do
estabelecimento de voto sembarzigos e tres to de
mil oitocentos e trinta e tres, no passaro da Ca-
mara Municipal desta Cidade de Itajuba Pro-
vincia de Minas Gerais, as nove horas da manhã
Com presença os Cidadaes José Manoel Pereira
Juiz de Paz mais votado, e Presidente da mesa e
electoral, e segun do Juiz de Paz, João Baptista
da Silva Vieira, o terceiro Juiz de Paz, Luiz Steffi-
les Salomão Junior, e primeiros immediato em
voto ao quarto Juiz de Paz, Alvaro Antonio dos
Santos Silva Junior, e segundo immediato
em voto ao quarto Juiz de Paz, Feliciano José
Pinto da Silva, mezarrios que Com o proceden-
te já referido Constituem a mesa electoral
para dirigir os trabalhos da eleição que o
município tem de se realisar para a nomeação
de um Senador para esta Provincia, pela lei
da de cada no Senado pelo Visconde de
Gageary; Em seguida o Presidente de cada um
dos seus lugares, e presidente declarou instalada
a mesa, e convocou os membros presentes
a comparecerem as nove horas da tarde de
amanhã, para darem começo a eleição,
declarando mais que nada se diz, tudo
pela lei, se fôr o caso de se convocar os electores
que em se poder estava a lista dos cidadaes

Cidadãos, ois todos na Parochia, que elle remettora o Pan-
ta queij de Direito da Comarca; da que para constar
lauro esta acta que de pois de lida e aprovada e
afirmada pelo Presidente, em seis mezarios. Eu
Manoel Pereira de Castro Junior, es emmas de Pais
atudo presente, as esmy e assig no.

O Bezidante Jozé es emmas Pereira

João Caetano da S.ª Viena

Luiz Achilles Salomon Jr

Antonio das Neves da S.ª

Filiciano José Pinto da S.ª

Manoel Pereira de Castro Junior

Acta da Eleição para Senador

As 1.º dia do mez de abr. de 1883 n' esta Parochia
de Itajubá digo da C.ª de Itajubá municipio e
Cambarcha do mesmo nome, Provincia de Minas
geraes as nove oras da manham, no passo da
Camara municipal lugar designado anteu-
mente pelo governo para a celebração dos actos
electoraes reunio-se a mesa electoral organi-
zada antem e composta das Cidadãos José
Manoel Pereira Bezidante e dos mezarios João
Caetano da S.ª Viena Luiz Achilles Salomon Jr
os M.ºs Antonio das Neves da S.ª Filiciano
José Pinto da S.ª Separado o lugar em que
tinha de funcionar a mesa por uma di-
visão do custo do recenhe mais de modo que
não se impassititau aos electores a inspec-
ção e fiscalização dos trabathos e tendo eu
depois do Bezidante encarar a capacitação
e os ladas os mezarios Filiciano José Pinto

da Sr.^a sido designado pelo Presidente para
Servir de Secretario e o mezarario Luiz Achi-
lles Salomon Junior para fazer a chama-
da dos illitores, declarou o mesmo pre-
zidente que estava installada a meza illi-
toral e hua-se proceder a chamada dos
illitores e recebimento dos votos. Em
seguida e tendo sido collocada sobre a
meza uma urna fechada a chaves e
em cuja parte superior havia uma sim-
ples abertura de modo que por ella uma
so sidula pudessem passar, o mezarario Luiz
Achilles Salomon Junior pela copia parcial
do alistamento desta Parochia que o Juiz
Juiz de Direito remettira e o 1.^o Juiz de Paz
Presidente apresentou comissao a chamar
os illitores segundo a ordem das seus distric-
tos e quartanias e a um que os seus nomes
se achavam inscriptos na lista. Cada illi-
tor a proporcao que era chamado lançava
na urna uma sidula fechada de todas as la-
dos escripta em papel branco sem marca com
o rotulo Para Sumador depois do que escrevia
seu nome no livro para isso designado, tendo an-
tes de dar o seu voto apresentado o seu diploma
de illitor. As ansas das e urna concluiu-se
o recebimento, lavrado no livro de assignatura,
atorno do artigo Cento e quarenta e tres, do regu-
lamento onde se mencionou cem e
tres illitores, aberta a urna e d'ella tiradas
e contadas uma por uma todas as sidulas
pelo Presidente verificou se tinham sido
recebidas em numero de cento e tres que

foram emmacadas e de novo guardadas. Emmedia
Foi então o mesmo Presidente designou o mezarario
Luiz Achilles Saloman Junior para fazer a
leitura e em alta voz annunciou que se hia
proceder a apuração tendo repartido as letras
do alfabeto pelos outros mezararios. Fosse a
apuração a proporção que as sedulas eram
tidas e cada um dos mezararios hia escrevendo
em uma rollação os nomes dos votados
por algarismos successivos da numeração natural,
o ultimo numero de cada nome mostrando
a totalidade dos votos obtidos, e sendo estes
numeros publicados em alta voz a proporção
que eram inscriptos. Terminada a leitura das se-
dulas e a proporção eu Secretario immediatamente
e sem interrupção alguma das rolla-
ções parciais fiz uma lista geral contendo os
nomes de todos os cidadãos votados segundo
a ordem do numero de votos dados a cada
um d'elles des do maximo atth' ao minimo
e a publicou em alta voz sendo ella a
seguinte: Por Ignacio Antonio de Assis
Martins Ste Luzia do Sabão Advogado, 65 votos,
Conseheiro Jose Ruiz Lima Quart. Balba na
Medico 59 votos, Por Jose Luiz de Faria Al-
vim Mba' Fazendeiro, 57 votos, Barão da
Leopoldina Fazendeiro 46 votos, Erasmo Faria
da Viça Campanha Advogado 44 votos, Por Jose
Calphan Nogueira Vale da Gama Juiz de
Fira Fazendeiro 13 votos, Por Agostinho Jose
Luzia Bretas Caldas Medico 9 votos,
Por Francisco Januario Gama Siqueira Parahi-
putanga Advogado. 8 votos, Por Balbino Candido

da Cunha S. João d' El Rei Medico 4 voctos
Barão do Garamontel Fagundes 2 voctos,
Gr. Cavallero Xavier da Vaga Costa Engenhe-
iro 2 voctos. Esta lista foi tambem de or-
dem do Presidente publicada por edital a por-
ta do edificio e remetida para a imprensa.
Puxarão de comparecimo a elleição os elleitores
Sr. Sr. Antonio Carneiro Santiago, João
Dalle Aflallo, João Emilio Salomão, João
Ignacio de elleito e Souza, José Manoel Pereira-
Grimaraes, Paulino Augusto dos Santos,
Domingos Jun. Super, João Manoel dos San-
tos Publico, Francisco Borges de Siqueira,
José Luiz Padozo de Siqueira, José Francisco
de Faria, João Pereira Gomes, Bernardo de
Araujo Grimaraes, José Francisco de
Carvalho, Fernando Bibiano dos Santos,
José Gomes Vieira e Silva, José Luiz dos
Santos, Manoel José de Toledo, Antonio
Ferreira da Silva, José Simão Ribeiro
Helmenequillo Pinto Paulista, José Maria
d' Oliveira, Manoel Silveiro da Silva,
Ernesto Ath. de Noronha, José Francisco de
Carvalho; e incantamente puzerão o primeiro Pa-
betao transcrever esta acta no seu livro de
noctas sendo a transcrição assignada pelo
mezo. Da mesma acta e das assignaturas dos
elleitores no livro se tirarão tres Copias que
vão ser remetidas ao Presidente da Provincia,
Presidente do Senado, e a Camara Municipal
d' auro Preto. Imotilizadas as sedulas
em prezença da meza desabrio-se a
assembléa elleitoral, do que para constar

Leyendo esta acta que depois de lida, aprovada e
vai assignada pelo Presidente Allegarinos e elto
res que quiziram. Eu Feliciano Jose Pinto da Silva
Secretario a escrever e assigno

O Presidente, J^o Allegarinos, Bispo

Luiz Achilles Salomon J^o

João Antonio de S^o Silva

Antonio dos Santos Silva J^o

Secretario Feliciano Jose Pinto da Silva

Acta da organizacao da mesa

Aos quatro dias do mez de Novembro do anno do nasci-
mento de N^oso Senhor Jesus Christo de mil oitocentas e
trinta e tres, no presen da Camara Municipal desta
Cidade de Itajuba Provincia de Minas Gerais, as nove
horas da manha compareceram os cidadãos Jose
Manoel Pereira, juiz de Paz com os todos, Presiden-
te da mesa eleitoral, e seguindo Juiz de Paz João
Antonio da Silva Vieira, oter eiro juiz de Paz
Luiz Achilles Salomon Junior, e primeiro come-
diato em votos do quarto juiz de Paz o Alcaide
Antonio dos Santos Silva Junior, e seguindo
em diato em votos do quarto juiz de Paz
Feliciano Jose Pinto da Silva, memorando que
com o presidente ja referido Constituem a
mesa eleitoral, para designar os traballhos da
eleicao que assumem ha tem de ser alym para
a organizacao de dois Deputados a serem de
Provincia perante Districto. Em seguida
ocupando cada um dos lugares, de Claravel
o Presidente de Claravel installada a mesa,
e Comissao os membros presentes a lerem pa-
recerem as nove horas do dia d'assim, para

para dar-lhe o tempo necessário, de Claras e
mais que no dia designado fulu-lu, se fere
a lousa e a caixa dos elitores, e que em seu poder
estava a lista dos Cidadãos alistados no Paço
da Jun, aquil' lha reserter o Doutor juiz de
Direito da Camara: do que para constar lavra
apresente acta que de mais de lido, e aprou
da, vai assignado pelo Presidente, em y
Eu Manoel Pereira de Castro Juiz, escrevo
que foi, em encm' do que tudo dou fe.

O Presidente, Joze Manoel, Pereira

João Coutinho da S. Vinte

Luiz Achilles Salazar Junior

Antonio dos Santos 3^a 4^a 5^a

Feliciano Jose Pinto da S.

Manoel Pereira de Castro Juiz

Acta da Ellicação para Deputados Provincias

Aos cinco dias do mez de Novembro de mil e oitocen-
tos e oitenta e tres n' esta Parochia da Cidade de
Itajubi municipio e Cammarcha do mesmo no
me provincia de minas gerais as nove oras da
manham no passo da Cammarcha municipal lugar
designado anteriormente pelo gov. para
a celebracao dos actos elitoraes reunio-se a
meza elitoral homogenizada e entem e composta dos
Cidadãos Jose Manoel Pereira Presidente, dos
muzafios Joao Coutinho da S. Vinte, Luiz Achil-
les Salazar Junior Major Antonio dos Santos
Silva Junior Feliciano Jose Pinto da S. Separa-
do o lugar em que tinha de funcionar a me-
za por nome divisao do resto do recinto mas

de modo que não se impossibilitou aos electores a inspecção e fiscalização dos trabalhos e tendo em depois do presidente occupar a cabeceira e os lados os mezaeiros Feliciano José Pinto da Silva sido designado pelo presidente para servir de Secretario e o mezaeiro Luiz Achilles Salomon Junior para fazer a chamada dos electores declarou o mesmo presidente que estava installada a meza electoral e hui-se proceder a chamada dos electores e recebimento dos votos. Em seguida e tendo sido collocada sobre a meza uma urna fechada a chaves e em cuja parte superior havia uma simples abertura de modo que por ella uma só cedula pudesse passar, o mezaeiro Luiz Achilles Salomon Junior fez a copia parcial do alistamento d'esta Parochia que o Doctor Juiz de Quinto suscitou e o primeiro Juiz de Paz Presidente apresentou, comissou a chamar os electores segundo a ordem de seus distritos e quartirões e a em que os seus nomes se acharão inscriptos na lista. Cada elector a proporção que era chamado lançava em uma urna cedula fechada de todas as lados escripta em papel branco sem marca com o voto para deputado provincial, depois do que escrevia seu nome no livro para isso designado, tendo antes de dar o seu voto apresentado o seu diploma de elector; Ao meio dia concluiu-se o recebimento lançado no livro de assignaturas o termo do artigo cinco e quarenta e tres do regulamento onde se mencionou termo com electores, abuta a urna e d'ella tiradas e massa ^{das} contadas uma por uma todas as sedulas pelo presidente.

Thiago, Joaquim José dos Santos Pereira, João Emi-
 lio Salomon, João Ignacio de Alvelo e Souza,
 Paulino Augusto dos Santos, Domingos Ferreira
 Lopes Honorio José de Oliveira, João Manoel dos
 Santos Pereira, Francisco Borges de Siqueira, José
 Luiz Pedrozo de Siqueira, Candido Alves da
 Silva, José Amada de Carvalho, José Ignacio
 Gótillo, Bernardo de Araujo Guimarães, José Fran-
 cisco de Carvalho Fernando Bibiano dos Santos,
 João Pinto de Noronha, José Carlos dos Passos e
 Silva Pedro Viloso da Silva Junior, José Róiz
 dos Santos, Ismael Pinto de Noronha, Antonio
 Fernandes da Silva, José Simão Ribeiro, Can-
 dido José Róiz, Hermenegildo Pinto Paulista
 Manoel Silvino da Silva, Ernesto Alves de
 Noronha e José Francisco de Carvalho; e incon-
 tinentemente presente o primeiro tabellaõ transcreveu
 esta acta no seu livro de notas, sendo a transcrip-
 ção assignada pela meza. Da mesma acta e das
 assignaturas dos electores no livro se tirarão
 três copias que vão ser remettidas a Cammara
 dos Deputados provinciaes por intermedio do seu
 Presidente, ao Presidente da Provincia e ao Doctor
 Juiz de Direito da Comarcha de Pouso Alto Pre-
 sidente da Junta apuradora do districto. Imtili-
 zadas as sedulas em presenca da meza, dissolvo-
 -se a assemblea electoral do que para constar
 lavro esta acta que depois de lida e approvada vai
 assignada pelo presidente, Mezarios e electores
 que quizerem. Em Feliciano José Pinto da Silva
 Secretario que escrevi e assigno. Presidente José Manoel
 Corrêa, José Luciano dos Reis, Luiz Achille Salomon
 José Antonio dos Santos. e a seguir
 Secretario Feliciano José Pinto da Silva

Acta da Eleição para Deputado Provincial
em segundo escrutínio.

As quatorze dias do mez de Dezembro de
mil oito centos e oitenta e tres na sala Paroecial
da Cidade de Itajubá municipio e camara
do mesmo nome Provincia de Minas Gerais
as nove horas da manhã no paço da Cam
mara municipal lugar designado anterior
mente pelo governo para a celebração das
actos electoraes reunio-se a mesa electoral
que funcionou no primeiro escrutínio composta
dos cidadãos José Manoel Pereira Presidente
e dos mesarios João Caetano da S. Pereira,
Luiz Achilles Salomon Junior, Major Anto
nio dos Santos S. Junior, Feliciano José Pinto
da Silva, separado o lugar em que tinha
de funcionar a mesa por uma divergência
do custo do recenseo mais de modo que não
se impossibilitou aos electores a inspecção e
fiscalização dos trabalhos e tendo em depois
do Presidente occupar a cadeira e as la
das os mesarios Feliciano José Pinto da Silva
para servir de Secretario e o mesario Luiz
Achilles Salomon Junior para fazer a chama
da dos electores declarou o mesmo proziamen
to que estava installada a mesa electoral
e hia se proceder a chamada dos electores
e o acatamento dos votos. Em seguida e
tendo sido collocada sobre a mesa uma
urna fechada a chaves e em cuja parte
superior havia uma simples abertura
de modo que por ella urna se cedula pudessem

passar, o mezario Luiz Achilles Salomon
junior pela copia parcial do alistamento
d'esta Parochia que o D. Luiz de Brito me-
tra e o primeiro Juiz de Paz presidente ap-
resentou, comissou a chamar o elitores
segundo a ordem de seus districtos e quati-
sois e a em que os seus nomes se achavão
inscriptos na lista. Cada elitor a propor-
ção que era chamado lançava na urna
uma cedula fechada de todos os lados
escrita em papel branco sem marca e com
o titulo para Deputado Provincial, e depois
do que escrevia seu nome no livro para
isso designado, tendo antes de dar o seu vo-
to apresentado o seu diploma de elitor; ao
mesmo dia concluiu-se o recebimento. Lavado
no livro de assignaturas o termo do artigo
cento e quarenta e tres do regulamento onde
se menciona a turn comparciõs noventa
elitores; Aberta a urna e della tiradas e
emmassadas e cantadas uma por uma todas
as cedula pelo presidente verificou-se terem
sido recibidas noventa cedula que foram em-
massadas e de novo guardadas. Emediata-
mente o mesmo presidente designou o meza-
rio Luiz Achilles Salomon junior para fa-
zer a leitura e em alta voz annunciou que se
ia proceder a apuração, tendo repartido as letras
do alphabeto pelas outros mezarios. Foi-se
a apuração, a proporção que as cedula irão
tidas e cada um dos mezarios ia escrevendo
em umarellação os nomes dos votados por
algarismos successivos na numeracão naectu-

o ultimo numero de cada nome mostrando a
totalidade dos votos obtidos, e sendo estes nu-
meros publicados em alta voz a proporção que
não manuscritos. Terminada a leitura das cédulas
e a proporção em Secretario immediatamente e sem
interrupção alguma das relações parciais fez uma
lista geral contendo os nomes dos cidadãos vo-
tados segundo a ordem do numero de votos dados
a cada um d'elles desde o maximo athe ao minimo
e a publicar em alta voz sendo ella a
seguinte: D.º Tiburcio Dias Ferraz Junior
Medico residente na cidade da Christina obtendo
e oito votos, e duas Cédulas em branco. Esta lista
foi tambem de ordem do presidente publicada
por edital a porta do edificio e remetida para
a imprensa. Dicação de comparecer a eleição
os illustres seguintes = Joaquim José dos Santos Pa-
reira, D.º Pedro Gomes Rufino de Moraes, João Emi-
lio Salomon, José Manuel Pereira e Gomes, D.º
José Pereira dos Santos, João Manuel dos Santos
Pereira, Francisco Borges de Sequeira, Manoel
Theotônio Pereira dos Santos, José Luiz Pedroso
de Sequeira, João Pereira Gomes, Francisco An-
tonio Tito Grillo, José Ignacio Grillo, Bernardo
de Araujo e Guimarães, José Francisco de
Carvalho, José Cantano Ferreira, Fernando
Bibiano dos Santos, José Justino Carneiro de
Farias, João Antonio Grillo, José Gomes
Vieira e Silva, José Carlos dos Passos e Silva,
Pedro Veloso da Silva Junior, João Ribeiro de
Paiva e Luz, Joaquim Gonsalves dos Santos, José
Rodrigues dos Santos, José Francisco dos Santos,
Antonio José d'Alvira, Luiz Vieira Pinto,

Miguel José de Oliveira, Antonio Fernandes da Silva, José Simão Ribeiro, Candido José Rodrigues, João dos Passos e Silva, Ernesto Alves de Noronha, José Francisco de Carvalho, e Nicoláo da Silva Wilms; e incontinentemente presente o segundo Tabelião transcreveu esta acta no seu livro de notas sendo a transcrição assignada pela meza. Da mesma acta e das assignaturas dos electores no livro se tirarão toz copias que vão ser remetidas a Cammara dos Deputados Provincias por intermedio de seu Presidente, ao Presidente da Provincia, e ao Doctor Juiz de Direito da Cammarcha de Paulo Alto Presidente da Junta apuradora d'este districto. Inutilizadas as cédulas em presença da meza dissolveu-se a assemblea electoral do que para constar lavrou esta acta que depois de lida approvada vai assignada pelo Presidente, Mazarins e electores qui quizer. Em Feliciano José Pinto da Silva Secretario que escrevi e assigno.

O Presidente José Manoel de Oliveira
João Antonio de Sá Viçoz

Luiz Achilles Solomon J^o

Antonio dos Santos J^o

O Secretario Feliciano José Pinto da Silva

Acta da organisação da mesa
Nos trze dias do mez de Abril do anno do Nasçimn-
to de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e cento e
oiteenta e quatro no Povo da Camara Municipal
dista Cidade de Itajubá, Provincia de Minas geras
as nove horas da manhã compareceram os Cidadãos
Josi ellano de Souza, juiz de Paes mais votado, e Pre-
zidente da mesa eleitoral, o segundo juiz de Paes Josi
Bactano da Silva Vieira, o terceiro juiz de Paes Luiz
Atalides Salomon junior, e firmaram emmediato
em votos ao quarto juiz de Paes Ellyor dos Santos
dos Santos Silva junior, deitando de compare-
cer o segundo emmediato em votos, ao quarto juiz de
Paes Feliciano Josi Brito da Silva, o Presidente
emais surarios presentes, tendo em vista o que
de termina o artigo 100 da lei numero 3029 de 9
de Janeiro de 1881, esperaram até as duas horas da
tarde, os seus comparecimentos, e o participarem,
e como não comparecer o dito surario, nem
participarem, o Presidente convocou o tercei-
ro emmediato em votos ao quarto juiz de Paes Josi
Bactano Ferruzin, o qual compareceu as duas
horas e quarto da tarde, organizando proes-
te nocturno a mesa as duas horas e um quarto
da tarde, tomando a sento em surario Josi Bacta-
no Ferruzin, Com os surarios acima referidos,
que Constitue a mesa eleitoral para designar
os trabalhos da eleição que a mais ha tem de se re-
olizar para a nomeação de um Senador por esta
Provincia pela via da eleição directa
pelo mes Conde de Obaeti. Em seguida o
Capitão Cada um os seus lugares. o Presiden-
te de Charau instaurou a mesa eleitoral

Salomon J^o 24

Letoral e Convidou os membros forerentes a Com
parecer as nove horas do dia de amanhã, para
darem Compo de licenças, de Charandas mais que
nodia designado pelo lei se fiera a Compo
Coletas dos elitores, e que em seu poder estava
alista dos Cidadãos alistados no Parróchia, a qual
he fora remittida pelo Letoral Juez de Direito
da Comarca. Foye para Constar laudo e pre
zente acta, que de pois de lida, e aprovada
foe assignada pelo Presidente e mais mem
bros. Eu elle o el Perura de Castro Junior
escrevas de Baí atudo presente que des escrevi, e
assigno. O Presidente Jozé Manoel Curia.

João Antonio do S. Viana

João Antonio Francisco

Antonio de S. J. J. J.

Luiz Achilles Salomon J^o

Manoel Perura de Castro Junior

e feita da eleição para Senador
nos quatorze dias do mez de Abril de 1884
nesta Cidade de Itapubá, Municipio e Comarca
da do mesmo nome, Provincia de Minas Ge-
raes, as nove horas da manhã, no salão da
Camara Municipal lugar designado anterior-
mente pelo governo para celebração dos actos
electoraes, reunio-se a mesa eleitoral organizada
porem, e composta dos Cidadãos João e Manoel
Pereira, Presidente e dos mezarios João Caeta-
no da Silva Vieira, Luiz Achilles Salomon
Junior, Major Antonio dos Santos Silva Junior,
e Tenente João Caetano Ferreira. Separado
o lugar em que tinha de funcionar a mesa
por uma divisão do resto do recinto, mas de
modo que não se impossibilita aos electores
a inspecção, e fiscalização dos trabalhos, ten-
do eu depois do Presidente occupar a cadeira, e
os lados os mezarios, Luiz Achilles Salomon Junior
sido designado pelo Presidente, para servir de se-
cretario, e o mezario João Caetano da Silva Vieira
para fazer a chamada dos electores, declarou
o presidente que estava installada a mesa eleito-
ral, e ia se proceder a chamada dos electores, e
recebimento dos votos. Em seguida tendo sido
collocada sobre a mesa uma urna fechada a
chaves, em cuja parte superior, havia uma
simples abertura de modo que por ella uma
so cedola pudesse passar; O mezario João Caetano
da Silva Vieira pela copia parcial do alista-
mento desta Parochia, que o Pintor Luiz de
Direito remettera, e o primeiro Luiz de Paz
Presidente a prezentou, começou a chamar

os eleitores segundo a ordem dos seus districtos e
quarteirões, e a em que os seus nomes se auctuam
escriptos na lista. Cada eleitor a proposição que
era chamada lançava na urna uma cedula
feichada em três os lados escripta em papel
branco sem marca, com rotulo para ser usado,
depois do qto escripta seu nome per livre
para isso designado, tendo antes de dar o seu
voto a prezentado seu diploma de eleitor; e
meio dia concluiu-se o recenseamento, lavrando no
livro de assignatura, o termo do artigo 143
do regulamento onde se mencionou terem comparecido
recido 102 eleitores. Aberta a urna e della tira-
das, e contadas todas as cedulas pelo Presidente,
verificou-se terem sido recebidas em numero de
102 cedulas que foram emmassadas e de novo guar-
dados. Emmediatamente Presidente designou o
mezario Luiz de Azevedo Salomon Junior, para
fazer a leitura, em alta voz a nunciou que se ia
proceder a a puração, tendo repartido as
letras do alfabeto pelos outros mezarios.
Fizera a puração a proposição que as cedulas
erao lidas e cada um dos mezarios ia escrevendo
em uma relação os nomes dos votados, por algaris-
smo successivo da numeracao natural, e ultimo
numero de cada nome mostrando a totalidade dos
votos obtidos, e sendo estes numeros publicados
em alta voz a proposição que era escripta.
Terminada a leitura das cedulas, e a puração,
em secontas emmediatamente e sem interompeção
alguma das relações parciais, fiz uma lista
geral contendo os nomes de todos os cidadãos
votados, segundo a ordem de numeros de votos

votos dados a cada um d'elles desde o maximum até o minimum e a publicou em altas vozes sendo ella o seguinte: Doutor Ignacio Antonio de Assiz e Martins, Advogado residente em Sabará cinquenta e sete votos, Doutor Joze Caesar de Faria e Alvim, Fazendeiro residente em Ubá, cincoenta e dois votos, Doutor Evaristo Ferreira da Veiga, Advogado residente na Campina, cincoenta e dois votos, Doutor Antonio Felicio dos Santos, Medico residente na Corte cincoenta e um votos, Doutor Francisco Jasmair Gama Cerqueira, Advogado em Leopoldina quarenta e seis votos, Doutor Augustino Joze Ferreira Pieta, Medico residente em Caldas quarenta e seis votos, Doutor Joze Manoel Pereira Cabral, Advogado residente nesta Cidade de Itapubá, dois votos. Esta lista foi tambem de ordem do Presidente publicada por edital a porta do edificio, remittida para a imprensa. Deixarao de comparecer á eleição os eleitores, Tenente Coronel Antonio Carneiro Santiago, Feliciano Joze Pinto da Silva, Doutor Pedro Gomes Pereira de Moraes, João Emilio Salomoni e Manoel de Almeida e Silva, João Pereira Gomes, Joze Francisco de Carvalho, Fernando Betanura dos Santos, Tenente Joze Gomes Vieira e Silva Joze Rodrigues dos Santos, Joze Francisco dos Santos, Manoel Joze de Tolleda, Marcelino Joze de Tolleda, Antonio Joze de Oliveira Francisco Joze Abreu Junior, Antonio Fernandes da Silva Sidonio Ferreira Lima, Candido Joze Rodrigues, Francisco Borges de Tolleda, Ernesto e outros

Alves de Noronha, Nicodau da Silva Willems
 e Francisco Galvão de Ciquina Franca. E
 emcontimento presente o Primeiro Tabelião trans-
 creva esta acta no seu livro de notas, sendo a
 transcrição assignada pela meza. Da mesma
 acta e das assignaturas dos electores, no livro se tirarão
 trez copias, que vão ser remettidas ao Presidente
 da Provincia, Presidente do Senado e a Camara
 Municipal de Curo Preto. Utilizadas as
 cedulas em presença da meza desolve-se a Assen-
 blêa electora. De que para constar, mandou a
 meza lavrar esta acta que depois de lida e appro-
 vada vai assignada pelo presidente, mesarios e
 electores. Eu Luiz Achilles Salomon J.^o secretario
 e subscreevo e signo. O Presidente José Manoel Pe-
 reira José Luciano. Jos. V. Vin-
 ças Luciano Ferreira,
 Antonio dos Santos J.^o J.^o
 O Secretario Luiz Achilles Salomon J.^o

Acta da organização da meza
 Atrinta dias do mez de Novembro de mil oitocentos
 e oitenta e quatro, no Paço da Camara Municipal des-
 ta Cidade de Itajubá, Província de Minas Geraes
 as nove horas da manhã. Compareceram, o Cida-
 das José Manoel Pereira, juiz de Paz mais votado
 e Presidente da meza electoral, o 2.^o juiz de Paz
 o Cidadão João Luciano da Silva Vieira, o 3.^o juiz
 de Paz Luiz Achilles Salomon Junior, e os freme-
 ros, e seguindo em immediato em notas do quarto
 juiz de Paz, os Cidadãos Mayor Antonio dos San-
 tos Silva Junior, e Filiciano José Pinto da Silva,
 mesarios que como Presidente já referido, Com-

Constetuum a meza elitoral, para dirigirmos os trabalhos da eleição que amanha tem de realisar a nomeação de um Representado a' assembleia geral por este Districto. Em tempo de clausura o Presidente que se achar de posse reunidos os demais membros, e faltando para preencher o numero legal, e o numero de horas dos Santos Paroquia de São Silveira Junior, o qual chegou as dez horas, estando o livro preenchido na forma da lei, deu o Presidente por installada a meza, Em seguida eufrendo Cada um seus lugares, o Presidente Comedeu os membros presentes a Comprehension as nove horas de dia seguinte para dar o Conselho a eleição, declarando mais que no dia designado pela lei se fizesse a Comprehension dos electores, e que em seu poder estava a lista dos Cidadãos alistados na Paroquia, que lhe remettero o Doutor Juiz de Direito da Comarca. Toque para constar laurista acta que de pois de lida e approvada, na assignada pelo Presidente, e o numero. Eu Manoel Pereira de Castro Junior, escripto de São Paulo, atendo presente as crues, e assigno.

O Presidente. Jozé Antonio Pereira
João Custoso da S. Vitoria
Luiz Achilles Salomão Juy
Antonio dos Santos Juy
Filipino José Pinto da S.
Mansel Pereira de Castro Junior

Acta da eleição para Deputado geral em pri-
meiro escrutínio.

No primeiro dia do mez de Dezembro de mil e ci-
toentos e oitenta e quatro, nesta Parochia da Cidade
de Itajubá, municipio e comarca do mesmo nome,
Provincia de Minas Geraes, as nove horas da ma-
nhã, no Paço da Cammara municipal,
lugar designado anteriormente pelo governo
para a celebração dos actos electoraes; reu-
nião-se a mesa electoral organizada antes
e composta dos Cidadãos José Manuel
Quina, Juiz de Paz mais votado e Presiden-
te da Mesa electoral e dos mesarios João
Leatani da Silva Vieira, Luiz Achilles Salo-
mon Junior, M.^{or} Antonio dos Santos Silva
Junior e Feliciano José Pinto da Silva.

Separado o lugar que tinha de funcionar
a mesa, por uma divisão, do resto do recinto,
mas de modo que não se impossibilitou aos
electores a inspecção e fiscalização dos
trabalhos, o Presidente occupou a cadei-
ra, e os lados os mesarios, e tendo um
mesario Feliciano José Pinto da S.^a sido desig-
nado pelo Presidente para servir de Secretario
e o mesario Luiz Achilles Salomon Junior
para fazer a chamada dos electores, de-
clarou o mesmo Presidente que estava ins-
tallada a mesa electoral e hia-se proce-
der a chamada dos electores e recebimen-
to dos votos. Em seguida tendo sido collocada
sobre a mesa uma Urna fechada a chaves
e em cuja parte superior havia uma sinflet

abertura, de modo que por ella uma só cedula pu-
desse passar, e mezari Luiz Achilles Salome
Junior pela copia parcial do abitamento desta
Berochian, que o Q^{ro} Juiz de Ouçito remettera e
que o primeiro Juiz de Paz Boyquente apresentou,
commisson a chamar os elictos, seguntes a or-
dem de seus districtos e quartirões e a em que
os seus nomes se achavam inscriptos na lista.
Cada elictor a proporção que era chamado e
acudido a chamada, lançada na uma uma
cedula, fechada de todas as ladas, escripto em
papel branco, sem marca e com o rotulo para
Deputado Geral, depois do que escrevia seu no-
me no livro para isso destinado, tendo antes de
dar o seu voto apresentado o seu diploma de elic-
tor. No mesmo dia concluiu-se o recolhimento das
cedulas, votando, digo cedulas, e lavrando no
livro das assignaturas o termo do artigo cento e
quarenta e tres do regulamento, onde se
comencionou termo votado cento e doze elic-
tores, aberta a urna e d'ella tiradas uma digo
três as cedulas e contadas uma por uma três;
pelo Presidente, verificou-se tam eido recebidas
um numero de cento e doze que foram emmasa-
das e de novo guardadas. Emmediatamente o
mesmo Presidente em alta voz annunciou que esta-
va feita a chamada e que hia se proceder a
apuração, e tendo repartido as letras do alpha-
beto pelos mezariss. Fez-se a apuração pelo
methodo legal, isto é a proporção que as ce-
dulas erão lidas Cada um dos mezariss hia es-
crevendo em uma relação o nome dos votados
e o numero dos votos, por algarismos successi-
vos.

os da numeracão natural, o ultimo numero de cada nome mostrando a totalidade dos votos obtidos, e sendo isto numerado publicado em alta voz a proporção que era escriptos. Terminada a leitura das cédulas e apuração em Secretarias immediatamente e sem interrupção alguma, das relações parciais fiz uma lista geral constando os nomes de todos os Cidadãos votados, segundo a ordem de numero de votos dados a cada um d'elles, desde o maximo até o minimo e a publiquei em alta voz sendo ella a seguinte: Por José Manoel Pereira Cabral, Advogado residente nesta Cida- de de Itajubá - noventa e três votos - Por Joaquim Bento Ribeiro da Silva Advogado residente na cidade de Pouso Alto, dezete votos, encontrando-se duas cédulas uma inutilizada e outra em branco sendo a inutilizada por não trazer nome algum e somente banalidades. Esta lista foi tambem de ordem do Presidente publicada por edital na porta d'este edificio e remetida para a imprensa. Queixá- ram de comparecer a eleição os electores = Por Pedro Gomes Curinho de Moraes, José Manoel Pereira Guimarães, Por José Manoel Pereira Cabral, Domingos Ferreira Lages, Francisco Xavier dos Santos, João José Coelho, Antonio José d'Alvares, Candido José Rodrigues, Ernesto Alzi de Noronha, José Francisco de Carvalho, Nicolao da Silva Wilkens, Manoel Sabino da Silva e Francisco Galvão de Figueira Franca, e incontinente presente o segundo Tabelião Valério Arantes de Carvalho transcreveu esta acta no seu livro de notas, sendo a transcrição assignada a pella meza. Da mesma acta e das assignaturas das electores no livro, se tirarão três copias,

que são as reputadas a Cammara das Excellentiss.
mas Senhoras Deputadas por intermedio do seu
Presidente, ao Presidente d'esta Provincia
e ao Des. Juiz de Direito da Cammara de Pau
Do alto Presidente da Junta appuradora d'
este districto. Imutelligadas as cedulas as eidu-
las em presenca da mesa, desobrio-se a assemble-
a eleitoral, de que para constar lamos esta
acta, que depois de lida e approvada vai assig-
nada pelo Presidente, mercarios e electores que
quiserem. Em Feliçião José Pinto da Silva
Secretario que escrevi e assigno. Feliçião José
Pinto da Silva

Alvarado José Manuel, Bispo
José Antonio del Villar
Luiz Abilla Salomon J.
Antonio de S. J.
Feliçião José Pinto da Silva

Acta da organisação da mesa eleitoral

Atos de dias do mes de abril de mil e cento e cinquenta
e cinco, no Reg. da Cammara Municipal desta Cidade de
Itajuba, Provincia de Minas Gerais, os senhores do montão
Companheiros os Cidadaes José Manuel Bispo, Juiz de
Paes mais votado, e Presidente da mesa eleitoral, e Luiz
Juiz de Paes José Antonio da Silva Bispo, os primeiros
assendo como deites, em votos as quatro Juiz de Paes, e Luiz
Antonio dos Santos Silva Juiz, e Feliçião José Pinto
da Silva, deitando de Comprovaes o Sr. Juiz de
Paes Luiz Abilla Salomon Juiz, e qual offeço de
de cometa de do Sr. Comprovaes deitar deite

incomodado. Em vista do incidente dado, o Presidente em mais me-
garios presentes, tendo em vista o que determina a lei 3023 de
9 de Janeiro de 1851 art. 95, § 2º. Com o cargo de o qual juiz
de Bai e Cidades João José Penno, o qual compareceu a uma
hora da tarde organizando-se perante o mesmo, a uma hora
da tarde, tornando assento a uma hora da cidade de João
José Penno. Com os nomes de cima referidos Constituem
a mesa eleitoral, para dirigirem os trabalhos da eleição que
amanhã tem de se proceder, diga tem de se realizar para
a nomeação de dois Vereadores perante o Monarca, pelas
vagas d'elles na Câmara Municipal desta cidade
fido Doutor Aureliano Almonde de Albuquerque, e João
Baptista da Formosa junior. Com seguida o Cupram do
Cada um os seus lugares, o Presidente de clarou instau-
rada a mesa eleitoral, e concedeu os nomes presen-
tes a comparecerem as nove horas da tarde amanhã pa-
ra darem começo a eleição, de clarou de mais que o dia
designado pela lei, se fiera o conhecimento dos eleitores
que em seu poder estava a lista dos cidadãos alistados
na Parochia aqua e l'he fora ministrada, diga l'he fora miti-
da pelo Doutor juiz de Direito da Comarca. Logo para
Constar l'he o presente a esta que de pois de lida, e a
proceda a eleição assignada pelo Presidente em mais me-
garios. Eu Manuel Pereira de Barros junior, escrevedor
de Bai, Servindo de Secretario dos crimes, carrego.

O Presidente. João Manuel Pereira.

João Antonio de S. Vitor

João José Penno
Valciano José Pinto da S.

Antônio de S. S. J. J.
Manuel Pereira de Barros junior

Acta da Ellicação para dois Vereadores
da Camara municipal d'esta C.

Nos treze dias do mez de Abril de mil
e oito centos e oitenta e cinco n'esta Paro-
quia da Cid. de Tapubi do municipio
e comarcha do mesmo nome provincia
de Minas Geraes ás nove horas da ma-
nhã no paco da Camara municipal
ocorria-se a meza elitoral horgannizada
antão sobre a presidencia do Promotor
Gniz de Paz José Manoel Pereira sendo
mezarios os dois Juizes de Paz immediatos a
a estes a saber na falta digo a saber o se-
gundo juiz de Paz João Baptista da Silva
Pereira e na falta do terceiro juiz de Paz
Luiz Azevedo Salomon Junior que não
compareceu por motivos justificados o qua-
rto juiz de Paz João José Romão e os dois
deputados immediatos ao quarto juiz de Paz
Major Antonio dos Santos Silva Junior e
Feliciano José Pinto da S. e supprada a
meza do posto do occidente na forma da
Ley tranza o Prozedente a Cabeceira auen-
tando os mezarios os lados de clarão o
Prozedente installada a meza elitoral
para proceder-se a ellicação de dois veri-
adores da Camara municipal designan-
do ao mezario Feliciano José Pinto da S.
para servir de Secretario. Collocada sobre
a meza uma urna fechada a chave e
com uma abertura na parte superior que
destará para a passagem de uma cedula comizario

João José Rumô comissario a chamar os elhi-
tores pela copia parcial do alistamento d'essa
Parochia que o D.º Juiz de Direito re-
mitto ao primeiro Juiz de Paz Prizidente e
constante em poder d'este sendo a chamada e
pilha por ordem de seus quaestores e segun-
do seus nomes se achavão inserptos na
Copia. Cada elhitor a medida que era cha-
mado e comparecia depositava ora em
uma cedula fechada de todos os lados e
escriptos em papel branco e com o rotulo
= para votadores = e exhibindo antes de vo-
tar o seu diploma antes de votar que era
examinado pela mesa e depois assignava
o seu nome no livro para isso destinado. Fita
a chamada de todos os elhitores comparendo
por no alistamento occurrão d'ella os votos
dos que comparecião Cancelou-se a chamada
as doze oras e lavrou-se no livro de assigna-
ções o termo do art. 143 do regulamento
Elhitoral em que mencionau-se foram votados
do artinta e oito elhitores. Aberta a urna
tiradas e contadas as cedula uma por uma
pelo Prizidente verificou-se serem em nu-
mero de artinta e oito que foram emmarchadas
e de novo guardadas. Então o Prizidente
assignou o mezario João Custam da F.ª Pieve
para fazer a leitura dos nomes votados
e Secretario conjuntamente com o mezario
João José Rumô para tomarem a appurca-
ção a medida que as cedula são lidas Cada um
dos mezarios assignados fha escrevendo em uma
relação os nomes dos votados e numero de

votos por algarismos successivos de summa
vota natural, sendo publicadas em alta
voz a propositão que são inscriptos. Durante
a leitura das cédulas pedindo a palavra pelo
ordem o illustre Justino Paulistano de Olivas
reclamou contra a apuração de algumas ce-
dulas escriptas em papel commereial em cada
azullado e fechadas com abreas de diversos
cores requerendo a mesa que tais votos fossem
tomados em separados, requerimento este que foi
atendido seguindo o espirito da Ley. Obtendo a
palavra o illustre José Gaspar Pereira Leite
protestou contra a deliberação da mesa, contra
protestante o illustre reclamante, cujo protesto
e contra protesto rubricados pelo mesmo a com-
panhão a acta que tem de ser remetida ao Doutor
Juiz digo a Camara apuradora. Terminada
a leitura das cédulas e a propositão em Fa-
peçamos José Pinto de Silveira Secretarij immediat-
mente sem interrupção alguma das sessões
faz uma lista geral contendo os
nomes de todos os Cidadãos votantes seguindo
a ordem do numero de votos dados a cada
um d'elles desde maximo atre ao minimo e a
publicar em alta voz sendo ella a seguinte
José Gaspar Pereira Leite e Negociante e reside-
nte nesta cidade um voto e trinta e tres em
separado. Joaquim Pinto de Noronha Junior
Negociante e residente nesta cidade trinta
votos e dois em separados. Tristão Gabriel
Pereira Salvador e residente no distrito da Cida-
dade de Itajubá dizito votos. Jerônimo Pereira
Pebello Farmaceutico e residente nesta cidade

um rocto, José Pereira Rato individualidade
desconhecida um rocto, e em branco duas seden-
tas. Esta lista foi também de ordem do Prozi-
dente publicada por edital a porta d'este ede-
fício e igualmente inte para a imprensa. Qui-
parão de comparecer a illicção os illuctores
seguintes: J. B. Antonio Carneiro Thomaz, Joa-
quim José dos Santos Pereira, José Bento Pinz
Gama, J. Pedro Gomes Pereira de Moraes,
Valério Assantes de Carvalho, João Baptista de
Ferreira Junior, João Gonsalves da Silva,
José Manoel Pereira e Guimarães, Domingos
Ferreira Lopes, Honorio José d'Oliveira,
João Manoel dos Santos Pereira, Antonio
Luiz Pinto de Noronha Sobrinho, Francisco
Borges de Siqueira, Luiz Achilles Salomon
Junior, Manuel de Almeida e Silva,
Candido Alves da Silva, Antonio Candido
Pereira, Anselmo dos Santos Cabral, João
Pereira Gomes, Manoel Pereira Gullarte,
Francisco Antonio Tito Gatto, Bernardo de
Arango Guimarães, Fernando Pehiano dos
Santos, José Gomes Pereira e Silva, João
Carneiro Thomaz Sobrinho, José Rodrigues
dos Santos, José Francisco dos Santos, Manoel
José de Fátima, João José Cado, Antonio
José d'Oliveira, Miguel José d'Oliveira,
Juvencio Pereira Rebelo, Sidrino Ferreira
Pinna, Candido José Rodrigues, Fernando Damira
dos Cardozo, Vicente Ferreira D'Almeida,
Antonio Francisco dos Santos Boetanha,
Ernesto Alves de Noronha e Negalao da Silva
Wilmens, Francisco Gabriel de Siqueira Franco

Jose Francisco de Farias Junior, Francisco
Pereira de Mendonca, Antonio Rodri-
gues de Sá, Egidio Jose Remei. Incontinenti
foi presente o Tabelião de noctas transcrever
no seu livro de noctas tanto a transcrição as
signada pela meza. Da mesma acta e das assen-
gnaturas dos elitores no livro se tirarão tres
copias que não ser remetidas ao Realimento
de Provincia, Juiz de Fieis da Comarca,
e a Camara Capituladora. Inutilizadas as
cédulas em pyença da meza desolveo-se a
assemblea elitoral de que para constar
fazem-se esta acta de poies se lida e apro-
vada e vai assignada pelo Presidente Elzario
e elitores que quizerem. Eu Feliciano Jose Pinto
da Silva Secretario a escrever e assigno.

O Presidente Juiz Elzario de B. B. B.

Jos. Antonio de Sá Viegas

Jos. Jose Remei

Antonio de Sá B. B. B.

O Secretario Feliciano Jose Pinto de Sá

Acta da organisação da Mesa

Nos vinte e seis dias do mez de Novembro de Anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos
e oitenta e cinco, no paço da Camara Mu-
nicipal desta Cidade de Itajubá, Provincia de
Minas Geraes, as onze horas da manhã, com
participação dos cidadãos Jao Manoel Pereira Juiz de
Paço mais notado e Presidente da meza elitoral
e Regente Juiz de Paço Jao Antonio da Silva Nunes

Sendo no primeiro immediato em votos ao quarto juiz de
 Paz Mayor Anterino dos Santos Silva Jannier, desistindo de
 Comparar o terceiro juiz de Paz Luiz Achilles Salomon primeiro
 e segundo immediato em votos ao quarto juiz de Paz Silva
 como juiz certo da Silva as quaes afficiara dando mistero
 de no mais Compararmento par setarem beatante em es
 modado. Com vista do incidente dado, o Pregidante e mais
 myarios presentes, tendo em vista a que determina a lei
 3029 de 9 de Janeiro de 1887 art 98 § 2º, Convocação ao quarto
 juiz de Paz o Cidadão João José Simão, e ao terceiro immediato
 em votos ao quarto juiz de Paz o Cidadão João Caetano Ferr
 ra as quaes Compararões as duas horas da tarde, tomou
 do assunto os myarios João José Simão e João Caetano Ferr
 ra com os mesmos acima referidos Cauteles a vara elictoral
 para dirigis os trabalhos da eleição que assim se tem
 de se realizar para a nomeação de Pais Representados na
 Assemblha Provincial parante Districto. Logo seguida ex
 da um ocupando seus lugares declararam a prezidante
 instalada a mesa e convidou os membros presentes
 a Compararorem as nome horas do dia da manhã para
 darum Comisso a eleição, declarando mais que no
 dia designado pela lei, se fizesse a Convocação
 das elictais, e que em seu poder setara a lista dos
 Cidadãos elictados, na Parochia, a qual lhe setara a
 seu ter juiz de Districto da Comarca, e que para Cauteles
 larem a presente acta que depois de lida e aprovada, vai
 assignada pelo Pregidante e myarios. Em testimonyo Ferrira
 Anterino escrevem que escrevi ao que tudo sou fei.

O Pregidante Joz evonset Precioso

João Caetano da Silva

Antônio dos Santos Joz

João José Simão

João Caetano Ferrira

Antônio Ferrira Anterino

Acto da eleição para Deputados à Assembléa Provincial

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil
oitocentos e oitenta e cinco nesta Parochia
da Cidade de Itajubá municipalise camara
ca do mesmo nome Provincia de Minas
geraes as nove horas d'amanha no paço
da Camara Municipal lugar designado
anteriormente pelo governo para celebração
dos actos electoraes reuniram-se a mesa elei-
toral organizada de hantem e composta
dos cidadãos José Manuel Pereira presi-
dente e dos mesarios João Baptista de Sil-
va Pereira João José Remeo Major An-
tonio dos Santos Silva Junior e João
Baptista Pereira separados o lugar em
que tinha de funcionar a mesa
por uma divisão do resto do recinto mes-
de modo que não impossibilitou aos elei-
tores a inscripção e fiscalisação dos traba-
lhos, tendo em depois do presidente occu-
par a cabeceira, aos lados os mesarios, João
José Remeo, sido designado pelo pre-
sidente para servir de secretario, e
mesario Major Antonio dos Santos Sil-
va Junior para fazer a chamada dos
electores declarou o presidente que es-
tava instalada a mesa electoral e hi-
se proceder a chamada dos electores e reci-
bimentos dos votos. Com seguida de tudo
foi collocada sobre a mesa uma ur-
na feisada a charas, em cuja frente se

superior havia uma simples abertura a
de modo que por ella se passasse a cedula que
deve passar o meo do Anterior dos San-
tos Silva Junior pela copia parcial do
abstimento desta Parochia que o Dou-
tor Juiz de Direito remettia ao primie-
ro Juiz de Paz presidente o apresentou,
commecou a chamar os electores segundo o
ordem de seus districtos e quarteirões, ca-
em que seus nomes althas inscriptoza
lista. Cada elector a proporcao que e
va chamado terca no urna uma ce-
dula feita em todos os lados inscrip-
to em papel branco sem marca,
com o rotulo para Deputado a Assen-
blea Provincial, depois do que escre-
via seu nome no livro trace isso
designado tendo antes de dar o seu voto
apresentado o seu diploma de elector
a uma hora da tarde concluiu-se o rec-
bimento das cedulas levando no livro
das assignaturas, o termo do Artigo 143 do
regulamento onde se mencionaem tem
compreendidos setenta e cinco electores,
dizendo de votar o meo do Anterior dos
Santos Silva Junior por mãos o presen-
tor o seu diploma. Aberta a urna
e della tirada e contada uma por uma
todas as cedulas pelo presidente verifi-
cou-se terem sido recebidas em numero
de setenta e cinco cedulas que fo-
ras emmacadas e de novo quateirões
Immediatamente o presidente desig-

signaram o arrojado João Cuatrecasas de Silva.
viesse para fazer a leitura em alto voz
o arrojado que se ia proceder a apuração
tudo repartido as letras do alfabeto
los outros arrojados fez-se a apuração
o arrojado que as cédulas são lidas
e cada um dos arrojados ia escrevendo em
uma relação os nomes dos votados por
algorismos sucessivos de nomenclatura
tal o ultimo numero de cada nome mes-
trando a totalidade dos votos obtidos, sen-
do estes numeros publicados em alto
voz o arrojado que era escripto
reimada a leitura das cédulas e pro-
porção, em secretario immediatamente
sem interrupção alguma das rebe-
cas parciais fez uma lista contendo
digo uma lista geral contendo os nomes
de todos os cidadãos votados, segundo a
ordem do numero de votos dados a cada um
delles desde o maximo ate o minimo e a
publicou em alto voz sendo ella
a seguinte: Eugenio Simplicio de Sol-
les advogado residente na cidade de
Sao João de Paraiso, trinta e cinco
votos, Doutor Americo Gomes Ribeiro
da Luz Medico residente em Bogav-
hinha vinte e sete votos, Doutor Sil-
vestre Dias Frazz Junior Medico resi-
dente na cidade de Christina de sessis
votos, Tenente Domingos Rodrigues
da proprietario residente na Cida-
de de Pango Alto cinco votos, Ednao cedra

duhos em branco este livro foi tambem
 de ordem do presidente publicadapara
 edital á porta do edificio e remettido
 da para a imprensa. Desse modo de com
 porem os editores os editores; Antonio
 Carneiro Santiago, Feliciano foi Pin
 to do Livro, Joao Dalle Appallo,
 Joaquin foi dos Santos Pereira, do
 Pedro Gomes Pereira de Moraes, Joao
 Baptista de Faria Junior, Joao
 Fernandes de Silva, foi Baptista
 de Carvalho, foi Manoel Pereira
 Guimaraes, Manoel Pereira de Cas
 tro Junior, Domingos Pereira Lo
 ves, Joao Manoel dos Santos Per
 ra, Francisco Borges de Siqueira, foi
 Luis Pedroso de Siqueira, foi Fran
 cisco de Faria, Anselmo Pereira dos
 Santos Cobral, Candido Joao Ben
 no, Joao Pereira Gomes, Bernardo
 de Barros Guimaraes, Fernando Be
 ltrano dos Santos, foi Justino Ca
 neiro de Faria, foi Joao Vieira
 e Silva, foi Carlos dos Passos e Sil
 va, Joaquin Fernandes dos Santos,
 foi Rodrigues dos Santos, Antonio
 Candido de Tollido, Manoel foi de
 Tollido, Joao foi Coelho, Francis
 co foi Maria Junior, Juvenio
 Pereira Rebelo, Antonio Carneiro
 de Faria, Antonio Vieira de Souza
 Prismo, Candido foi Rodrigues,
 foi Joaquin de Macêdo Elay, Per

Beneditino Ribeiro de Faria, João de Gus-
 ta Leuz, Ernesto Alves de Noronha, Jo-
 se Francisco de Carvalho, Nicolau da
 Silva Willemms, Francisco Jatro de
 Liqueira Figueira, João Francisco de F-
 ruz Junior, João Gaspar Pereira Leite
 Francisco de Assis Fernandes, Francisco
 Ribeiro de Mendonça, Antonio Rodri-
 gues de Sá, Egidio João Rencos. In-
 continente, presente o segundo Tabelião
 transcrever este acta em seu livro de
 notas, sendo a transcrição assignada
 pelo arcebispo. Da mesma acta e da assigna-
 ção natural dos electores, no livro se tira-
 rão três copias que vão ser remet-
 tidas ao presidente da Provincia,
 ao presidente da Assembleia Provinci-
 al, ao Dr. Luiz de Oliveira de Fresta
 a quem de direito se entregaram as cedulas em
 presença do arcebispo dissolve-se a assem-
 bleia electoral, de que prova constar to-
 das esta acta que de pois de lida e apro-
 vado, vai assignada pelo presidente
 meyorias e electores que quizerem.
 Em foya João Rencos secretario que as
 crevi e assigno.

O Profundo Jure eorum. ^{João} ^{de} ^{Castro}
 João Castro do. ^{João} ^{de} ^{Vieira}
 João Baptista Ferreira
 Antonio dos Santos
 O secretario João João Rencos

Acta da Organizaçao da mesa

Aos quatorze dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de
 Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e cinquenta e seis no Paço
 da Camara Municipal desta Cidade de Itajubá, Provincia de Minas
 Geraes, as nove horas da manhã compareceram os Cidadãos Jo-
 seph Manoel Pereira juiz de Paz mais votado e presidente da mesa
 eleitoral, segundo juiz de Paz Joao Coutinho da Silva heitor o
 primeiro emediato em votos ao quarto juiz de Paz o Major Estanislau
 dos Santos Silva junior, deizendo de comparecer o terceiro juiz de Paz
 Luiz Achilles Salomon junior, o segundo emediato em votos ao qual
 o juiz de Paz Feliciano Jose Pinto da Silva, as quaes applicarão do modo
 motivo de seu nos comparecimentos para estarem o terceiro juiz de Paz
 com incommodo em pessoa de sua familia, e emediato em votos
 Feliciano Jose Pinto da Silva para estar occupado na cidade do
 Paraiço. Em vista do emediato daes o Priz. Junta e mais superior
 prazentes tendo em vista aqum Determinaçao da Lei 3049 de 9 de janeiro
 de 1881 art 78 § 2º e Camocaram ao quarto juiz de Paz a Cidadão Jose
 Jose Reis, o terceiro emediato em votos ao 5º juiz de Paz a Cida-
 dão Joao Coutinho Ferreira, as quaes compareceram as tres horas
 da tarde tomando assento as mesas Joao Reis, Jose
 Coutinho Ferreira, com as mesas acima referidas, Constituiu a
 mesa eleitoral para designar a mesa eleitoral digos assignar
 os trabalhos da eleição que amanha tem de se realizar para
 a nomeação de um Deputado a Assembleia Geral para este districto.
 Em seguida cada um occupando seus lugares declararam o Pre-
 sidente instalada a mesa e Camocaram os membros prazentes
 e compareceram as nove horas da noite da manhã para
 darem Commo a eleição, declarando assim que no dia acima
 grande pela lei de prazentes as Camocaraes aos eleitores - que
 em seu poder estava a lista dos cidadãos eleitores

alistados na Parochia, a qual ha escritura. Dantes se
em de Direito da Camara. Do que para Cartas Lumbri
apresenta acta que depois de lida e approvada vai
adignada pelo Regimento e syndicos. Em Testamto
Antonio ~~Almeida~~ escriptas que se fez do que tudo se fez

O Regimento. Joze ~~escriptas~~ Bessim.

Joze Luciano da Silva

Antonio de Santos. Joze

Joze Joze Pereira

Joze Luciano Ferreira

Antonio Pereira ~~Almeida~~

Acta do eleição para Deputados a Af semblea geral

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil e
trezentos e oitenta e seis nesta Parochia da
Cidade de Itajubá Municipio e Camara
do mesmo nome Provincia de Minas Ge
raes, as nove horas da manhã no Paço da
Camara Municipal lugar designado an
teriormente pelo governo para celebração
dos actos electoraes reuniram-se a Mesa or
ganizada hantem e composta dos Citadoes
Joze Manoel Pereira Presidente e dos Majo
rios Joze Luciano da Silva Vice, Joze
Joze Pereira, Major Antonio dos Santos Vil
va Junior e Joze Luciano Ferreira; e pa
rado o lugar em que tinha de funcionar a
mesa por uma divisao do resto do recinto was
de modo que não impossibilitasse aos electo
res a inspecção e fiscalisação dos trabalhos,

tendo em depois, do Presidente occupar a cadeira
vazia, e os lados os mezarios João José Pen
rão sido designados Secretarios pelo presi
dente para servir de Secretarios, e me
zarios Major Antonio dos Santos Silva Ju
nior para fazer a chamada dos eleito
res; declarou o presidente que estava
installada a mesa eleitoral e ia se pro
ceder a chamada dos eleitores e recebimento
dos votos. Em seguida tendo sido coloca
da sobre a mesa uma urna feixada a cha
vez em cuja parte superior havia uma
peça aberta de modo que por ella uma
só cedula podesse passar; o mezario Anto
nio dos Santos Silva Junior pela copia
provida do alistamento d'esto Barachique
o Sr. Luiz de Direito remettera e que o primeiro
o Sr. Luiz de Paz presidente o apresentou, come
çou a chamar os eleitores segundo o ordem
de suas quatinas e em que seus nomes se
achavam inscriptos na lista. Cada eleitor
o proporção que era chamado e accedia a
chamada levava no urna uma cedula
feixada de todos os lados e escripta em pa
pel branco sem marca e com o rotulo
para Deputado geral, depois de que es
crevia seu nome no livro para isso
destinado tendo antes de dar o seu voto apre
sentado seu diploma de eleitor. Ao meio dia
concluiu-se o recebimento das cedulas
e lavrado no livro das assignaturas, o
título do Art. 143 do regulamento onde se
mencionou terem no todo noveenta e

e quatro cילותes abertas a urna e tiradas
as cedulas e contadas uma por uma todos
pelo presidente verificou-se terem si-
do recitadas em numero de noventa e quatro
que foram emmatricadas e de novo quoadedadas.
Immediatamente o mesmo presidente
sem alta e af annunciou que estava fim-
da a chamada e ia se proceder a apuracao,
e tendo repartido as letras do Alphiabe-
to pelos mesarios. Fy-se a apuracao
pelo methodo legal, isto e a proporcao
que as cedulas erao tiradas e lidas, cada
um dos mesarios ia escrevendo em uma
relacao os nomes dos votados e o numero
dos votos, por algarismos necessarios
da numeracao natural, o ultimo nu-
mero de cada nome mostrando a tota-
lidade dos votos obtidos e sendo estes nume-
ros publicados em alta voz e proporcao
que erao escriptos. Terminada a litta-
ra das cedulas e a apuracao em secretario
immediatamente e sem interrupcao
alguma das relacoes parciais, fy uma lista
geral constando os nomes de todos os bi-
do daos votados segundo a ordem de nume-
ros de votos dados a cada um d'elles, desde
o maximo ate o minimo e a publicou
em alta voz sendo ella a seguinte: Doutor
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz En-
genheiro Civil e residente na Cidade
do Christina cincoenta e sete votos,
Doutor Silvestre Dias Torres Juiz
Medico residente na Cidade do Chris-

tira trinta e seis votos, Doutor João
Pereira dos Santos Advogado e residente
nesta cidade em votos. Este lista foi
tambem de ordem do presidente publi-
cado por edital no portão d'este e
dificios e remittida para a impress-
ão. Deixaram de comparecer a elei-
ção os elitores - J. Corenel Antunes do
bairro Santiago, Feliciano João Pinto de
Silva, João Dalle Appalo, Joaquim Jo-
sé dos Santos Pereira, D. Pedro Gomes Pe-
reira de Moraes, D. Adolpho Augus-
to Olinto, João Baptista de Souz-
a Junior, João Gonçalves de Silva,
João Manuel Pereira Guimarães,
João Theodoro de Araújo, Manoel Pe-
reira de Castro Junior, Domingos Fer-
reira Lopes, Luiz Achilles Salomon Ju-
nior, Anselmo Pereira dos Santos Co-
lral, Bernardo de Araújo Guimarães, João
Francisco de Carvalho, Fernando Belia-
no dos Santos, João Gomes Vieira e
Silva, Joaquim Gonçalves dos Santos,
João Rodrigues dos Santos, João Fran-
cisco dos Santos, João João Coelho,
Luiz Vieira Pinto, Francisco João
Moira Junior, Miguel João de Oliveira
e, Antonio Fernandes de Silva,
Juvencio Pereira Castello, Sidrino Pe-
reira Lima, Antonio Vieira de Sou-
za Brimoz, Candido João Rodri-
gues, João Joaquim de Macedo Eloy,
João Maria de Oliveira Aicente

Acta da Eleição Provincial em segundo escrutínio.

Nos vinte e cinco dias do mez de Janeiro de 1886, na villa Parochial de Sta. Justina, Municipio e Comarca da mesma nome, Provincia de Alentejo Geral, as nove horas da manhã, no Paço da Câmara Municipal lugar designado anteriormente pelo governo - para a celebração dos actos electoraes, reuniu-se a elleza electoral, na forma de acta antecedente, composta dos Cidadãos José Alentejo el Pereira, Presidente, e João Caetano de Sá da Henri, elheza electoral do Sancto Sello de Janeiro, José José Pereira, e José João Caetano Pereira, elhezaes. Separado o lugar onde tinha de fazer-se a elleza electoral, por uma divisão, do resto do recinto, mas de modo que não se impossibilitasse aos electores a inspecção e fiscalização dos trabalhos, o Presidente occupou a Cabeceira e os seguintes os lados, e tendo o mesmo José José Pereira, sido designado pelo Presidente para servir de secretario, e o mesmo elheza electoral do Sancto Sello de Janeiro por fazer a chamada dos electores - declarou o mesmo Presidente que esta installada a elleza electoral, e se se procedia á chamada dos electores e recubimento dos votos. Em seguida e tendo sido collocada sobre a elleza uma urna fechada á chaves em cuja parte superior havia uma simples abertura de modo que por ella só podia entrar e sair a urna sem se poder ver o mesmo elheza electoral do Sancto Sello de Janeiro pelo Copra Jpecial do abastamento, que a do Juy do Districto reunther, e por uma repartição

de los una por una verificaron se tienen en
de recibidos en números de ciento, tray que form
una cédula de cada uno guardados sendo una
cada un separado de las cédulas en números de
nove cédulas esta con que votaron los electores de
algunos revisados, que tambien por los guardados con
algunos de cada uno examinados e ratificados.
Inmediatamente el mismo Presidente designo
a los señores Juan Cortés D. Silva & Juan por ser
a la lectura a un voz alta pronunciar que
se va haciendo a la apertura, por lo que se
en las letras de alfabeta por las votas
tray suscripções. Fizo-se a la apertura por la
modo legal, esto es, a la proporción que a las cédulas
en las cada un dos señores en escritura
do en una relación de los nombres de los votados,
e o número de los votos por cada uno recibidos
por algunos sucesivos de numeración na
tural, o ultimo número de cada uno recibidos
de la totalidad de los votos recibidos, e sendo esta
número publicados en voz alta a la proporción
por los suscriptos. Terminada la lectura
de las cédulas e a la apertura o secretario inme
diatamente e sin interrupción, algunas es
relación por las señores por una lista que el contaron
de los nombres de todos los Ciudadanos votados,
siguente a orden de los números de los votos dados
a cada uno de ellos, desde o primero ate
o numero e a publicar en voz alta, sen
do ella la siguiente: Exigencia suscripção de
D. Santos, abogado residente en San Juan
de Paraiso; cincuenta e un votos e mais se
te votos en separado que sondo cincuenta

na e esta outra; de Sabado dia 29 de Junho, um
dos residentes em Christina, 33 votos e dois
em aposto froudo. Total de votos e cinco vo-
tos; Domingos Luiz Violla, Representante residente
em Pauso alto - dez votos. Esta lista foi tam-
bem de ordem do Presidente - publicada por edital
a' porta do edificio e permitida para ser pu-
blicada local. Deuam de comparecer a' eleico-
es - eleicoes seguintes: - Sr. Cel. Antonio Corneio
Monteiro. Feliciano J. Pinto de Silva. Jo. Valle off-
ficial. Joaquim Jo. em Santos. Pedro Jo.
na Perna a' Moura. De Adolpho Augusto Olim-
to. Jo. Baptista de Sousa Junior. Jo. Allan-
de Perna Guimaraes. Manoel Perna de Cortes
Junior. De Antonio da Silva. Oliveira. De
Luiz Pereira Soares. Manoel Jo. de Oliveira.
Jo. Francisco de Paes. Ricardo de Christo-
fo Guimaraes. Jo. Francisco de Carmo. Su-
mario Bittencourt de Santos. Jo. Justino Corneio
de Perna. Jo. Gomes Henri de Silva. Jo. Rodriguez
de Santos. Joaquim de Santos Silva. Jo. Fran-
cisco de Santos. Manoel Antonio Jo. de Toledo.
Jo. Jose Coelho. Luiz de Perna. Francisco Jo.
Manoel Junior. Manoel Jo. de Oliveira. Antonio
Francisco de Silva. Juvenal Perna Rebello.
Antonio Corneio Antonio. Candido Jo. Ro-
drigues. Jo. Joaquim de Almeida Eloy. Jo. An-
to Paulista. Manoel Perna. Ricardo. Es esta
ella de Corumbá. Jo. Francisco de Carmo (figu)
Manoel Antonio Gilda. Francisco Galves de Regui-
na Perna. Egidio Jo. Perna, nos seguintes preten-
dentes a' ultima eleicoes de 1885. Jo. Jo. Jo. do
Muniz, Joaquim Perna de Santos e Jo.

mediante em notas ao quarto juiz de Paz Feliciano José
Pinto da Silva, as quaes officiaes não proderem Cam
provar as suas estatutas de viagem fora do termo, digo
Libra ao terceiro juiz de Paz Luiz de S. Thome Salazar jurar as
quaes officiaes não proderem Camprover. firmadas e
deputados para estatuta de viagem para fora do termo
do termo para estatuta de conta. em vista do incidente Dado
afuante e meario puzente tendo em vista o que esta
meira a Lei No 29 de 9 de Janeiro de 1881. art 98. § 2.º Convo
carão ao quarto juiz de Paz. Cidadão João José Pinheiro,
terceiro e mediano em notas ao quarto juiz de Paz o Cidadão
João Cantam Ferreira, e Elicitor. Cidadão João Casp
Ferreira. Elicitoras quaes Camproveras a tres horas de
tarde tornando assento as myarias João Casp Ferreira
João Cantam Ferreira e João Casp Ferreira. Elicitor. Com
mearias a como referidos Constituído a mya elitoral
para se ligar no trabalho da eleição que arrastam
tudo de se proceder digo se se ligar para o nome
de um vereador da Camara Municipal pela
Voz do vereador Major Frederico Schimm. em seguida
Chda um Camproveras dos lugares de Caran e Puzim
to instalada a mya e Cabridau os membros progre
tu a Camproveras as novas horas do dia da mya
para Darum Corroto a eleição declarando mais que
no dia de eleição do pela lei se figurar os Campro
car dos Elicitoras, que em seu poder estatuta a lista
dos Cidadãos electados na Parochia que lhe remettera
o Dacitor puz ao Decido da Camara. De que para Cam
tar laqui apozente Costa que depois de lida e apre
mada recti assignada pelo Representante e m
unius, em Thotaris Camra Thotaris es em
que recem

O Camproveras. João Casp Ferreira.
Intercio de Santos J. J.

João José Renna
João Coetano Ferreira
José Gaspar Leite
Antonio Ferruro ~~Almeida~~

Acta da Colicaes para um Vereador
da Camara Municipal desta Cidade

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e seis nesta Parochia da Cidade de Sta. Julia e Municipio e Comarca do mesmo nome Provincia de Minas Gerais as nove horas da manhã no Paço da Camara Municipal reuniram-se a mesa e litteral organizada hauteim sobre a presidencia do primario juiz de Paz João Manoel Pereira sendo mesarios o quarto juiz de Paz João José Renna e a falta do segundo juiz de Paz João Coetano da Silva Vieira os immediatos em votos ao quinto juiz de Paz Major Antonio dos Santos Silva Junior e ao Coetano Ferreira e a falta do immediato Feliciano José Pinto da Silva e elitos João Gaspar Pereira Leite na falta do terceiro juiz de Paz Luiz Achilles Salomon Junior que disseram de comparecer hauteim no fornecor de mesa por motivos justificados. Separada a mesa do resto do recibo no forma

da lei tornam o presidente o cabe-
ceira occupando os lados adjacentes,
declarou o presidente instado de a me-
zo eleitoral para proceder-se a eli-
ção de um vereador da Câmara Municipi-
cal designando ao mesario José João
Reis para servir de secretario,
colocada sobre a mesa uma urna fe-
xada e chavese com uma abertura na par-
te superior que só dava passagem a
uma cedula o mesario José João por
Barrica Feite começou a chamar os eli-
tores pela copia parcial do alistam-
ento d'esta Parochia que o D. Juiz
de Direito remetteu ao primeiro Juiz
de Paz presidente e existente em pro-
ceder deste modo o chamado feito por
ordem de seus quartizeiros e segundo
seus nomes se achava inscriptos na
copia; cada elector a medida que
era chamado e comparecia deposita-
va na urna uma cedula feixada de
todos os letreiros inscriptos em papel bran-
co e com o rotulo para vereador e exi-
bida antes de votar o seu diploma que
era examinado pela mesa e depois as-
signava seu nome no livro para isto
destinado. Feita a chamada todos os eli-
tores comprehendidos no alistamento unde-
rão os votos do que compareceram; concluiu-
se a chamada as dez horas do dia e lo-
crou-se no livro das assignaturas o tex-
to do Art. 143 do regulamento eleitoral

em que muriram-se terem votado vinte e um electores. Aberta a urna tiradas e contadas as cedulas uma por uma pelo presidente verificou-se serem um numero de vinte e uma que foram em cada e de novo quardadas. Designando o presidente o mesario Joao Gaspar Pereira Leite para fazer a leitura dos nomes votados e o secretario para tomar a apuração e a medida que as cedulas eram lidas, o secretario ia escrevendo em uma relação os nomes dos votados e numero de votos por algarismo successivos de numeracao no theral, sendo publicado em alta voz a proposições que eram escriptas. Terminada a leitura das cedulas em Joao Joao Ribeiro secretario immediatamente e sem interrupção alguma das relações porciões fez uma lista geral contendo os nomes dos lidos votados segundo o ordem de numero de votos de do a cada um delles desde o maximo ate o minimo e publicou em alta voz sendo elle o seguinte: Joaquin Antunes da Silva proprietario residente nesta cidade de vinte votos, Antunes Candido Barrero Fagundes residente nesta Parochia um voto. Esta lista foi tambem por ordem do presidente publicado pro edital e posto a porta d' este edificio e igualmente pelo imprensa. Deixarão de comparecer a eleições os electores seguintes:

J. Cor. Antero Camillo Santiago, Antero
João Leite, Evoristo da Silva Campista,
Feliciano João Pinto da Silva, João
Dalle Appello, Joaquim Fran. Pereira
junior, Joaquim João dos Santos Per-
eira, Joaquim Pinto de Barrocha Junior,
Justino Paulistano de Olivas, D. Pedro
João Pereira de Moraes, Valério Assan-
tes de Carvalho, D. Adolpho Augusto U-
lindo, Frederico Schumann, João Bap-
tista da Fonseca Junior, João Fran-
cisco dos Santos Barrocha, João Emi-
lio Salomon, João Gonçalves da Sil-
va, João Baptista de Carvalho, Jo-
sé Manoel Pereira Guimarães, D. João
Manoel Pereira Cabral, João Joaquim
da Silva Fortes, D. João Pereira dos San-
tos, João Theodoro de Araújo, Manoel
Luiz Ferreira de Magalhães, Ma-
noel Pereira de Castro Junior, D.
Aureliano Moreira de Magalhães,
Domingos Ferreira Lopes, Honório
João de Oliveira, João Manoel dos
Santos Pereira, Manoel Correia de
Miranda, Antero Luiz Pinto de
Barrocha Sabrinho, Fran. Borges de
Siqueira, Luiz Schille Salomon ju-
nior, Luiz Antero Pinto de Noronha,
João Luiz Pedrosa de Siqueira, Ma-
noel de Almeida e Silva, Campi-
do Alves da Silva, João Francisco
de Farias, Aureliano Pereira dos San-
tos Cabral, João Pereira Junior,

Manoel Pereira Gonçalves, José
 Amado de Carvalho, José Ignacio
 Grillo, Bernardo de Araújo Guimarães,
 José Francisco de Carvalho, José Coeta
 no da Silva Vieira, Joaquim dos
 Santos Silva Junior, José Caetano
 Ferreira, Fernando Belizario dos Santos,
 José Justino Carneiro de Faria, Jo
 ão Pinto de Coronha, José Rodri
 gues de Sá, José Antero Grillo, José
 Gomes Vieira e Silva, José Carlos
 dos Passos e Silva, Manoel Bap
 tista de Carvalho, Pedro Veloso da
 Silva Junior, José Carneiro Santi
 ago Sobrinho, João Ribeiro de Pa
 va e Luz, Joaquim Gonçalves dos San
 tos, José Rodrigues dos Santos, An
 tonio Candido de Toledo, Fran. Jo
 vier dos Santos, Joaquim dos San
 tos Silva, José Francisco dos Santos,
 Manoel José de Toledo, Manoel
 dos Santos Silva, Marcelino Jo
 sé de Toledo, Antonio da Silva Mi
 randa, José Baptista de Ellizan
 do, Manoel Carneiro de Faria, Olim
 pio Leopoldino Gomes e Vaqueira,
 José José Coelho, Antonio José de
 Oliveira, Israel Pinto de Coronha,
 Luiz Vieira Pinto, Fran. José
 Aires Junior, Fran. Theodoro
 de Araújo, Miguel José de Ol
 veira, Antonio Fernandes da Sil
 va Henrique Adroaldo Schumann

João Lins Ribeiro, Juvenio Pereira
Rebello, Liduino Ferreira Lima, An-
tonio Cornelio de Faria, Antonio Vi-
eira de Souza Pinho, Candido José
Rodrigues, José Joaquim de Macido
Clos, José Pinto Paulista, José Ma-
ria de Oliveira, Bernardino Ribeiro
de Faria, Fernando Domingos Cardoso,
Francisco Borges de Toledo, João dos
Passos e Silva, Olimpio Augusto
de Magalhães, José da Costa Leães,
Vicente Ferreira Ribeiro, Francisco
Galvão de Liguere Franco, Anto-
nio Francisco dos Santos Brito,
Comete Alves de Souza, Alindo
Vicente Goularte, José Francisco de
Carvalho, Nicolau de Silva Vill-
meir, Manoel Sabino de Silva,
Moses Antonio Gillo, José Fran-
cisco de Faria Junior, Antonio Fer-
reira Thury, Francisco de Assis
Ferreira, Francisco Ribeiro de
Mendonça, Antonio Rodrigues de
Sa, Egidio José Pereira, José Bas-
tista de Carvalho Neto, D. Ségundo
Ottavio de Carvalho e Silva, Anto-
nio de Faria, Joaquim José Do-
mingues, Luiz Dias Pereira, Satur-
nino de Costa e Machado, Candido
Pereira dos Santos, Joaquim Peri-
va dos Santos, João Rodrigues
dos Santos, José Rodrigues dos
Santos Junior, Maximiano do

queiro de Varouha e comparião João
 Caetano Ferreira por nos ter o pre-
 sentado seu diploma, incontinentem-
 te presente o primmeiro Tabelliao
 do ^o Campista transquerreu esta
 no seu livro de actos sendo a trans-
 quripção assignada pelo meza; do
 mesma acta e das assignaturas dos e-
 lectores no livro se tiraram tres copias,
 que vão ser remittidas, ao Presidente
 da Provincia, ao D.º Juiz de Direito
 da Comarca, e a Camara a p^rova ~~do~~
 inutilisado as cedulas em presenca
 da meza dissolven-se a assembleia di-
 toral, do que para constar houve se
 esta acta depois de lida e aprovada
 vai assignada pelo presidente e
 preparios e electores que quizeam.
 Em João foi Remo secretario e es-
 crevi e assigno.

O Presidente João Antonio Carneiro.
 Antonio dos Santos 1.º J.º

João Caetano Ferreira
 Frei Gaspar Rebelo

O Secretario João José Remo.

Acta da arganzação da mesa

As trinta de junho, do Anno do Nascimento de Christo
senhor Jesus Christo de mil e oitenta e seis na
sala da Camara Municipal desta Cidade de Itajuba
Província de Minas Geraes, as nove horas da manhã
compareceram as Cidades João Baptista da Silva Vi-
rány de Paz mais votado Presidente da Mesa eleitoral
e quando juiz de Paz a Cidadão Luiz Scheller Salomey ju-
risconsulto e juiz de Paz a Cidadão João José de
quatro e oitava em votos no quarto juiz de Paz a Cidadão
João Baptista de Souza, dizendo ao comparecer no hora
depois o primeiro em votos no quarto juiz de Paz
a Cidadão Feliciano José Pinto da Silva, em vinte
e quatro o Presidente e mais membros, que antes de se
trabalhar a fôrça exporados o primeiro immediato em votos no
quarto juiz de Paz Feliciano José Pinto da Silva, atê as do-
ze horas da tarde, e quando comparecendo a uma ho-
ra da tarde e mais myeiros que com o Presidente pa-
receram a constituição mya eleitoral para dirigirem
os trabalhos da eleição que a mesa se tem de
realizar, para a nomeação de nove Vereadores da
Camara Municipal desta Cidade, dezoito Municipa-
es Municipiaes desta Cidade, e quatro juiz de Paz do
Districto desta Cidade, em seguida Cada um de
parado sus lugares. Presidente e o mais de
da mesa, e Candidati os myeiros dezoito Candidati
apresentados por estes a comparecerem as nove horas
do dia seguinte para serem sorteados a oblição, de
chamar os mais que no dia designado se
deverão fazer as nomeações dos eleitores, e que em
seu poder estara a lista dos Cidadãos eleitores

Salomon

abitados na Parochia, que lhe remettera o D. meter juiz
do Povo da Camarcha. Logo para Colectar lavrei
apresenta acta que depois se lida e approvada
vai assignada pelo Presidente e mais mezaeiros. E entre

o Presidente João Caetano de S. Vitor

Luiz Achilles Salomon

João José Romão

João Caetano Ferreira

Feliciano José Pinto de S. J.

Acta da Ellicação para Juizes de Paz e mecaeiros
d'esta Parochia.

No primeiro dia do mez de Julho de mil oitocentos e oitenta e seis, nesta parochia da cidade de Itajubá municipio e Camarcha do mesmo nome, provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã no paco da Camarcha Municipal reuniram-se a meza ellicital organizada entem sob a presidencia do segundo juiz de Paz João Caetano da Silva Vieira na falta do primeiro por ter renunciado o lugar visto ter assumido o terceiro lugar de juiz Municipal substituto, sendo mezaeiros o terceiro juiz de Paz João José Romão dito sendo mezaeiros o segundo juiz de Paz Luiz Achilles Salomon Junior, o terceiro juiz de Paz João José Romão e os immediatos em voto, o quarto juiz de Paz Feliciano José Pinto de S. J. e João Caetano Ferreira. Separada a meza do resto do recinto na forma da ley tomou a presidente a cabeceira ouca pondo os lados os mezaeiros, declarou o Presidente installada a meza ellicital, para proceder

a eleição de Juizes de Paz e Vereadores, designando
o mezarario Feliciano Jose Pinto da Silva para servir
de Secretario. Collocada sobre a mesa uma urna
fichada a chaves com uma abertura na parte
superior que se dava passagem a uma cedula
o mezarario Luiz Achilles Salmo Junior comueisou
a chamar os elitores pela copia parcial do alis-
tamento d'esta parochia que o Sr. Juiz de Direi-
to remetter ao primeiro Juiz de Paz Presidente e
sextante em poder d'este sendo a chamada feita
por ordem de seus quarteiros e segundo seus nomes
se achavão de manuscritos na copia; cada elitor
a medida que era chamado e comparecia depo-
zitava na urna duas cedulas fechadas de todos os
lados iscritas em papel branco e com o rotulo:
Para Juizes de Paz; Para Vereadores, scribendo antes
de votar o seu diploma de elitor que era examinado
do pela mesa e depois assignava o seu nome
no livro para isso destinado. Feita a chamada
de todos os elitores comprehendidos no alistamento
receberam as cedulas dos que comparecerão; Neste
acto compareceu o elitor Antonio Luiz Alves de
Novebraga que não foi chamado por não constar da
lista e seu nome e apresentando o seu diploma com
a declaracão do Sr. Juiz de Direito da Comarca
de ter sido transcripto da parochia da Vargem
grande para esta mesa por unanimidade deli-
berou e assentou o seu voto. Concluiu-se a chama-
da as duas horas da tarde, e lavrou-se no livro
das assignaturas e termos do art. 143 do regula-
mento eleitoral em qm menciona se tem votos
cento e quatorze elitores. Aberta a urna
tiradas e contadas as cedulas uma por uma

verificouse sem em numero de cento e quatorze
que foram emacadas e de novo guardadas sendo
sendo e quatorze para Juizes de Paz e cento e qua-
torse para vereadores. Designando o presidente
o moço Luiz Achilles Salomão Junior para
fazer a leitura dos nomes votados e o Secreta-
rio para tomar a apuração e amido que as
cédulas são lidas o Secretario hia escrevendo
em uma rollação os nomes dos votados e o
numero de votos por alguismo successivo da
numeração natural sendo publicada em
alta voz a proporção que são enscritos.
Terminada a leitura das cédulas, Eu Felicia
no José Pinto da Silva Secretario immediatamente
e sem interrupção alguma das rollações por
seus fez uma lista geral cantando os nomes
dos Cidadãos votados segundo a ordem de nume-
ros e de votos dados a cada um dando o maximum
e minimum e publicou em alta voz sendo
elles o seguinte: Para Vereadores Antonio Candido
Rumo 21 votos; Major Antonio dos Santos Silva
Junior 20 votos ambos farrmaceuticos e residentes
n'esta parochia, Cel. Joaquim Francisco Pereira Junior
Advogado residente nesta Parochia 20 votos,
José Martins Costa do Amaral negociante
e residente n'esta Parochia 18 votos, Dr. Turgi-
no Ottoni de Carvalho e Silva Medico residente
n'esta Cidade 17 votos, Alexandre Mendes
de Brito farrmaceutico residente n'esta parochia
20 votos, Para Juizes de Paz: João Leotario da
Silva Vieira farrmaceutico residente n'esta paro-
chia, 64 votos, João José Rumo negociante
residente n'esta Cidade, 61 votos, Manoel José da Silva

fazendeiro e residente nesta parochia 60 votos,
Olimpio Augusto de Magalhães fazendeiro e residen-
te nesta cidade 55 votos, Justino Paulistano
d'Olivas empregado publico residente nesta
cidade 46 votos, Cap.^m José Francisco dos Santos
Bretanha Proprietario residente nesta cidade e
44 votos, Cap.^m Antonio José Romão fazendeiro
residente na parochia 40 votos, Manoel Pin-
de Castro Junior lavrador e residente nesta ci-
dade 39 votos, José Gaspar Pinho Leite negoci-
ante e residente nesta cidade 20 votos, D.^o Amé-
rico da Silva e Oliveira Medico residente nesta
cidade 3 votos, João Carneiro Santiago Sobrinho
fazendeiro e residente nesta parochia 2 votos,
Joaquim Pinto de Noronha Junior negociante
e residente nesta cidade 2 votos, João Ribeiro
de Paiva e Souza fazendeiro e residente nesta
parochia 1 voto, João Rodrigues dos Santos fazen-
deiro residente nesta parochia 1 voto, Joaquim
José Pereira dos Santos fazendeiro e residente
nesta parochia 1 voto, Manoel Baptista de
Carvalho negociante e residente nesta parochia
1 voto, e Joaquim Antonio da Silva negociante
residente nesta cidade 1 voto, Unificou-se haver
3 cédulas em branco e uma contendo um só nome
para juizes de Paz. Fixar-se de Comprouer a ellie-
so seguintes Cidadãos: Antonio Carneiro Santiago,
João Valle Aftallo, Joaquim José dos Santos Pereira,
Pedro Gomes Pereira de Moraes, D.^o Adolpho
Augusto Pinto, João Baptista da Fonseca Junior,
D.^o José Baptista de Carvalho, José Manoel
Pereira e Guimarães, Domingos Fui Lopez,
João Manoel dos Santos Pereira, José Luis

Salomon J.

Pedro de Siqueira, Manuel de Almeida e Silva,
José Francisco de Faria, Bernardo de Araujo e
Guimaraes, José Francisco de Carvalho, Sr. José
Gomes Vieira e Silva, José Carlos dos Passos
e Silva, José Rodrigues dos Santos, João José
Coelho, Antonio José d'Alviera, Luiz
Vieira Pinto, Francisco José Maia Junior,
Henriques Adeodato Almeida, Joazeiro
Turris Rebelo, Antonio Cornelio de Faria,
Candido José Rodrigues, José Pinto Paulista,
Francisco Galvão de Siqueira França, Ernesto
Alves de Noronha, José Francisco de Carvalho,
Luiz Dias Pereira. Incontinentemente perante o primeiro
Tabelião C.º Levarista da Silva Campista transcreverem
esta no seu livro de notas sendo a transcrição asse-
nada pela meza; da mesma acta e das assigna-
turas dos electores no livro se tirarão tres copias
que vão ser remetidas, ao Presidente da Provincia
ao Juiz de Direito da Comarca e a Camara
municipal d'esta cidade inutilizadas as
cedulas em presenca da meza dissolve-se a
assemblea electoral; do que para constar lavrou-
se esta acta q' depois de lida e aprovada vai
assignada pelo presidente e mezarios e electo-
res que quizerem. Lou Feliciano José Pinto da
Silva Secretario que a escrevi e assigno.

o Presidente João Castano de S.ª Vieira

Luiz Achilles Salomon J.º

João José Tenório

João Castano Pereira

Feliciano José Pinto da Silva

Secretario

Acta da organisação da mesa

As vinte e cinco de Junho do Anno de 1861 no Salão de S. Francisco Jesus Christo de mil e cento e setenta e seis na Sala da Câmara Municipal desta cidade de Vila Rica Província de Minas Geraes as nove horas da manhã compareceram os cidadãos João Baptista da Silva Pereira juiz de Paz mais notado e presidente da mesa eleitoral, o terceiro juiz de Paz o cidadão João José de Almeida primeiro e segundo emendado em notas ao quarto juiz de Paz o cidadão Feliciano José Pinto da Silva e João Baptista Pereira, dixeram de comparecer na hora indicada o segundo juiz de Paz o cidadão Luiz Achilles Salazar junior, em vista do que o presidente e mais membros propuzes deliberarem officios separados. Logo depois do juiz de Paz Luiz Achilles Salazar junior atter as duas horas da tarde, aquelles compareceram a uma hora da tarde e mais mesarios que com o presidente já referidos constituiram a mesa eleitoral para dirigir os trabalhos da eleição que acontecerem tendo de se realizar prova arrombada de um serrador para esta Província, pela baixa devida pelo Serrador Francisco de Paula da Silva Sabo. Em seguida com um acatamento aos lugares o presidente declarou instalada a mesa e comparecerem os membros propuzes a comparecerem as nove horas do dia seguinte para dar as primeiras deliberações, declarando mais que no dia designado para a eleição se farão as marcações das eleições, e que em seu proveito se fara a lista dos cidadãos alistados na Parochia, que se remettera o Secretario juiz no distrito da Câmara. De que para constar lavrei esta acta que depois de lida e aprovada, nisi signum ex

assignada pelo Rey e outa - mezaros. Lu. Victorino Fe-
reira e outros escreveram a guiza de Pae que assigna

Presidente João Luciano dos S.
Luiz Achilles Salomon J.
João José Pereira
João Luciano Ferreira
Feliciano José Pinto da S.

Acta da eleição para Senador.

Nas vinte e seis dias do mez de julho de mil oito
centos e oitenta e seis nesta Parochia da Cida-
de de Itajubá municipio e Camaracho do mes-
mo nome Provincia de Minas Geraes ao no-
ve oras da manham no Paço da Camara muni-
cipal lugar designado anteriormente pelo gover-
no para a celebração dos actos electoraes, reunio-
u a meza electoral 'horganizada portanto e compo-
sta dos Cidadãos João Luciano da Silva reusio
Presidente e dos mezaros Luiz Achilles Salomon
Junior, João José Perreira João Luciano Ferreira
e Feliciano José Pinto da S. Separado o lugar
em que tinha de funcionar a meza por uma di-
visão do voto do oremtho mas de modo que
não se impossibilitou aos electores a inspecção
e fiscalização dos trabalhos e tendo eu Secretario
de pois do Presidente occupar a cabeceira e os
lados os mezaros sido designados pelo presidente
para servir de secretario e o mezaros Luiz
Achilles Salomon Junior para fazer a chama-
da dos electores, declarou o mesmo presidente
que estava installada a meza electoral e hio-se
proceder a chamada dos electores e acabou desta

Em seguida e tendo sido collocada sobre a mesa
uma urna fechada a chaves e em cujo parte
superior havia um simples abertura de modo
que por ella uma so setdula pndesse passar
o mesario Luiz Achilles Salomam Junior pela
copia parcial do alistamento d' esta Parochia que
o Doutor Juiz de Direito remittio e o primeiro Juiz
de paz Presidente apresentou Cameroun a chamar
os elitores segundo a ordem de seus districtos
e quartirões e a em que os seus nomes se
achavam miscriptos natista. Cada elitor a pro-
porção que era chamado e acudia a chamada
Lantava na urna uma cedula fechada de
tados os lados escrita em papel branco sem marco
com o rubro = para Senador = depois do que escrevia
seu nome no livro para isso destinado tendo
antes de dar o seu voto apresentado o seu Diplo-
ma de elitor. Ao meio dia concluiu-se o re-
cebimento das cedulas lavrado no livro de assi-
naturas o termo do art. 143 do reg. onde se
mencionou terem votado cento e dizeite elitores,
aberta a urna ed' ella tiradas e contadas uma
por uma todas as cedulas, pelo presidente, verifi-
couse terem sido recebidas um numero de cen-
to e dizeite que foram emastados e de novo
guardadas. Emmediatamente o mesmo presi-
dente designou o mesario João José Pimio para
fazer a leitura das cedulas e em alta voz annu-
ciou que se hia proceder a apuração, tendo
repartido as letras do alphabeto pelos outros me-
sarios. Fes-se a apuração a proporção que as
cedulas eram lidas e cada um dos mesarios hia
escrevendo em uma sellação os nomes dos votados

e o numero dos votos por alguismos successivos da numeracao natural, o ultimo numero de cada nome mostrando a totalidade dos votos obtidos e sendo estes numeros publicados em alta voz a proporcao que era inscripta. Terminada a leitura das cédulas e apuracao em Secretario immediatamente e sem interrupcao alguma das relações parciais fiz umalista geral contendo os nomes de todos os Cidadãos votados segundo a ordem do numero de votos dados a cada um d'elles desde do maximo atte ao minimo e a' publicou em alta voz sendo ella a seguinte: D. Evaristo Teixeira da veiga Advogado residente na Cidade da campanha recenta e oito votos =; D. Carlos Affonso de Assis Figueiredo - Advogado na Corte Cinqüenta e oito votos =; D. José Cezario de Faria Alvim - Farmaceutico em Ubatuba em quenta e tres votos =; D. Candido Luiz Maria d'Alvira - Advogado na Corte Cinqüenta e seis votos =; Manoel José Soares - negociante na Corte - quarenta e oito votos =; D. José Calmon Nogueira Valle da Cunha Farmaceutico em Paris dezoito e um votos =; D. Agostinho José Teixeira Poetas - Medico em Caldas - quarenta e dois votos =; D. Leopoldina Farmaceutico em Leopoldina - doze votos =; D. Joaquim Saldanha Marinho - Advogado na Corte - cinco votos =; D. Aristides de S. Paulo Lobo Advogado em S. Paulo quatro votos =; D. Euzébio no Bocaluba Jornalista na Corte quatro votos =; José Gaspar Pereira Leite negociante nesta cidade um voto =. Esta lista foi tambem por ordem do presidente publicada por Edital a porta do edificio e remittida para a imprensa. Dizerão de Campanha

a eleição os elleitores seguintes: Sr. Antonio Carlos
dos Santos Pereira, Sr. João Falle Aflallo, Joaquim José
dos Santos Pereira, Sr. Pedro Gomes Pereira de
Almeida, João Baptista da Fonseca Junior, João
Gly da Silva, Sr. José Baptista de Carvalho, José
Manoel Pereira e Guimarães, Domingos Faria e
Lopes, João Manoel dos Santos Pereira, José Luiz
Peterso de Oliveira, João Pereira Gomes, Bernardo
de Azevedo Guimarães, José Gomes Vieira e Silva,
Pedro Viloso da Silva Junior, José Botz das
Santas, João José Coelho, Francisco José Maria Junior
Henrique Adiadato Schmitt, Jurmeio Pereira Rebel
to, Antonio Cornelio de Faria, Candido José Botz,
Cernesto Alves de Noronha, José Francisco de Carva
lho, Francisco Galvão de Oliveira Franca, Antonio
Botz de Sá, Sr. Tarjmo Ottoni de Carvalho e Silva,
Maximiano Nogueira de Noronha. E mecontante
presente o primeiro Tabelião transcreveu esta acta
no seu livro de notas, sendo a transcrição assina
da pela meza. Da mesma acta e das assinaturas
dos elleitores no livro se tirarão tres copias que
vão ser remetidas ao Presidente da provincia, ao
Presidente do Senado e a Camara municipal
do Curu Preto. Inutilizadas as cedulas em presenca
da meza, dissolveo-se a assemblea eleitoral
do que constar larro esta acta que depois de
lida e aprovada vai assinada pelo Presidente,
allegariarios e elleitores que quizem. Eu Tabelião
José Pinto da Silva Secretario d' e servij d'
escriquo. ~~Ant. João Custoso~~ ~~Ant. Custoso~~

Luiz Achilles Salomon Jr.
João José Ruy
João Baptista Fereira
Silveiro José Pinto da S.

Salomon

Acta da eleição para quatro vereadores da
Câmara municipal em sessão escriptiva.

As oito dias do mez de Agosto de mil oito centos e oitenta e seis n'esta parochia da cidade de Itajubi municipio e Comarcha do mesmo nome Provincia de minas gerais at nove horas da manhã reunio-se a meza elliptical no paço da Câmara municipal horganizada no dia trinta de Junho proximo passado Sob a presidencia do segundo Juiz de Juiz João Leitão da Silva Veira na falta do primeiro por ter renunciado o lugar por ter assumido o terceiro lugar de Juiz municipal substituido sendo mezaraios o terceiro Juiz de paz João José Berrão Luis Achilles Salomon Junior, João Leitão Junior e Feliciano José Pinto da Silva.

Separada a meza do resto do recinto na forma da ley tomou o Presidente a cabecera occupando os lados os mezaraios, declarou e Presidencia installada a meza elliptical para proceder a eleição de quatro vereadores da Câmara municipal designando o mezariao Feliciano José Pinto da Silva para servir de Secretario.

Collocada sobre a meza uma urna fechada a chaves com uma abertura na parte superior que se dava passagem a uma cedula o mezariao Luiz Achilles Salomon Junior comessou a chamar os electores pela copia parcial do alistaõto desta Parochia que o Sr. Juiz de Direito ao Juiz de Paz presidente e assistente em poder deste sendo a chamada feita por ordem de seus quarteiros e seguindo-se os nomes se achavaõ manuscritos na copia, Cada elector a medida que era chamado

e comparecia depositara na urna uma cedula
fechada de todos os lados escrita em papel branco
sem marca e com o rotulo. Para vereadores exhibin-
do antes de votar o seu diploma de elector que
era examinado pelo mezo e depois assinava
o seu nome no verso para esse destino. Feita
a chamada de todos os electores comprehendidos
no alistamento recebeu-se as cedulas dos que
compareceram; concluiu-se a chamada mais
depois lavrou-se no livro das assinaturas lavrou-
se o livro do art. 143 do reg. eleitoral em que
mencionouse trinta e sete votos noventa e cinco elec-
tores. Aberta a urna, tiradas e contadas as ce-
dulas uma por uma verificou-se summa em numero
de noventa e cinco que foram marcadas e
separadas. Dirigendo o presidente o mezo-
rio Luiz Achilles Salomon Junior para fazer a
lectura dos nomes votados e o Secretario para to-
mar a apuracao e a medida que as cedulas iram
votos e Secretario ha escrevendo em uma rolla em
os nomes dos votados e o numero de votos por
algarismos successivos da numeracao natural
sendo publicada em alta voz a proporcao que
era inscripta. Terminada a lectura das cedulas
Eu Juiz Manoel Jose Pinto da Silva Secretario imedia-
tamente e sem interrupcao alguma das rollacoes
parciais fiz uma lista geral contendo os nomes
dos Cidadãos votados segundo a ordem de numero e
de votos dados a cada um desde o maximo ao
minimo e publicuei em alta voz sendo elles
o seguinte: Manoel Luiz Figueira de Magalhães
trinta e oito votos, Antonio Candido Candido Romão,
trinta e um votos, Cap. Antonio Jose Romão,

disceis notes, Turgelio Achilles Salomon deis notes,
Quixarro de comparecer a eleição os seguintes cidadãos:
F. B. Antonio Carneiro Santhiago, João Dalle Aflatto,
Joaquim José dos Santos Pereira, D. Pereira de Moraes,
João Baptista da Fonseca Junior, João Goncalves
da Silva, Sr. José Baptista de Carvalho, José Ma-
nuel Pereira Guimarães, D. José Manuel Pereira
Cabral, José Theodoro de Araújo, Domingos Faria
Lopes, Honorio José d'Almeida, João Manuel dos
Santos Pereira, José Luiz Padrova de Siqueira,
José Francisco de Faria, Anselmo Pereira dos
Santos Cabral, João Pereira Gomes, Cap. Antonio
José Rume, Bernardo de Araújo Guimarães,
Fernandes Bibiano dos Santos, José Justino
Carmine de Faria, José Gomes Leite e Silva,
Joaquim Goncalves dos Santos, José Rodrigues dos
Santos, João Baptista de Miranda, João José
Coelho, Antonio José d'Almeida, Manoel José
Mair Junior, Miguel José d'Almeida, Manoel
José Adroaldo Alvim, Joazeiro Pereira Rebelo,
Antonio Cornelio de Farias, Candido José Rodri-
gues, Vicente Faria Rebelo, Joazeiro Gabião
de Siqueira Formosa, Ernesto Alves de Noronha,
José Francisco de Carvalho, Nicoláo da Silva
Almeida, José Francisco de Faria Junior, José
Gaspar Pereira Leite, Joazeiro de Assis Fernandes,
Francisco Rebelo de Almeida, Antonio de Faria,
Joaquim José Domingos, Luiz Dias Pereira, Saturnino
da Costa Machado, Joaquim Pereira dos Santos,
José Rodrigues dos Santos Junior, Maximiano
Nogueira de Noronha e Antonio Luiz Alves
de Noronha. Incantamente presente o segundo Sabotier
Valerio Arantes de Carvalho transcrevo esta no seu

livro de notas sendo a transcriçãõ asserrada pela
 meza; da mesma acta e das assignaturas dos
 electores no livro se tiraram tres copias que vão
 se remettidas, ao Presidente da Provmcia, Juiz
 de Direito da Comarcha, e a Camara Municipal
 da dita Cidade. Inutilizadas as cédulas em
 papeo da meza desistiu-se a assemblea
 electoral do que para Constar lavrou-se esta acta
 que depois de lida e aprovada vai assinada pelo
 Presidente mezarario e electores que quizerem.
 Com Feliciano José Pinto da Silva Secretario que
 escreveu e assinou.

P. João Baptista de Sá
 Luiz Schiller Salomon
 João José Ferris
 João Baptista Ferris
 Secretario Feliciano José Pinto da S.

Acta da organização da meza

Nos vinte e seis dias do mez de junho de Anno de Nooscentos
 e cinco e nozes para Christo de mil e cento e setenta e
 sete, no termo da Camara Municipal desta Cidade de São
 Paulo Provincia de Minas Gerais, os meus heres da comarca Com
 muniçãõs e Cidadãõs João Baptista de Silva Pereira Juiz de
 Paz e meu vizeo - Representante da meza electoral, e segundo
 Juiz de Paz João de Almeida, e terceiro Juiz de Paz Manuel
 José de Vallada, se reuniram em casa em notas em quarto
 Juiz de Paz Antonio Pautatam e Oliveira, e segundo em sessão
 em notas em quarto Juiz de Paz Capitão João Francisco dos
 Santos Pretinho, mezarario que com o Presidente se re-
 feridos constituiram a meza electoral para organizar
 os trabalhos da eleição que a comarca tem de se fazer

realizar para a nomeação de um senador para esta Província, pela mesa de eleição no Senado pelo Senador Martim Alves da Silva Campos. Tem seguida cada um de seus lugares a Presidência da Câmara instalada a mesa, e convidando os membros para comparecerem as nove horas do dia da manhã, para darum começo a eleição, e ficando mais que um dia designado pela lei, se figura a convocação dos electores e que um seu poder extende a lista dos Cidadãos alistados na Parochia que ha remota. Dantão juiz de Direito da Camara, do que prova Cartas Lauréis esta acta que depois de lida e approvada vai assignada pela Presidência a mais mesas. Eu, Theodoro Faria Alvim, escriu do juiz que escrevi.

P.^o João Custano da Silva Vieira

João José Penna

Manoel José de Sá

Justino Paulistano de Oliveira

João Francisco dos Santos Brito

Acta da Eleição para Senador

Aos vinte sete dias do mez de junho de mil sete centos e setenta e sete nesta cidade de Itajubá, município e comarca do mesmo nome, Provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã, no paço da camara municipal, lugar designado anteriormente pelo governo para estabelecimento dos actos electoraes, reunida a mesa electoral organisa horatim, e com posto dos cidadãos João Custano da Silva Vieira Presidente e o mesario João José Penna, Manoel José de Sá, Justino Paulistano de Oliveira, e Cap.^m João Francisco dos Santos Brito. Separado o lugar em que tem ha de funcionar a mesa por uma divisão ao resto do recinto, mais de modo que não se impossibilitou aos electores a inspecção, e fiscalização dos

dos trabalhos tendo se depois do Presidente occupar a cabe-
ceira e as ladeiras mezarinos, Justino Paulistano de Oliveis, sendo designado
pelo Presidente para servir de secretario e o mezarino João
João Penno para fazer a chamada dos electores, declarou o
Presidente acha-se instalada a mesa electoral e já se proce-
der á chamada dos electores e recebimento dos votos. Em
seguida, tendo sido collocada sobre a mesa uma urna fe-
chada a chaves em cuja parte superior havia uma sim-
ples abertura, de modo que por ella uma só cedula
pudesse passar; o mezarino João João Penno, pela copia para-
al do alistamento desta Parochia, que o Sr. Juiz de Direi-
to remettera ao juiz de Paz Presidente, aprego-
tou e começou á chamada dos electores segundo a ordem
de seus districtos e quarteirões e a em que os seus nomes se
achavam inscriptos na lista e cada um elector; a porção que
era chamado lançava na urna ^{uma} cedula fechada em todos os
lados escripta em papel branco, sem marca, com o titulo: pa-
ra Senador: depois do que escrevia o seu nome no livro
para isso designado tendo, antes de dar o seu voto apresentado
o seu diploma de elector. No mesmo dia concluiu-se o recebimen-
to de votos, lavrando-se no livro de assignaturas de accordo com
o artigo 143 do regulamento, e respectivos termos onde se mencionam
terem comparecido cento vinte electores. Aberta a urna
e della tiradas e contadas todas as cedulas pelo Presidente
foi verificado terem sido recebidas cento vinte cedulas
que foram em seguida e de novo guardadas. Em immediato
mente pelo Presidente foi designado o mezarino João João
Penno para fazer a leitura da cedulas em alta voz e
o mesmo Presidente annunciou que á purificação e designar
os mezarinos Justino Paulistano de Oliveis, e João Fran-
cos Santos Bretanha, para tomar os votos: fez apura-
ção a proporção que as cedulas não lidas e a cada um dos
mezarinos para este fim indicados era escrevendo em urna

relação os nomes dos votados por algarizmo successivo de numerar natural mostrando o ultimo numero de cada nome a totalidade dos votos obtido, sendo esse numero publicado em alta voz a proporção que era escripto. Terminada a leitura da cedula, eu secretario, immediatamente fiz das relações parciais, uma relação geral contendo os nomes de todos cidadãos votados segundo a ordem de numero de votos dados a cada um delles desde do numero maior ao menor cujo resultado, que publiquei em alta voz é seguinte: D. Evaristo Ferreira da Veiga Advogado residente na cidade da campanha setenta sete votos; Comendador Manoel José Soares, Capitalista residente na corte setenta seis votos; Barão de Leopoldina Fagundes residente na Leopoldina setenta cinco votos; Conselheiro Carlos Affonso de Affis Figueiredo Advogado residente na corte quarenta tres votos, D. José Cayano de Faria Alvim, Fagundes residente Albi. quarenta tres votos. D. Fidelis de Andrade Botelho, Fagundes residente na Agunacá quarenta dois votos; Conselheiro Sordanha Moiminho Advogado residente na corte um voto. Quintino Bocaçua Jornalista residente na corte um voto. D. Rangel Pestano Jornalista residente S. Paulo um voto, D. Fernando Pires Ferreira Medico residente na corte um voto. Esta lista foi de ordem do Presidente, publicada em Edictal que foi lido e afisado a porta do edificio da camera e remetido á imprensa local. Não compareceram a eleição os eleitores seguintes Tenente Coronel Antonio Carneiro Santiago, Joaquim José dos Santos Pereira, Valerio Arantes de Carvalho, Antonio José Oliveira, Manoel Pereira de Castro Junior Luiz Vieira Pinto, D. Targino Ottoni de Carvalho e Silva, Manoel José de Oliveira, Antonio Cornelio de Faria, Benedito Antonio da Rocha, Honorio José de

Oliveira, José Luiz Pedrogo de Siqueira, José Maria de Oliveira, Al Anselmo Pereira dos Santos Cabral, Candido João Penno, Bernardino Ribeiro de Faria, Egídio José Penno, Fernando Babiliano dos Santos, João Pinto de Aloronha, José Justino Carneiro de Faria, Antonio Luiz Alves de Aloronha, José Rodrigues dos Santos e Vicente Ferreira Bicudo, logo depois da apuração presente e seguinte Tabellião do termo, transcreveo este, no seu livro de notas, a presente acta sendo a transcriçãõ assignada pelos membros da mesa, e da mesma acta tiraráõ-se tres copias que não ser remetidas ao Presidente da Provincia, Presidente do Senado e a Camara Municipal de Curio Preto. E para constar mandou a mesa lavrar esta acta digo inutilizadas as cedulas em presenca da mesa dissolvendo-se a assembleia eleitoral. E para constar mandou a mesa esta acta que, depois de lida, e aprovada assignada pelo Presidente e membros da mesa. E se Justino Paulo tom de Olives, se em tanto, que a fis e assigno.

O Pôr João Antonio da Silva Viçosa
 João José Penno
 Anselmo José de S. S. S.
 José Penno dos Santos Reitoria
 O Secretário Justino Paulo tom de Olives.

Acta da apuração da mesa

Em vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil e oitenta e sete ante este do termo do Nascimento de Nossa Senhora Jesus, Lavado no Pau da Camara Municipal desta cidade de Aloronha, Presidencia de Minas Geraes, as nome luras da mesa de apuração da cidade de São João Baptista da Silva Penno Luiz de Puz mais notando a Presidencia da mesa eleitoral

segundo juiz de Paz João José Pinheiro, o terceiro juiz de Paz Manuel
 José de Vallada, os promissoes immediatos em votos em quarta juiz de Paz
 Justino Paulistano de Oliveira, o quinto immediato em votos em quarta
 juiz de Paz Capitão João Francisco dos Santos Brito, myrão
 que com a Paz deute já referidos Curatorem e myrão eleitoral
 para se elegirem os trabalhos da eleição que a municipal tem de
 se realizar para a nomeação de um Senador para esta Provin-
 cia pelo voto deixada no Senado pelo Senador Joaquim
 Antão Fernandes Senão. Em seguida cada um a cuprendo
 seus lugares, o Presidente declarou instalada a mesa e Cami-
 dan os seguintes premissos e compareceram as nove horas do dia
 da reunião para dar um consenso a eleição, declarando mais
 que no dia assignado pelo lei se fez a convocação dos eli-
 tares, e que em seu poder estava a lista dos Cidadãos electores
 na Parochia que lhe remettera. Dantes juiz de Direito da Camar-
 a, do que para Curator levari esta acta que depois se lida
 e aprovada nisi assignada pelo Presidente. mais myrões
 e Antão Senão e Antão Senão e Antão Senão que escrevi

o P. João Castano Tab. Vários

João José Pinheiro

Manoel José de Vallada

Justino Paulistano de Oliveira

João Francisco dos Santos Brito

Acta da Eleição para Senador.

Nos vinte seis dias do mez de novembro de mil e trezentos e setenta e sete nesta cidade de Itajubá, comarca de mesmo
 nome, Provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã
 no paço da camara municipal, lugar designado anterio-
 mente pelo governo para a celebração dos actos electoraes,
 reuniu-se a mesa organizada hontem e composta de cidadãos

João Baptista da Silva Vieira, Presidente e dos mezarios, João José
Pernio, Manoel José de Polledo, Justino Paulistano de Olivas e o capi
José Fran.^{co} dos Santos Bretanha, Separado o lugar em que tinha
de funciionar a mesa, por uma designação, do resto do recinto, mais
de modo que não se impossibilitasse os electores a inspecção e fide-
lização dos trabalhos, e Presidente occupou a cabeceira ^(linda) da mesa
e tendo eu mezario Justino Paulistano de Olivas, sido designado pelo
Presidente para servir de secretario, e o mezario João José Pernio, pa-
ra fazer a chamada dos electores, declarou o mesmo Presidente q
estava installada a mesa electoral e ia se proceder á chamada
dos electores e recebimento dos votos. Em seguida e tendo sido es-
locada sobre a mesa uma urna, fechada á chave e em cuja parte
superior havia uma simples abertura, de modo que por ella
uma só cedula pudesse passar, o mezario João José Pernio, fez
copias parciais do acta tamento desta Parochia que o D.^o Juiz de
Direito remettera e que o S.^o Juiz de Paz Presidente apresentou,
começou á chamar os electores segundo a ordem dos seus districtos
e quarteirões, ea em que os seus nomes se acharão inscriptos nas
listas. Cada elector, á fôrça que era chamada e a cedia á chama-
da, lançava na urna uma cedula, fechada e todos os lados, escripta
em papel branco sem marca e com retulo para Senador, depois
do que escrevia seu nome no livro para isso destinado, tendo, antes de
dar o seu voto, apresentado o seu diploma de elector, sobre o qual não
havia duvida appareceu. As duas horas da tarde concluiu-se o recebi-
mento das cedulas, e lavrado no livro de assignaturas e termo de Art.
143 do regulamento onde se mencionou terem votado cento e dezesseis
electores, aberta á urna e della tiradas e contadas, uma por uma,
todas as cedulas pelo Presidente, verificou-se terem sido recebidas
em numero de cento e dezesseis cedulas que foram emrapadas e de-
vo guardadas, immediatamente o mesmo Presidente designou o
o mezario João José Pernio para fazer a leitura em alta voz
annunciando que se hia proceder á purificação tendo repartido as
letras do alphabeto pelas outras tres mezarios. Fez-se a puri-

ração pelo methodo legal, isto é a proporção que as cédulas eram
tidas, cada um dos mezarios vá escrevendo em uma relação os no-
mes dos votados e o numero dos votos, por algarismos successivos
na numeracão natural. o ultimo numero de cada nome mos-
trando a totalidade de votos obtidos, e sendo estes numeros pu-
blicados em alta voz, á proporção que eram escriptos, Termi-
nada a leitura das cédulas e apuração, eu Secretario, immediata-
mente e sem interrupção alguma, das relações parciais fiz uma
lista geral, contendo os nomes de todos os cidadãos votados, se-
gundo a ordem do numero de votos dados á cada um delles,
desde o maximo até o minimo e a publiqui em alta voz
sendo ella a seguinte: Comendador Manoel José Soares, Capita-
lista residente na Corte secenta e dois votos, Barão
da Leopoldina, Fazendeiro em Leopoldina secenta votos
Conselheiro Carlos Affonso de Affis Figueiredo, Fazendeiro
na Parahyba do sul cincoenta e dois votos. Dr. Fideli de
Andrade Botelho, fazendeiro em Apurucaca quarenta e no-
ve votos, Dr. José Bezari de Faria Alvim, Fazendeiro
em Ubaí, quarenta e no quarenta e sete votos, Barão de
Santa Helena, Fazendeiro em Juiz de Fora quarenta votos
Dr. José Calmon Moqueira Valle da Gama, Fazendeiro em
Juiz de Fora, vinte um votos, Dr. Astolpho Pio da Sil-
va Pinto residente no Machado, seis votos, Conselhei-
ro Joaquim Sardanha Maranhão cinco digo Advogado
na Corte cinco votos, T. Cor. Antonio de Senna Madue-
reira Official do Exercito na Corte, cinco votos. Esta
lista foi tambem, de ordem do Presidente, publicada
por edictal á porta do edificio da Camara municipal
e remetida para imprensa, Devo então de comparecer a eleição
os electores seguintes. Antonio Carneiro Santiago, Antonio
Joaquim Bonifacio, Feliciano José Pinto da Silva, Jo-
aquim José dos Santos Pereira, Sabino Pereira de Castro

Valerio Arantes de Carvalho, Antonio Jose de Oliveira Joze Joze
Joze da Silva Fortes, Manoel Pereira de Castro Junior, Dr
Targino Ottony de Carvalho e Silva, Benedicto Antonio de Ro
cha, Manoel Baptista da Silva Sabrinho, Jose Luiz Pedrozo
de Siqueira, Candido Alves da Silva, Francisco de Affes
Fernandes, Francisco Ribeiro de Mendonca, Joaquim Joze
Domingues, Jose Fran. de Faria, Tertuniano da Costa Abi
chada, Abelmo Per^o dos Santos Cabral, Marcos Antonio
Grillo, Jose Amada de Carvalho, Bernardino Ribeiro de
Faria, Fernando Bebiato dos Santos, Joze Pinto de Aze
vedo, Jose Justino Carneiro de Faria, Pedro Vilhote da Soja
Jose Rodrigues dos Santos, Jose da Costa Senes, Manoel
Jose de Tolledo, Maximiano Viqueira de Azevedo, Eduardo
Rodrigues de Souza, Martinho Carrua de Azevedo, Facarias
Ribeiro Neto, Joze Ramos de Lima, Manoel Carneiro,
Antonio Francisco de Carvalho, e incontinentemente, presente
o primeiro Tabelião Coronel Evandro da Silva Campista, trans
creve esta acta no seu livro de notas sendo a transcriçao
afirmada pela meza da mesma acta e das affirmaturas dos
electores no livro, se tirao tres copias, que vai ser remetidas
ao Presidente do Senado, ao Presidente da Provincia e a
Camara Municipal de Ouro Preto, Ind. Fortificadas as
cedulas em presenca da meza, dissolve-se a Assembleia elec
toral, do que para comter livro esta acta, que, depois de
lida e approvada vai affirmada pelo Presidente e mezarios
Eu Justino Paulistano de Olivas, secretario que o escrevi.

O P.^o Joze Custodio dasilva Vidua
Joze Joze Ribeiro
Manoel Jose de Azevedo
Jose Fm^o dos Santos Brito
O Secretario Justino Paulistano de Olivas.:

Acta da Organizaçao da Municipalidade da cidade de Itajubá

Nos vinte e sete dias do mes de Dezembro de mil e oitocentas e setenta e sete do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo no Paes da Camara Municipal desta Cidade de Itajubá, Provincia de Minas Geraes, no nome das nove horas da manhã Campesinense no Cidadao João Coutinho da Silva Juiz de Paz em retadas - Representante da Mesa elitoral, João José Pinheiro Segundo Juiz de Paz, Elie anal, João de Valdeão Terceiro Juiz de Paz, os primeiros immediatos em retas no quarto Juiz de Paz Justino Paratiaram de Olivas... Segundo immediato em retas no quarto Juiz de Paz Capitão João Francisco dos Santos Bretanha, mezarinos que com o Presidente da Mesa elitoral Constituem - mesa elitoral para dirigir os trabalhos da eleição que a mesma tem de se realizar para a nomeação de tres Deputados a Assembleia Provincial para este Districto. Em seguida cada um a occupar seus lugares, o Presidente Declara a Mesa elitoral e a Mesa e Convocam os membros presentes e comparecerem as nove horas do dia da mesma para dar um Conselho e eleição, Declarando mais que no dia designado pela lei de forma a Convocação dos elitores, e que em seu poder retorne a lista dos Cidadãos elitores no Paes da que lhe remettere o Doutor Juiz de Direito do Comarca, de que para o Conselho Comissão esta acta que depois de lida e aprovada vai assignada pelo Presidente e mezarinos. Em testemio da verdade

o Sr. João Coutinho dos Reis
 João José Pinheiro
 Manoel José de Sá
 Justino Paratiaram de Olivas
 João Francisco dos Santos Bretanha

Acta da eleição para Deputados Provinciais

As vinte e sete dias de mey de Dezembro de mil e sete centos e setenta e sete, nesta cidade de Itajubá comarca do mesmo nome Provincia de Minas Geraes, a nove horas da manhã no paço da Camara Municipal, lugar designado anteriormente pelo governo para a celebração dos actos electoraes, reuniu-se a mesa electoral organizada hontem e composta do cidadão João Luciano da Silva Vieira, Presidente e os meyaes João José Reus, Albano el José de Polledo, Justiniano Paulistano de Oliveira, Cap^m José Francisco dos Santos Borelta e separado o lugar em que tinha de funcionar a mesa, por uma designação de este do recinto, mas de modo que não se impossibilitou aos electores a inspecção e fiscalização dos trabalhos, o Presidente occupou a cabeceira e os lados o meyaes, tendo seu meyaes Justiniano Paulistano de Oliveira, sendo designado pelo Presidente para servir de secretario, e o meyaes João José Reus, para fazer a chamada dos electores, deparou o ^{me} Presidente que estava installada a mesa electoral e ia-se proceder á chamada dos electores e recebimento dos votos, com seguida e tendo sido colto cada sobre a mesa uma urna, fechada á chapa e em cuja parte superior havia abertura, de modo que por ella uma só cedula pudesse passar, o meyaes João José Reus pela copia parcial do attestamento desta Paroquia, que o D. Juiz de Direito, remettera ao 1.^o Juiz de Paz Presidente e representou comecou á chamar os electores seguindo á ordem dos seus districtos e quarteirões, e a saber que os seus nomes se achavam inscriptos na lista, cada elector á proporção que era chamado, e a cedula á chamada lançava, na urna uma cedula, fechada com todos os lados, escriptas em papel branco sem marca com o nome para Deputado Provinciais, depois que escrevia o seu nome para isto destinado, tendo antes de dar o

o seu voto, apresentado o seu diploma de elector, sobre o qual
nem uma duvida appareceu, as duas horas da tarde conclui-
am-se o recebimento das cédulas, e lavrado no livro das
assignaturas o termo do Reg.º 143 onde se menciono terem
votadas cento trinta um electores, abar-ta a urna
tirada e contada uma por uma todas as cédulas e numero
de cento trinta uma que foram encaixada e devotivo
guardada. Em immediatamente o ^{mo} Presidente de regim.
o mezanio João José de Deus para fazer a leitura em alta voz
amenenciou que ia a proceder a puração, tendo repartido
as letras do alfabeto pelo entre tres mezanios, fez a puração
pelo metho legal, isto é a puração que a cédulas são
lidas, cada um dos mezanios ia escrevendo em uma rela-
ção os nomes dos votados e os numero dos votos, por algu-
nismo successivos da numeração natural. O ultimo numero
de cada nome mostrando a totalidade dos votos obtidos,
segundo este numero publicados em alta voz, a puração
que são escriptos. Terminada a leitura das cédulas e
a puração, eu Secretario, immediatamente e sem interrupção
alguma, das relações parciais fiz uma lista geral, conten-
do os nomes de todos votados digos todos os cidadãos vota-
dos segundo a ordem do numero de votos dados a cada
um delles desde do maximo até o minimo, e a pre-
sente em alta voz sendo ella a seguinte: Francisco
Braz Pereira Gomes, Negociante na Freguezia da Vir-
gem grande setenta dois votos, D.º Silvestre Dias Ferras
Junior, elcídico - na cidade da Christina cincoenta e
nove votos, David Ambrogino de Paula Coelho, Fazen-
deiro em S. Anna do Capivari quarenta e quatro votos,
Tenente Domingos Rodrigues Viçth, proprietario
na cidade de Pauz Alto, quarenta votos, J.º Leijra
Gonçalves, jornalista residente no Paraiso vinte e tres
votos, D.º Christiano Pereira Brazil, Advogado nesta cidade

D. João de Faria, Advogado na cidade da Franca, seis
votos, Padre Jozé Maria Rebello, Vigário em S. Netto do
Supacabij, três votos, D. Jozé Pereira dos Santos, fazendeiro
nesta cidade, um voto, João Concineiro Santiago Sobrinho
fazendeiro nesta cidade sem voto, Ateor Pereira de
Magalhães residente em Barpendy, um voto, João
Ramos de Lima, negociante nesta cidade sem voto.
foi apurada uma cedula contendo um nome, e deixou a moça
de apurar uma outra cedula que continha duas cedulas
em um só invóluclo com os nomes dos cidadãos Fran^{co} Broz
Pereira Gomes, e do P. Domingos Rodrigues Viçente em ambas
as cedulas, e as cedulas são remetidas a junta apurada
na em conformidade com Art. 147 e seus §§., do Reg. nº 213
de 13 de Agosto de 1881. Esta lista também de ordem do
Presidente, publicada por edital a porta do Edificio
da Camara Municipal, e remetida para imprensa.
Deixará de comparecer a eleição os electores seguintes
Antonio Corneiro Santiago, Joaquim Jozé dos Santos Per,
Jozé Joaquim da Silva Fontes, D. Fergens Oltony de Car
valho e Silva, Michael Jozé de Oliveira, Antonio Luiz
Pinto de Veronha Sobrinho, Benedicto Antonio da Rocha,
Jozé Luiz Pedrozo de Liqueira, Saturnino Soares da Costa
Anselmo Pereira dos Santos Cabral, Manoel Antonio
Gnillo, João Rodrigues de Sá, Pedro Vilhoso da Silva
Junior, Joaquim Gonçalves dos Santos, Jozé Rodrigues
dos Santos, Jozé Rodrigues dos Santos J^o, Jozé Fran^{co}
dos Santos Maximiano e Vaqueiro de Veronha, Li
duardo Rodrigues de Souza, Yacarina Ribeiro de
Brenno, João Ramos de Lima, Fran^{co} Florencio da
Silva, e em continencia de presente o segundo Tabelião
Valerio Santos da Carneiro, transcreveu esta acta
em seu livro de notas, sendo a transcrição afegada
da pela moça. Da mesma acta e da assignatura,

ras dos electores no livro se tirassem tres copias que vao ser remethidas ao Presidente da Provincia, ao Presidente da Assemblia Provincial, e ao D.^o Juyz de Direito da Junta apuradora, imutabilidade as cedulas em presenca do digo em presenca da mesa dissolva-se a assemblea electoral, de que para constar lavro esta depois de lida e aprovada vai assignada pelo Presidente e mezarios e electores que quizerem. Ou Justinus Paulistano de Olivas, Secretario que escrevi.

O P.^o João Antonio dos Reis Vieira
 João José Ribeiro
 Manoel José de Salgado
 José Francisco dos Santos Bretanha
 Justinus Paulistano de Olivas, Secretario

Acta da organização da mesa

No minuto cinco de Abril de mil oitocentos e oitenta e oito, nesta cidade de
 São Paulo no Paço da Camara Municipal Provincia de Minas Geraes, as
 nove horas da manhã compareceram os Cidadãos João Baptista
 da Silva Vieira Juyz de Paz mais notado - Presidente da mesa electoral de
 segundo Juyz de Paz João José Ribeiro, os primeiros e segundo em di-
 stribuição de votos ao quarto Juyz de Paz os Cidadãos Justinus Paulistano de Olivas
 e Capetão José Francisco dos Santos Bretanha, terceiro de compare-
 reem o terceiro Juyz de Paz Manoel José de Salgado, a qual officina deu
 do seguinte de seu nome comparecimento para estar bastante em lo-
 mo fado. Em vista do incidente do D.^o Presidente e mais mun-
 das presenças, tendo em vista a que determinava a lei de 9 de janeiro
 de 1881 art. 7882.^o Commoção ao quarto Juyz de Paz o Cidadão Olimpio
 Augusto de Magalhães a quem foi delegado um Officio pelo Presi-
 dente da mesa e não sendo elle encontrado para a hora se fura da lida
 de comparecer affirmar e irmãos do mesmo. Sem duvidas, tendo em vista
 a lida de Magalhães com esta fatura o referido Officio em vista do
 - um visto se do art. 7882.^o do Regulamento electoral que baixou

haveram em. Decreto n.º 2213 de 13 de Agosto de 1881. Presidência da
mesa Cammidade para seguir afula o Edital Fructuoso
Ramos de Simm que se achava puzente, a qual tamem
assunto ficaria assim organizada a mesa ather cuje mesa as
duas e mais horas da tarde, depois de haver sido repurado. Ather
as duas horas da tarde o quartoziz que meo Compracem, por
esta forma ficaria Constituida a mesa eleitoral que tem de
ammetra dirigir as trabalhos da eleição a quem tem de se proceder
para nominação de um Senador pela Mesa Diretora pelo
Senador Doutor Luiz Carlos da Fonseca. Em seguida a abrando
se as membros da mesa ocupando cada um os seus respectivos
lugares. Presidente declarou instalada a mesa eleitoral
e Cammidade as membros della a compracem ammetra
para darum comeco a eleição, declarando mais que no
dia seguinte pela lei se seguirão as dauroenças das
Eleitorais, e que em seu poder esta a lista das Cidades
eleitorais na Parochia que lhe remettera o Doutor juiz de
Duroto da Cammara. Daque para Cammidade lamo apuz
ti acta que depois de lida e aprovada porra assignada
pelo Presidente e mesarios. Em tempo. Presidente Cammidade
aos membros da mesa para Compracem ammetra deliqui
nom nom horas da manha para instalação dos traba
lhos na forma da lei. Eu Titularis Puzine thm, meo que
exerij

O P. João Luciano dos Reis Vieira
João José Pereira
Justino Paulistano de Oliveira
José Simão dos Santos Brito
Fructuoso Ramos de Simm

Acta da eleição para Senador

Nos vinte seis dias do mez de Abril de mil oitocentos
oitenta oito, nesta cidade de Itajubá, comarca do mesmo nome
Provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã no pa-
ço da Camara municipal, lugar designado anteriormente pelo
governo para celebração dos actos electoraes, reunio-se a mesa
organizada hontem e composta dos cidadãos João Caetano
da Silva Vieira, Presidente e dos mezarios João Josi Rennó, e o
Elector Instructivo Ramon de Lima, chamado para este fim
na falta de 3º juiz de Paz Elmano El José de Polledo, e 4º J.
de Paz Olimpio Augusto de Magalhães, bem como os immedi-
atos em votos ao dizge os mezarios Justino Paulistano de Odivas
e Cap.ºm Josi Francisco dos Santos Brito Tanha; Separado o
lugar em que tinha de funcionar a mesa, por uma desvi-
gação do resto do recinto, mais de modo que não se impos-
sibilitasse aos electores a inspecção e fiscalização dos tra-
balhos, o Presidente occupou a cadeira da mesa e os
baldos os mezarios tendo eu mezario Justino Paulistano de
Odivas, sendo designado pelo Presidente para servir de
Secretario, e o mezario João Josi Rennó para fazer a
chamada dos electores, declarou o mesmo Presidente
que estava instalada a mesa electoral e ia-se proceder
a chamada dos electores e recebimento dos votos. Com segui-
da e tendo sido collocada sobre a mesa uma urna, fechada
a chaves e em cuja parte superior havia uma nicotina abe-
tura, de modo que por ella uma só cedula pudessem passar,
o mezario João Josi Rennó, pela copia parcial do abetimento
desta Parochia, que o Sr. Juiz do Direito, remettera ao Sr. Juiz de
Paz Presidente e aprezen-tou-a comecou a chamar os electores
segundo o ordem dos seus districtos e quarteirões e fize seus
nomes se acharem inscriptos nas listas, cada elector
a proporção que era chamado e a cuida a chamada lan-
cava na urna uma cedula fechada de todos lados, e en-

ta em papel sem marca e com o retulo = para Senador?
depois que escreveu seu nome no livro para isso destinada
tendo antes apresentado o seu diploma de elector sobre o qual
nem uma duvida appareceu. As duas horas da tarde conclui-
se o recebimento das cedulas, e versado no livro de assignatu-
ra o termo do Art. 143 do regulamento, onde se mencionou
terem votado cem electores, aberta a urna e della tiradas ce-
dulas que foram empilhadas e contadas e de novo guardada, como
diatamente o Presidente Designou o mezerio Joao Jose Planis
para fazer a leitura e alta voz e este annunciou que havia pro-
cedido a apuração, tendo repartido as letras do alphabeto
pelos cestos tres mezerios. Fez a puração pelo methodo legal,
isto é, a puração que as cedulas vão lidas cada um dos me-
zerios se escrevendo em uma relação os nomes dos votados
e o numero dos votos por organismo successivo da numero-
ção natural ultimo numero de cada nome mostrando a
totalidade dos votos obtidos, sendo estes numeros publicados em
em alta voz a puração que escriptos. Terminada a leitura das
cedulas e puração eu secretario immediatamente sem interro-
gação alguma das relações parciais fez uma lista geral
contendo os nomes de todos votados segundo a ordem e nu-
mero de votos a cada um delles desde do maximo ate o
minimo e a publique em alta voz sendo ella a seguinte:
O Camarador Manuel Jose Soares, Capitão do Rio de Janeiro
no cento e oito votos, Barão de Santa Helena, Fazen-
deiro residente em Juiz de Fora, cinquenta e seis votos,
D. Carlos Peixoto de Abello, Advogado residente em
Uba, cinquenta e seis votos, D. Joao Cozaris de Faria
Abrim, fazendeiro em Uba, quarenta e tres votos
Cons. Carlos Affonso de Aguiar de Figueredo, fazendei-
ro na Parahyba do Sul, quarenta votos e dezo quarenta
dois votos, D. Fidelis de Andrade Botelho, fazendeiro
em Aymocá, quarenta e tres votos, D. Silvestre Dias

Junior Medico residente Christina um voto. D. Quintino
 Boaguba jornalista Corte um voto. Esta lista foi de
 ordem do presidente publicada em por edictal a fim
 do Edficio da camara municipal e remetida para impre-
 sa. Deixaras de comporem a leiçao os electores seguintes:
 T. Cor Antonio Carneiro Santiago, Antonio Joaquim Benifa-
 eis, Josi Fran^{co} de Faria Junior, Joao J. dos Santos Pereira,
 Galvino Pereira de Castro, Valerio Arantes de Carvalho,
 Antonio Josi de Oliveira, Josi Batista de Carvalho etto, Josi
 Joaquim da S.ª Fortes, D. Josi Albanoel Pereira Cabral, D.
 Targinio Ottony de Carvalho e S.ª, Josi Gaspara Pereira Leite,
 Abizacl Josi de Oliveira, Honorio Josi de Oliveira, Antonio
 Luiz Pinto de Coronha Sobrinho, Antonio Veiros da Souza Pri-
 mo, Benedicto Antonio da Rocha, Joao Caetano Ferreira
 Josi Joaquim de Alacado Olej, Josi Pinto Paulista, Alba-
 noel Batista da Silva Sobrinho, Josi Luiz Pedrozo de Lique-
 ray, Antonio de Faria, Candido Alves da Silva, Fran^{co} de
 Alpis Fernandes, Francisco Ribeiro de Abendonça, Joao Josi
 Domingues, Josi Francisco de Faria, Josi Albanoel de Oliveira
 Luiz Dias Pereira, Saturnino da Costa Alachado, Anselmo Pe-
 reira do Cabral, Antonio Candido Rencó, Alarcos, Antonio
 Gnilla, Josi Annuda de Carvalho, Josi Ignacio Gnilla, Alberto de
 Coronha, Antonio Rodrigues de Sa, Fernando Bebeano dos Santos,
 Joao Josi Pereira, Joao Pinto de Coronha, Joao Rodrigues de
 Sa, Fernando Domingues Cardoso, Joaquim Goncalves dos Santos,
 Josi Rodrigues dos Santos, Albanoel Josi de Polledo, Luiz Vian-
 na Junior, Alarcos Correira de Abiranda, Maximiano
 Avequeira de Coronha Facania Ribeiro Rencó,
 Joao Ramos de Lima, Albanoel Carisco, D. Christina
 Pora Borjil. Em seguida, presen^{te} o segundo tabelliao Valerio
 Arantes de Carvalho transcreve esta acta no no livro de notas
 sendo a transcriçao apugnada pela meza e da mesma acta
 da das se tirou-se tres copias que vao ser remetidas ao

nominação de um Juizador pelo voto da Quirada pelo Barão de Tapetaria
 Em seguida a respeito de os membros da mesa - expozendo cada um
 os seus respectivos lugares. Previamente a clarura instalada o juiz e elitor
 e Camarada de membros della a comparecerem a mostra os nomes
 de dia para Camarada a eleição, declarando mais que se em caso de
 queda pelo lei de fuzão os Camaradas dos elitores, e que em seu poder
 estava a lista dos cidadãos elitores na Parochia que lhe remettera adon-
 tos pelo de Direito da Camara. Da que para Camarada levou a seguinte
 acta que depois se liu e aprovada mais assigna da pelo Pregante
 e Mesarios Luiz Antonio Pereira e Filho, e com que se fez;

o Sr. João Luciano dos Reis Vieira
 João José Rennó
 Manoel José de Toledo
 Manoel Pereira de Castro Junior
 José Francisco dos Santos Brito

Acta da eleição para Senador

Nos quatro dias do mez de Outubro de mil oito centos e oitenta
 e oito nesta Cidade de Itajubá Comarca do mesmo nome
 Prouincia de Minas Gerais, as nove horas da manhã
 no passo da Camara Municipal lugar designado
 anteriormente pelo governo para celebração dos actos
 elitoraes, reunio-se a mesa organizada positim compos-
 ta dos Cidadãos João Luciano da Silva Vieira, Presi-
 dente - e dos mesarios João José Rennó - Manoel
 José de Toledo, hum Correo immediato em votos
 em votos o Sr. Juiz de Bai Capim José Francisco
 dos Santos Brito, e Manoel Pereira de Castro
 Junior; separados o lugar que tinha de funcionar
 a mesa por uma divisão, do resto do recinto, mas de modo

De modo que mas impossibilitase aos electores singulares
a fôrta collucao dos traballhos. O Presidente occupado de
sua da mesa, e das ladas os mezaros, tendo sido o mezarero
Alfonso de Souza de Castro Junior designado pelo Presiden-
te para servir de Secretario, e o mezarero Joao Jose Rennó
para fazer a chamada dos electores. De novo o Presiden-
te que estava instalado a mesa electoral, e assim procedeu
a chamada dos electores recebimando dos votos. Em se-
guida tendo sido collocada sobre a mesa uma urna
feita de madeira com cunha parte superior haviendo uma simples
abertura de modo que por ella uma só cedula podesse
entrar, deo passar o mezarero Joao Jose Rennó, pela copia
parcial do estatuto da Parochia que o Sr. Frei de S. Joao
de S. Paulo de P. Presidente apresentou, e começou
a chamar os electores segundo o ordem de seus quarteiros
e que deo manuseo de taboas inscritas nas ladas. Cada
elector a seu proprio que havia chamado e a cada um da
lancando na urna cedula feita de taboas, e ladas, e en-
ta em papel de seda branco. Com o voto e para ser deo
de modo que se escrevesse seu nome no livro para esse destino
de, e antes a seu proprio tendo o seu diploma de elector sobre
o qual se inscreveria o nome deo. Eto deo o nome do elector
Concluise o recebimando das cedulas, e se mandado no livro
de origem a tua do artigo 113 do regulamento
onde se nomeou o nome deo. Eto deo o nome do elector.
Eto deo a urna ad'ella tendo as cedulas que foram em
massadas, e com as ladas e deo guardadas deo, e immediato-
mente o Presidente designado o mezarero Joao Jose
Rennó para fazer a leitura da urna, e deo o nome
deo que havia se procedido a apuracao, tendo se reportado
aos ladas, deo o papel deo pelo os ladas, e deo o nome deo.
Foi a apuracao feita segundo a legal, e deo a urna deo
que as cedulas foram lidas. Cada um dos mezareros

Sua exequendo em uma relação os nomes dos votados e o
numero dos votos por affirmativo successivo, da numeracao
natural ultimo numero de cada nome mostrando a
totalidade dos votos obtidos, sendo estes numeros pu-
blicado em alta voz e por escrito que herdá u scripto. Termina
da leitura das cédulas e apuração, eu secretario immedi-
tamente sem interrupção alguma das relações parecias
fui uma lista geral contendo os nomes de todos os votados
segundo a ordem numero de votos a cada um d'elles desde
o maximo ate o minimo e a publicuei em alta voz sendo
ella a seguinte: J^o José Ignacio de Barros Cobra Junior,
Advogado residente em Caldas setenta e um votos = Barão
de Santa Helena Capitulista residente em Juiz de Fora
cinquenta e sete votos = Carlos Peixoto de Abello Advogado
residente em ubá cinquenta e cinco votos = J^o José Cera-
rio de Faria Alvim Fazendeiro em ubá quarenta e um
votos = Concelheiro J^o Carlos Gomes de Torres Figueiredo
Fazendeiro na Praia do Sul 41 votos quarenta e um vo-
tos = J^o Fidelis de Andrade Botelho fazendeiro na
Aguruaça quarenta e um votos = J^o Joaquim Felício
dos Santos Advogado residente na Diamantina 12 votos
J^o Américo Lobo Advogado residente em Leopoldina 12
votos = J^o Francisco Florio Brandas, medico na Campanha.
J^o Domingos de Andrade Figueira Advogado na Barragem
Manacá 1 voto = J^o José Calmon Nogueira Valle da Gama
Advogado residente na Leopoldina 1 voto = e uma cédula
em branco. Esta lista foi de ordem do Presidente publica-
da por edital e afixada na porta do edificio da Camara
Municipal e remetido para a imprensa. Foi separado de
Comparar a eleição os electores seguintes: J^o Antonio
Carneiros Santiago = Antonio José de Oliveira = José
Joaquim da Silva Fortes = J^o José Manuel Pereira
Lobral = J^o Fergino Ottoni de Carvalho Silva = Miral

José Lima Ribeiro = José Pinto Paulista = Manoel
 Sabino da Silva = José Luiz Pedrosa de Liguiera =
 Candido Athias da Silva = Francisco de Moraes
 Fernandes = Joaquim José Domingues = José
 Francisco de Faria = Alvaros Antonio Grillo =
 José Ygnacio Grillo = Custodio Ribeiro Car
 Idos = Joaquim dos Santos Silva Junior = Athur
 to de Noronha = Bernardin Ribeiro de Faria =
 Fernando Ribeiro dos Santos = João Antonio
 Grillo = João Pinto de Noronha = Antonio Luiz
 Athias de Noronha = José Carlos dos Passos e Silva
 Joaquim Goncalves dos Santos = José Rodrigues
 dos Santos = Joaquim Pereira dos Santos = Alse
 miano Albuquerque de Noronha = Luiz Vianna Junior
 Liduardo Rodrigues de Souza = Martinho Correia
 de Meranda = Teodoro Ribeiro Penna = Manoel
 Carioca = Francisco Florencio da Silva = Francis
 co José Aldeia Junior = João Ramos de Lima = Em
 seguida firmante o Tabelião Campista transcreveu
 esta acta no livro de notas sendo a transcripção
 assignada pela meza e da mesma acta seteraria tres
 copias que vão ser remetidas ao Presidente do Sen
 do, ao Presidente da Prouincia de Minas, e a Camara
 Municipal de Ouro Preto. Inutilizados os cedulos
 em presenca da meza de solveu-se a assembleia
 electoral, do que para constar mandou o Presi
 dente lavrar a presente acta, que de pois de lida
 e aprovada vai assignada pelo Presidente em
 varios. Eu Manoel Pereira de Castro Junior
 Secretario a servey o Pt. João Antonio Lisboa Juiz

João José Pereira
 Manoel José de Toledo
 José Lima dos Santos Brito
 Manoel Pereira de Castro Junior

Acta da eleição para um Deputado provincial
No este dia de hoy de Abril de mil oitocentos oitenta e nove
nata cidade de Itajubá remora de mesma nome provincia de
Albinoz geras, as nove horas da manhã, no paço da camara mun-
cipal, lugar designado anteriormente pelo governo para celebração
dos actos electoraes, reunio-se a mesa electoral organizada hon-
tina e composta do cidadão João Caetano da Silva Vieira, pre-
sidente os meyoris João José Renis, José dos Santos de Oliveira,
Abraão Pereira de Bastos Junior e Demael Pinto de Alvares, sepa-
rado o lugar em que tinha de funcionar a mesa, por uma divi-
zão do este do recinto mas de modo que não se impossibilitou
os electores a inspecção e fiscalização dos trabalhos, o Presidente
occupou a cabeceira e os lados os meyoris tendo eu Justino Pa-
lmitas de Oliveira, sido designado pelo presidente para receber de
secretaria os meyoris João José Renis, para fazer a chamada dos
electores. Declarou o ^{mesmo} presidente que estava installada a mesa
electoral e iaciu proceder a chamada dos electores e recebimento
dos votos. Em seguida tendo sido collocada sobre a mesa uma
urna fechada o chapeu em cuja parte superior havia uma abe-
tura de modo que por elle uma só cedula pudesse passar, o me-
yoris João José Renis, pelo copia parcial do estatuto de des-
te parochia, que o Sr. Juiz de Direito remettera ao Sr. Juiz de Paz
Presidente, apuzentou e comecou a chamada dos electores segun-
do a ordem dos seus distritos e que os electores saem que seus nomes
acham-se inscritos na lista, cada elector, e por papel que era
chamado, e a cedula a chamada lançava na urna uma cedula
fechada e todos os dados inscritos em papel branco sem marca
com o retulo para deputado provincial, depois que escreveu
o seu nome em um livro para este effecto, tendo antes de
dar o seu voto apuzentado o seu titulo de elector sobre o qual
nem uma duvida appareceu, a duas horas da tarde continuou o
recebimento da cedulas, e lavrado no livro das apuzenturas o termo
de Reg. 143, onde se mencionou terem votado cento e trinta electores,

Aberta a urna tirados e contados urna por urna que foram
empilhadas as cedulas em numero de cento e trize, e de novo qua-
dada. Emmediatamente o ^{me} presidente designou o meyario Joao
Jose Rennu, par fazer a leitura em alta voz, e annunciou que
ia-se proceder a puracao tendo repartido as letras do alfabeto
pelo outro tres meyarios, e fez a puracao pelo metho legal, isto
e a proporcao que a cedulas erao lidas, cada um dos meyarios se asse-
verando em urna relacao o nomes dos votados e numero de votos
por algarismo suspensivos da numeracao natural, e ultimo numero
de cada nome mostrando a totalidade de votos obtidos, sendo este
numero publicado em alta voz a proporcao que erao escritas. Termi-
nada a leitura das cedulas e a puracao, se secretaram immediatam-
e sem interrupcao alguma, da relacao fôrseis fez urna lista geral
contendo os nomes de todos os votados, segundo a ordem de numero de
votos dados a cada urn desde da maxima ate o minimo e
publicou em alta voz sendo ella o seguinte: Padre Antonio
Olinto Batista Pinto, vigario residente na concellia do rio verde
cincoenta votos, Major Antonio Martiniano da Silva Benfe-
ca, secretario de Orphao na Ayurucua trinta e dois votos,
D. Antero Pereira de Magalhães, Engenheiro, residente em
Baependij trinta um votos. Esta lista foi por ordem do
Presidente publicada por edital e affixado na porta do estu-
dio da Camara Municipal, e remetido para impresso.
Deixarao de comparecer os electores seguintes: J. Cor^{el} Antonio
Carneiros Santiago, Cor^{el} Evonisto da Silva Campista, Feliciano
Jose Pinto da Silva, Functuario Ramos de Lima, Sabino
Pereira de Castro, Valenio Brandes de Carvalho, D. Adolpho
Augusto Olinto, Antonio Jose de Oliveira, Joao Emelio Salo-
mon, Joaquim Jose da S. Fortes, D. Joao Manoel Per^o Cabral,
Miguel Jose de Oliveira, Alvorado Mendes de Brito, Jose
Lino Ribeiro, Joao Cactano Ferreira, Jose Pinto Paulista,
Manoel Batista da Silva Sobrinho, Jose Luiz Pedrozo de
Ligueira, Candido Alves da Silva, Jose Francisco de Faria,

João Pereira Gomes, Marcos Antonio Gualles, José Arruda de
Carvalho, José Ignacio Gualles, José Francisco de Carvalho, Custódio
Ribeiro Cardoso, Bernardino Ribeiro de Faria, Fernando Bebram
dos Santos, João José Pereira, José Justino Carneiro de Faria, Antonio
Luiz Alves de Moronha, Israel Borges de Oliveira, Olimpio Siqueira
de Magalhães, Pedro Veloso da S. Junior, Fran. Ribeiro dos
Santos, José Rodrigues dos Santos, Joaquim Pereira dos Santos,
José Rodrigues dos Santos Junior, Vicente Ferrero Picudo, Antonio
Candido de Toledo, João Ribeiro de Santos, Manoel José de Tolle-
do, Maximiano Logueira de Moronha, José Francisco dos Santos,
Valerius Ribeiro Penno, João Ramos de Lima, Antonio Fran. de
Carvalho, José Ramos de Lima, Antonio Rodrigues Pereira,
Antonio dego Manoel Joaquim Santana Junior, José Joaquim
dos Santos, Em seguida presente o Tabelião Valeris Avante de
Carvalho, transcreve esta acta no seu livro notes, sendo a trans-
criçãõ afuznada pela meya e da mesma acta se tiraráõ
tres copias que vão ser remettidas ao Presidente da provincia
e ao Presidente da Assemblia provincial e ao Juy de Direito da Junta
apudadora. Inutilizadas as cedulas em presenca da meya dissolve
se a Assemblia electoral, Do que para constar mandou o Presi-
dente levar a presente acta que depois de lida e aprovada
vai afuznada pelo presidente e os meyanis ou Justino Paulis-
tano de Olivas secretaria e escreviç.

O P. João Carlos de Silva Vieira

João José Penno

Manoel Pereira de Castro Junior

Manoel Pereira de Castro Junior

O Secretario Justino Paulistano de Olivas.

Acta da Eleição para Senador

No vinte sete dias do mez de Maio de mil oito centos oitenta e nove, nesta cidade de Itajubá, comarca do mesmo nome provincia de Minas Geraes, as nove horas da manhã no paço da camara Municipal, lugar designado anteriormente pelo governo para celebracão das actas electorales, reuniu-se a meza electoral organizada hontem e composta de cidadãos João Baptista da S.^a Vieira, presidente e mezarios Cap.^m João José Rennó, Mancel José de Tolledo, Justino Paulistano de Olivas, e Cap.^m José Fran.^{co} dos Santos Portinho, separado o lugar em que tinha de funcionar a meza, por uma deviza, do resto do recinto mas de modo que não se impossibilitasse aos electores a inspecção e fiscalizaçãõ dos trabalhos, o Presidente occupou a cabeceira da meza e os mezarios os lados da mesma sendo eu Justino Paulistano de Olivas designado pelo presidente para servir de secretario e mezario Cap.^m João José Rennó para fazer a chamada dos electores, declarou o presidente instalada a meza electoral, e que iam proceder á chamada dos electores e recebim.^{to} dos votos. Em seguida tendo collo cada sobre a meza uma urna fechada a chaves em cuja parte superior havia uma abertura de modo que por ella uma só cedula pudessem passar, e o mezario Cap.^m João José Rennó, pela copia parcial do alistamento desta parochia que o D.^o Juiz de Direito remettera ao 1.^o Juiz de Paz Presidente, apresentou e começou a chamada dos electores segundo a ordem de seus districtos, e quem tiver em seu nome achará inscripto na lista; Cada elector a por porção que era chamado e cedia lançava na urna urna cedula fechada por todos os lados escripta em papel branco sem marca com o estubo para Senador - depois de que escrevia o seu nome em no livro para isto destinado tendo antes de dar o seu voto apresentado o seu titulo de elector sobre o qual nem uma duvida appareceu. As duas horas da tarde concluiu-se a chamada e o recebimento das cedulas, e foi lavrado dos offiz. naturas o termo do Reg 143. onde se mencionou terem votado cento e vinte e sete electores. Aberta a urna, tiradas e

contadas uma por uma as cédulas e foram ellas enfiadas
 um numero de cento e vinte sete, e devoo guardadas. Em
 mediatam^{te} e im^{ms} prez^e designou Coefe Joao J^o Reme' faze a lei-
 tura dellas em alta voz e annunciou que iam proceder a fun-
 ção pelo metho legal, isto é a porporção que a cédulas
 são lidas cada um dos mesarios ia escrevendo em uma rela-
 ção os nomes dos votados e numero dos votos por algans mo
 Supplicios de numeracão natural mostrando o ultimo numero
 de cada nome a totalidade dos votos obtidos sendo es te numero
 publicado em alta voz a porporção que era inserito. Termina-
 da a leitura das cédulas e a função seu secretario immediatamente
 e sem interrupção alguma das relações parciais fez uma lista
 geral contendo os nomes de todos os votados segundo a ordem de
 numeros de votos dados a cada um deste de maximo a te o
 minimo e a publique em alta voz sendo ella a seguinte:

D. Jose Ignacio de Barros Cobra Junior, Advogado residente
 em Caldas, secenta e ~~três~~ votos D. Carlos Peisoto de Mel-
 lo, Advogado residente em Uba, secenta e dois votos,
 Comendador Jose Pedro Xavier da Veiga, jornalista resi-
 dente em Puro Preto cincoenta e cinco votos, D. Jose
 Cezario de Faria Alvim, Fazendeiro em Uba, quaren-
 ta nove votos, Consulheiros Carlos Affonso de Affo
 Figueredo, Fazendeiro na Parahiba do Sul, quaren-
 ta nove votos, D. Fidelis de Andrade Botelho
 Fazendeiro na Espiruoca quarenta nove votos,
 D. Francisco Honorio Ferreira Brandão, Medico re-
 yidente na Campanha, D. Joaquim Felicio dos Santos
 Advogado residente em Diamantina quatoze votos, D.
 Joao Vaqueira Penido Advogado residente em juiz
 de Fora doze votos, D. Luiz Eugenio Horta Barbo-
 za Advogado em juiz de Fora, doze votos, D. Aureliano
 Martins de Carvalho Mourão, Advogado residente em Joao
 del Rei dois votos, Esta lista foi feita por ordem do prez^e

publicada e afixada a porta do edificio da camara municipal e remitta para impressao. Deixara de comparecer os electores seguintes: T. Cor Antonio Carneiro Santiago, Sabino Perse Castro, Antonio Fran. dos Santos Bertanha, Antonio Jose Oliveira, Jose Joazim da Silva Fontes, S. Jose Manoel Per Cabral, Luiz Vieira Pinto, Miguel Jose de Oliveira, Alvaro de Mendes de Brito, Joao Fran. de Carvalho, Jose Pinto Paulista, Jose Luiz Pedroso de Siqueira, Fran. de Affis Fernandes, Francisco Ribeiro de Mendonça, Joaquim Jose Damasceno, Jose Francisco de Faria, Antonio Candido Penna, Joao Per. Gomes, Francisco de Paula Penna, Jose Francisco de Carvalho Alberto de Noronha, Bernardino Ribeiro de Faria, Fernando Bebiano dos Santos, T. Cor Joao Jose Pereira, Jose Justino Carneiro de Faria, Antonio Luiz Alves de Nor. Joao dos Passos e Silva Jose Carlos dos Passos e Silva, Jose Rodrigues dos Santos, Antonio Candido de Tolledo, Joaquim dos Santos Silva, Marcellino Jose de Tolledo, Maximiano Azeiteira, Luiz ~~Vieira~~ Viana Junior, Macario Ribeiro Penna, Manoel dos Passos e Silva, Manoel Joaquim de Santana Junior. Em seguida presente e tabelado Coronel Covaris de Silva Campesito, transcreves esta acta no seu livro de notta sendo a transscricao assignada pela meza e da mesma acta se tirou tres copias que nao ser remittidas ao Presidente do Senado, ao Presidente da provincia e a Camara Municipal de Curio Preto. Inutilizadas as cedulas em presenca da meza desobediencia a Assembleia electoral. Do que para constar mandou o presidente dar a presente acta que depois de lida e aprovada vai assignada pelo presidente e os mezanos.

Eu Justino Paulitano de Oliva, a escrevi.

O Pd. Jao Estano de Silva Vitor

Joao Jose Penna
Manoel Jose de Tolledo
Jose Fran. dos Santos Bertanha
Justino Paulitano de Oliva

Acta de formação da Mesa.

No trinta e dois dias do mez de Agosto do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e nove, no Paiz da Camara Municipal desta Lei de de São Paulo, Província de Minas Geraes, as nove horas da manhã, compareceram os Cidadaes, Capitão João Baptista da Silva Pereira, Juiz de Paz, mais Notario e Provedor da Mesa Eleitoral. Segundo Juiz de Paz Capitão João José Pereira, o Primeiro e imediato em habito no quarto Juiz de Paz Justino Paolletano de Olivos, no segundo em habito em habito no quarto Juiz de Paz Capitão José Francisco Brito, Dito de Camporosso. Terceiro Juiz de Paz Manoel José de Talley, e não officiou por doo e matina do dia comparecer, a qual foi asperado atre as duas horas da tarde. Com vista de incidencia da Lei de Provedor e omnis neguicias puzon- to, tendo em vista a que deturmo a lei 3027 de 7 de Janeiro de 1881 art 9882: convocação no quarto Juiz de Paz. Cidadão Olympio Augusto de Magalhães a qual compareceram no duas horas da tarde, ficando assim por esta forma arguindo a Mesa Eleitoral, que tem de amovetion serigiar os trabalhos da eleição a que se tem de proceder para a nomeação de um Deputado a Assembleia Geral. Em seguida a clausura e os membros da Mesa Cada um occupando seus lugares. Provedor a clausura entalada a Mesa Eleitoral Camada os membros cello. Compareceram e man- nha os onze horas da dia para Salmo Corruco e eleição, Dito de mais que no dia delegando pela lei de puzon- as Convocações e os membros, e que um dia puzon- a lista dos Cidadaes deitados em Parochia que de Remettem o Poder Juiz de Direito da Camara Dizer para Com- tar Luro e puzon- Acta que um assignado pela Provedor e mais neguicias, e de Helanio Pereira Thomaz emm que remmij

O V. João Baptista da Silva Pereira
 João José Pereira
 Olympio Augusto de Magalhães.
 Justino Paolletano de Olivos.
 José Manoel dos Santos Brito

Eleição para um deputado geral

Acta da eleição para um deputado geral

Aos trinta um dias do mes de Agosto de mil oitocentos e setenta e nove, nesta cidade de Itajubá comarca do mesmo nome. Provincia de Minas Geraes, as no-
ve horas da manhã no paço da camara municipal, lugar designado anteriormente pelo governo para celebração do acto eleitoral, reunio-se a mesa eleitoral organizada hantem e com posto de cidadãos seguintes Cap^m João Baptista da Silva Vieira, presidente, e os mezeiros Cap^m José José Rennó, Olimpio Agostinho de Meagalhães, Justino Paulistano de Olivas e Cap^m José Fran^{ca} dos Santos Britanhu, separado o lugar em que tinha de funcionar a mesa, por uma divisão do resto do recinto mais de modo que não impossibilitam os eleitores a inspecção e fiscalização dos trabalhos e Presidente occupou a cabeceira da mesa e os mezeiros os lados da mesma sendo eu Justino Paulistano de Olivas, designado pelo presidente para servir de secretario e mezeiro Cap^m João José Rennó, para fazer a chamada dos eleitores e receberem dos votos. Em seguida tendo collocada sobre a mesa uma urna fechada a chaves cuja parte superior havia uma abertura de modo que por ella uma so cedula pudesse passar e mezeiro Cap^m João José Rennó, pela copia parcial do habitoamento desta parochia que o Sr. Juiz de Direito, remetteo ao Sr. Juiz de Paz Presidente, apresentou e começou a chamada dos eleitores, seguindo a ordem de seus domicilios e quarteirões em que seus nomes ahamão inscriptos na lista; cada eleitor a porção que era chamado e a cedula lançava na urna uma cedula fechada por todos os lados ecripta em papel branco sem marca com o rotulo para deputado geral depois do que escrevia o seu nome no livro para este destinado, tendo antes o seu voto aporjetado no seu titulo de eleitor, sobre o qual nenhuma diveda

apareceu. Aduas horas da tarde concluiu-se a chamada e o recebimento das cédulas e foi lavrado o termo na forma do Reg 143 no livro das assignaturas dos electores, onde se mencionou terem votadas cento trinta e um electores. Aberta a urna, tiradas e contadas uma por uma as cedulas e foram ellas emfardadas em numero cento trinta e uma, de novo guardadas. Em mediatam^{te} o m. Presidente designou o Cap^m João José Pennó a fazer a leitura dellas em voz alta e annunciou que ia proceder a purificação pelo meho legal, isto é a proporção que a cedulas são lidas cada um dos mezarios ia escrevendo em uma relação os nomes dos votados e numero dos votos por algarismo suscriptivo de numeracao natural mostrando o ultimo numero de cada um nome a totalidade dos votos obtidos sendo este numero publicado em alta voz a proporção que era inscripta. Terminada a leitura da cedulas e a purificação eu secretario immediatamente sem interrupção alguma da relação parciais fiz uma lista geral contendo os nomes de todos votados segundo a ordem de numero de votos dados a cada um, desde do maximo até o minimo e a publiquei em alta voz sendo ella a seguinte: D. Francisco Alvaro Bueno de Paiva Advogado em S. José do Paraiso cincoenta quatro votos, D. Francisco Xavier Rodriguez Campello, Advogado em Ouro Preto quarenta cinco votos, D. Christiano Carneiro Ribeiro da Luz, Engenheiro civil residente na Christina dezesseis (16) votos, D. Policarpo Rodriguez, votos. Residente em Baependy quinze votos, sendo encontrado uma cedula em branco. Esta lista foi por ordem do prez^e publicada e afixada na porta do edificio da camara Municipal e remetida para impressão. Deixarão de comparecer os electores seguintes: J. Cor Antonio Carneiro

Carnuim Santiago, Sabino Pereira de Castro, Antonio
Francisco dos Santos Portimão, Frederico Fernandes
Schumann, José Batista de Carvalho Netto, J.º José Manoel
Pereira Cabral, José Emílio Salomão, Manoel Pereira
de Castro Junior, José Fran.º de Carvalho, José Pinto
Paulista, Manoel Batista da Silva Sobrinho, José
Luiz Pedrosa de Siqueira, Joaquim José Domingues,
José Francisco de Faria, J.º José José Per.º, José
Justino Carnuim de Faria, José Carlos dos Passos e
Silva, José Rodrigues dos Santos, Joaquim Gonçalves
dos Santos, Joaquim dos Santos S.º Manoel J.º de
Tolledo, Maximiano Nogueira de Marenha, Manoel
dos Santos Silva, Fran.º José Maia J.º, José Luiz
Monteiro Chaves, Manoel Joaq.º de Santana J.º
Antonio Pereira dos Santos, José Joaquim de Santos,
Em seguida presente o tabelião Valério Brante de Car-
valho, transcreveu esta acta no seu livro de notas, unde
esta transcrição é assignada pela meza e da ^{ma} acta
se tirou cópias que vão ser remetidas ao presidente da
camara dos deputados e ao Sr. presidente da provincia e ao
juiz de Direito da comarca de freg.º Alto. Multada
as cédulas em presença da meza e da respectiva assembleia elei-
toral. De que para constar mandou o presidente dar a
presente acta que depois de lida e aprovada vai assignar
da pelo presidente e mezanho, Eu Justino Paulistano de Oliveira secre-
tário, e asscrevi.

O Sr. José Leitão da Silva Vice

José José Pereira
Olympio Augusto de Maranhão

José Francisco dos Santos Portimão

O Secretário Justino Paulistano de Oliveira

Acta da eleição em segundo escrutínio para 1 Deputado geral por este distrito.

Aos quinze dias do mez de Outubro de 1889, nesta ci-
 dade de Itajubá, comarca do mesmo nome provincia de
 Minas Geraes, as nove horas da manhã no paço da camo-
 ra Municipal, lugar designado anteriormente pelo governo
 para celebração dos actos electoraes, reunida a mesa electo-
 ral na forma da acta antecedente composta do 1.º Juiz de
 Paz Presidente Cap. João Baptista da Silva Vieira e 2.º Juiz de Paz
 Cap. João José Rennó, os mesarios Justino Paulistano de Oliveira
 e 3.º Juiz de Paz Olimpio Augusto de Magalhães, e os mesarios
 Justino Paulistano de Oliveira e Code. João Fran. dos Santos
 Pretanha, separado o lugar em que tinha de funcionar a mesa
 por uma divisão de este do recinto mayor de modo que não se
 empedissem os electores e electoras dego os electores a inspecção
 e fiscalização dos trabalhos. O Presidente occupou a cabeceira
 e lados da mesma sendo eu Justino Paulistano de Oliveira, designa-
 do pelo presidente para servir de secretario e mesarios, Cap. João
 José Rennó, para fazer a chamada dos electores e
 receberem os votos. Em seguida tendo collocada sobre a
 mesa uma urna fechada a chaves queja parte superior
 havia hum a abertura de modo que por ella uma so cedu-
 la podese passar, os mesarios Cap. João José Rennó, pela copia
 parcial do alistamento deste parochia e o 3.º Juiz de Direito re-
 uniu tera os 1.º Juiz Paz Presidente apresentou e começou a cha-
 mada dos electores, segundo a ordem de seus districtos e
 quartéis em que seus nomes a chaves secriptos na lista.
 Cada elector a porção que era chamado e a cedia lancia
 na urna uma cedula fechada por todos os lados escri-
 ta papel branco sem marca com o titulo "para Deputado
 geral" depois de que escrevia o seu nome no livro
 para isto destinado tendo antes apresentado o seu titulo

de elector sobre o qual nenhuma duvida appareceu. As duas
horas da tarde concluiu-se a chamada e o recebimento das
cedulas, e foi lavrado o termo na forma do Reg 143 no livro
das apuraturas dos electores onde se menciona terem se
notado cento e quinze electores. Aberta a urna tiradas
e contadas uma por uma as cedulas e foram ellas empa-
das com numero de cento e quinze, devendo guardadas em
medietate, e m^o presidente e Cap^m Jo^o Jo^o Neu^o a fazer
a leitura dellas em voz alta e annunciou que ia se proceder
apurosão pelo methodo legal, isto e a proporção q^a a cedu-
las são lidas cada um dos meyores e se escreve em
uma relação os nomes dos votados e numero de votos p^o
algummodo successivo de numeracão natural mostrando o ulti-
mo numero de cada um nome a totalidade dos votos
obtidos sendo este numero publicado em alta voz a proporção
q^a cada escripto. Terminada a leitura das cedulas e apuracão
em secretorio immediatamente sem interrupção das relações porcas
fiz uma lista geral contendo os nomes de todos os votados
segundo o orden e numero de votos dados a cada um
desde do maximo até o minimo e publicou em alta
voz sendo ella a seguinte: D.^o Francisco Xavier Rodrigues
Campello Advogado em Curia Prata, cincuenta e sete votos
D.^o Christiano Carneiro Rebello da Luz Engenheiro Civil re-
zidente na Christina cincuenta e seis votos, e duas cedu-
las em branco, esta lista foi por ordem de proc^o publica-
da e fixada na porta do Edificio e p^o remetida para impress.
Deosmo se comparecer os electores seguintes J.^o Cor^o Ant^o
onio Corrêa Santiago, Jo^o Fran^o de Faria Junior, Jo^o
Baptista de Carvalho, Jo^o Bonifacio Salomon, J.^o Jo^o M^o
noel Per^o Cobal, Manoel Pereira de Castro, Luiz Vieira
Pinto, Honorio Jose de Oliveira, Jo^o Lino Rebello, Benedi-
to Antonio da Rocha, Jo^o Fran^o de Carvalho, J.^o J.^o
de Macedo G^oaj, Jo^o Pinto P^oubista, Manoel Sabino

da Silva, José Luiz Pedrozo de Siqueira, Antonio de Faria,
Candido Alves da Silva, Fran^{co} affr^o Fernandes, Fran^{co} Ribeiro
de Mendonça, Joaz^m de Domingues, José Fran^{co} de Faria, José
Marsia de Oliveira, Luiz Dias Per^a, Bartolomeu da Costa Ma-
chado, Anselmo Per^o dos Santos Cabral, Antonio Candido de Res-
no, Manoel Pereira Gular t, Antonio Rodrigues de Sa, Fernan-
do Beluano dos Santos, J. Cor. João José Per^a, D. Fernando Domini-
gues Cardoso, Israel Borges de Oliveira, Joaz^m Goncalves dos
Santos, José Rodrigues dos Santos, Maximiano Nogueira de Mor-
tuo, Luiz Viana J^o, Siduardo Rodrigues de Souza, Manoel
Carioca, Manoel José Pereira dos Santos, e José Dias Pereira
Em seguida presente o tabellião Cor^{te} Evaristo da Sa Campi-
to, transcreveu esta acta no seu livro de notas sendo esta
tranquillã assignada pela meza e da m^a acta se tirará
3 copia que vão ser remetidos ao presidente da camara,
dos deputados e o D. Presidente da Provincia, e ao D. Juiz de
Direito da comarca de Souza alto. Inutilizadas as cedulas
em presenca da meza dissolveo-se a assemblea eleitoral.
Do que para constar mandou o presidente levar o
presente acta que depois de lida e aprovada vai assigna-
da pelo presidente e mezaros, Cu Justino Paubistano de
Oliveira secretario que o escreveu, copio.

O. P. João Custome da Silva Viçosa

João José Perriç

Olympio Augusto de Magalhães.

José Luiz dos Santos Bretanha

O Secretario Justino Paubistano de Oliveira

7
Salomon

